

# PORTUGUÊS LÍNGUA **não** MATERNA

**ANÁLISE DO INQUÉRITO  
NO ÂMBITO DO CONHECIMENTO  
DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS  
CUJA LÍNGUA MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**19 DE DEZEMBRO DE 2005**



lh 講 fi br 話 v i q e t a β z a i 寫 m  
n i d n ç s 話 i q e t a β z a i 寫 m



---

**ANÁLISE DO INQUÉRITO  
NO ÂMBITO DO CONHECIMENTO  
DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS  
CUJA LÍNGUA MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

---

**RELATÓRIO FINAL**

**Equipa de Estudo**

*Sandra Dionízio (Coordenação)*

*Catarina Pereira*

*Marisol Almeida*

*A. Oliveira das Neves (Consultor)*



## **ÍNDICE**

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>I. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....</b>	<b>3</b>
<b>II. RETRATO DA POPULAÇÃO ESCOLAR QUE NÃO TEM O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA.....</b>	<b>17</b>
1. Projectos Escolares para os Alunos que não têm o português como língua materna .....	18
2. Perfil dos Alunos que não têm o português como língua materna .....	26
<b>III. PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA ESTUDOS FUTUROS.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>41</b>
1. Apuramentos dos resultados do Inquérito às Escolas.....	42
2. Apuramentos dos resultados do Inquérito aos Alunos .....	50
3. Correspondência NUT II / Áreas de abrangência das Direcções Regionais de Educação.....	75
4. Enquadramento Legal das Actividades de apoio para os Alunos cuja língua materna não é o português.....	79
5. Instrumento de Notação .....	81

## **ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro 1. Universo e Amostra das escolas por tipologia de estabelecimento-----	4
Quadro 2. Universo e Amostra das escolas por Direcções Regionais de Educação -----	5
Quadro 3. Universo e Amostra das escolas por NUT III -----	5
Quadro 4. Amostra das escolas por distrito -----	6
Quadro 5. Amostra das escolas por concelhos-----	8
Quadro 6. Universo e Amostra das escolas por dimensão-----	9
Quadro 7. Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal (Questão 5a e 5b do questionário)-----	10
Quadro 8. Alunos que não têm o português como língua materna segundo as Direcções Regionais de Educação(DRE), por aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal (Questão 5a e 5b)-----	10
Quadro 9. Alunos nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal, por Direcção Regional de Educação (Questão 5a e 5b)-----	10
Quadro 10. Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal, por NUT III (Questão 5a e 5b)-----	11
Quadro 11. Amostra dos alunos por distrito-----	12
Quadro 12. Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. Aluno não nascido em Portugal, por concelho (Questão 5a e 5b)-----	14
Quadro 13. Existência de projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade nas escolas (Questão 3.1a)-----	42
Quadro 14. Nº alunos por escola abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade (nas escolas onde existem estes projectos) (Questão 3.1d)-----	42
Quadro 15. Limite inferior, por escola, da faixa etária dos alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade (nas escolas onde existem estes projectos) (Questão 3.1e)-----	43
Quadro 16. Limite superior, por escola, da faixa etária dos alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade (nas escolas onde existem estes projectos) (Questão 3.1f)-----	43
Quadro 17. Existência de projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade nas escolas, por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 3.1a) -----	44
Quadro 18. N.º de alunos por escola abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade, por Direcção Regional de Educação (DRE) (nas escolas onde existem estes projectos) (Questão 3.1d) -----	44
Quadro 19. Existência de actividades de apoio nas escolas (Questão 3.2a) -----	44
Quadro 20. Enquadramento legal das actividades de apoio existentes (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.2b)-----	45
Quadro 21. Nº alunos por escola abrangidos pelas actividades de apoio existentes (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.2c)-----	45
Quadro 22. Nº de horas semanais, por escola, das actividades de apoio existentes (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.2d)-----	45
Quadro 23. Existência de actividades de apoio, por Direcção Regional de Educação (DRE) (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.2a) -----	45

Quadro 24. Existência de actividades curriculares ao abrigo do D.L n.º 6/2001 nas escolas (Questão 3.3a) -----	46
Quadro 25. Número de alunos por escola abrangidos pelas actividades curriculares ao abrigo do D.L n.º 6/2001 (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.3b)-----	46
Quadro 26. Actividades curriculares ao abrigo do D.L n.º 6/2001, por Direcção Regional de Educação (DRE) (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.3a) -----	46
Quadro 27. Número de escolas que desenvolveram actividades de apoio (Questão 12) -----	47
Quadro 28. Número de alunos abrangidos pelas medidas de apoio existentes (Questão 12) -----	47
Quadro 29. Peso dos alunos abrangidos por medidas de apoio no total dos alunos que não têm o português como língua materna, em cada Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 12) -----	47
Quadro 30. Nº alunos por escola cuja família não tem o português como língua materna ou que não nasceu em Portugal (Questão 2.4) -----	48
Quadro 31. Nº alunos por escola que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004 (Questão 2.5) -----	48
Quadro 32. Nº alunos por escola que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004 e cuja família não tem o português como língua materna (Questão 2.6) -----	48
Quadro 33. Número médio de alunos por escola cuja família não tem o português como língua materna ou que não nasceu em Portugal, N.º médio de alunos que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004 e N.º. médio de alunos que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004 e cuja família não tem o português como língua materna (Questão 2.4, 2.5 e 2.6) -----	49
Quadro 34. Nº alunos por escola cuja família não tem o português como língua materna, por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 2.4)-----	49
Quadro 35. Sexo dos alunos (Questão 5.2) -----	50
Quadro 36. Idade dos alunos (Questão 5.3) -----	50
Quadro 37. Ano de escolaridade dos alunos (Questão 5.4) -----	51
Quadro 38. País de nascimento do pai (quando o aluno nasceu em Portugal e a sua família não tem o português como língua materna) (Questão 7a) -----	51
Quadro 39. País de nascimento da mãe (quando o aluno nasceu em Portugal e a sua família não tem o português como língua materna) (Questão 7b) -----	53
Quadro 40. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal) (Questão 7c) -----	55
Quadro 41. País de proveniência do aluno* (Questão 7a,7b e 7c)-----	57
Quadro 42. Língua(s) falada(s) em casa (Questão 8) -----	60
Quadro 43. Língua(s) dos PALOP e de Etnia Cigana (discriminação das Línguas dos PALOP (que não o português) indicadas no Quadro 42 (Questão 8) -----	63
Quadro 44. Crioulos PALOP (discriminação das línguas indicados no Quadro 42) (Questão 8) -----	63
Quadro 45. Língua(s) que o aluno fala com os amigos e colegas (Questão 9) -----	64
Quadro 46. Língua(s) dos PALOP (que não o português) e de Etnia Cigana (discriminação das Línguas indicadas no Quadro 45) (Questão 9) -----	65
Quadro 47. Grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 10) -----	65
Quadro 48. Nível de aproveitamento escolar (Questão 11) -----	65
Quadro 49. Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal, por ano de escolaridade (Questão 5a e 5b vs. 5.4) -----	66
Quadro 50. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 7c) -----	66

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

Quadro 51. País de proveniência do aluno* (quando o aluno não nasceu em Portugal), por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 7a, 7b e 7c) -----	67
Quadro 52. País de nascimento do pai (quando o aluno nasceu em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna), por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 7a) -----	68
Quadro 53. País de nascimento da mãe (quando o aluno nasceu em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna), por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 7b) -----	68
Quadro 54. Língua falada em casa (alunos nascidos em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 5a, 8 vs 10) -----	69
Quadro 55. Língua falada em casa (alunos não nascidos em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 5b, 8 vs 10) -----	69
Quadro 56. País de nascimento do aluno, por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 7c vs 10) -----	70
Quadro 57. Ano de escolaridade do aluno (quando o aluno nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 5a, 5.4 vs 10) -----	70
Quadro 58. Ano de escolaridade do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 5b, 5.4 vs 10) -----	71
Quadro 59. Idade do aluno, por nível de escolaridade (Questão 5.3 vs. 5.4)-----	71
Quadro 60. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por aproveitamento escolar (Questão 7c vs 11)-----	72
Quadro 61. Grau de proficiência em língua portuguesa, por aproveitamento escolar (Questão 10 vs 11)-----	72
Quadro 62. Nível de aproveitamento escolar, por género (Questão 11 vs 5.2)-----	72
Quadro 63. Data de chegada a Portugal (Questão 7d)-----	73
Quadro 64. Data de chegada a Portugal, por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 7d vs. 10)-----	74
Quadro 65. Correspondência NUT II / Áreas de abrangência das Direcções Regionais de Educação -----	75

## **ÍNDICE DE GRÁFICOS**

Gráfico 1. Existência de projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade -----	19
Gráfico 2. N.º de alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade*-----	19
Gráfico 3. Limite inferior da faixa etária dos alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade -----	19
Gráfico 4. Limite superior da faixa etária dos alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade -----	19
Gráfico 5. Existência de actividades de apoio nas escolas -----	20
Gráfico 6. Enquadramento legal das actividades de apoio existentes* -----	20
Gráfico 7. N.º de alunos por escola abrangidos pelas actividades de apoio existentes -----	21
Gráfico 8. N.º de horas semanais por escola das actividades de apoio existentes-----	21
Gráfico 9. Existência de actividades curriculares ao abrigo do D.L. 6/2001 nas escolas -----	22
Gráfico 10. N.º de alunos por escola abrangidos pelas actividades curriculares ao abrigo do D.L. 6/2001 -----	22



Gráfico 11. Peso das escolas que desenvolvem projectos/actividades no total das escolas, em cada DRE -----	22
Gráfico 12. Peso das escolas que desenvolveram actividades de apoio -----	22
Gráfico 13. Alunos abrangidos por medidas de apoio (% do total de alunos abrangidos por pelo menos uma medida) -----	24
Gráfico 14. Peso dos alunos abrangidos por medidas de apoio no total dos alunos que não têm o português como língua materna, em cada DRE -----	24
Gráfico 15. N.º de alunos por escola que não têm o português como língua materna -----	25
Gráfico 16. N.º de alunos por escola que abandonaram a escola vs. N.º de alunos por escola cuja família não tem o português como língua materna que abandonaram a escola -----	25
Gráfico 17. Alunos nascidos em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. alunos não nascidos em Portugal -----	26
Gráfico 18. Género dos alunos que não têm o português como língua materna -----	26
Gráfico 19. Distribuição dos alunos que não têm o português como língua materna, por idade -----	27
Gráfico 20. Distribuição dos alunos que não têm o português como língua materna, por ano de escolaridade -----	27
Gráfico 21. Distribuição dos alunos que não têm o português como língua materna, por Direcção Regional de Educação -----	27
Gráfico 22. Distribuição dos alunos que não têm o português como língua materna, por ano de escolaridade -----	27
Gráfico 23. País de nascimento do pai (quando o aluno nasceu em Portugal e a sua família não tem o português como língua materna) -----	28
Gráfico 24. País de nascimento do mãe (quando o aluno nasceu em Portugal e a sua família não tem o português como língua materna) -----	28
Gráfico 25. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal) -----	29
Gráfico 26. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por Direcção Regional de Educação -----	29
Gráfico 27. País de proveniência do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal ou a sua família não tem o português como língua materna)*, nos anos lectivos 2001/2002 e 2004/2005 -----	30
Gráfico 28. Língua(s) falados(s) em casa -----	31
Gráfico 29. Língua(s) que o aluno fala com os amigos e colegas -----	31
Gráfico 30. Grau de proficiência em língua portuguesa -----	32
Gráfico 31. Nível de aproveitamento escolar -----	32
Gráfico 32. Língua(s) faladas em casa (alunos nascidos em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa -----	34
Gráfico 33. Língua(s) faladas em casa (alunos não nascidos em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa -----	34
Gráfico 34. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa -----	34
Gráfico 35. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por aproveitamento escolar -----	34
Gráfico 36. Ano de escolaridade do aluno (quando o aluno nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa -----	35
Gráfico 37. Ano de escolaridade do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa -----	35



## APRESENTAÇÃO

O presente Estudo insere-se num trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Ministério da Educação - Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular - com o **objectivo** geral de conhecer a população escolar que não tem o português como língua materna. Para este efeito têm sido aplicados regularmente inquéritos às Escolas, o primeiro no ano lectivo 1999/2000, o segundo em 2001/2002 e o terceiro que cobre o ano lectivo 2004/2005.

Este relatório apresenta os apuramentos e a respectiva análise resultantes do tratamento estatístico dos dados recolhidos deste último processo de inquirição, com a designação **Inquérito no âmbito do conhecimento da situação escolar dos alunos cuja língua materna não é o português**, concebido e aplicado pelo Grupo de Trabalho “Português língua não materna no currículo nacional” da DGIDC, e tratado estatisticamente e analisado pelo IESE.

O referido inquérito foi aplicado entre os meses de Janeiro e Março do ano lectivo de 2004/2005, tendo sido disponibilizado e respondido via Internet (mediante uma palavra-passe), à excepção de algumas escolas que imprimiram o formulário e o enviaram por correio. O inquérito abrange o conjunto dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e compõe-se por dois módulos: um relativo às escolas e outro referente aos alunos.

O presente relatório está estruturado da seguinte forma:

**Capítulo I.** Apresentação e caracterização da amostra obtida, relativa ao ano lectivo 2004/2005, quer das escolas, quer dos alunos aí matriculados que não têm o português como língua materna.

**Capítulo II.** Descrição analítica dos resultados do inquérito, ilustrada por gráficos com as principais variáveis de análise e respectivos cruzamentos.

**Capítulo III.** Apresentação de propostas metodológicas para futuros trabalhos da mesma natureza, decorrentes da aprendizagem realizada com a elaboração deste Estudo.

No final do relatório são apresentados os **Anexos** que integram a totalidade dos quadros de apuramentos do inquérito aplicado (no Anexo 1, o módulo das escolas e no Anexo 2, o módulo referente aos alunos). Fazem parte ainda dos anexos os seguintes elementos: uma tabela de correspondências entre os concelhos que constituem as NUT II e as áreas de abrangência das Direcções Regionais de Educação (DRE), uma vez que neste relatório se utilizam as duas agregações regionais; excertos dos articulados legais relacionados com a temática em estudo e que são referenciados no inquérito; e, por fim, o instrumento de notação aplicado, bem como as respectivas instruções de preenchimento, os quais são alvo de análise neste relatório.



## CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A amostra obtida é constituída por 1.150 registos referentes a escolas e por 15.397 alunos.

Setenta e seis agrupamentos de escola preencheram num mesmo registo a informação referente à totalidade das escolas que compõem o agrupamento, o que significa que existem registos que se referem a mais do que uma escola.

Relativamente aos alunos, a combinação da informação inscrita no questionário das escolas com as fichas dos alunos, o número total de respondentes (referente às escolas desta amostra) que reúne as condições deste Estudo ascende a 19.369, o que significa que ficaram por preencher 3.972 fichas.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

Deste processo de inquirição resultou uma amostra de 13,3% (considerando os 76 Agrupamentos como um único estabelecimento escolar), considerada suficientemente robusta para permitir a extrapolação dos resultados obtidos para o universo que representa (cf. Quadro 1).

A amostra constituída sobrevaloriza as tipologias Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos e Escola Secundária com 3.º Ciclo do ensino Básico e subvaloriza as Escolas Básicas do 1.º Ciclo, as Escolas Básicas do 1.º Ciclo com Jardim de Infância e as Escolas do Ensino Básico Mediatizado.

**Quadro 1. Universo e Amostra das escolas por tipologia de estabelecimento**

	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	N	%	N	%	
Escola Básica do 1º Ciclo	6.329	72,67	293	25,5	5,7
Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância	1.146	13,16	88	7,7	9,5
Escola Básica do 1º e 2º Ciclos	4	0,05	1	0,1	25,0
Escola Básica do 2º Ciclo	25	0,29	8	0,7	36,0
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos	612	7,03	185	16,1	61,4
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos com Ensino Secundário	85	0,98	17	1,5	41,2
Escola Básica Integrada	54	0,62	15	1,3	44,4
Escola Básica Integrada com Jardim de Infância	34	0,39	7	0,6	32,4
Escola do Ensino Básico Mediatizado	35	0,40	1	0,1	2,9
Escola Secundária	65	0,75	27	2,3	69,2
Escola Secundária Artística	3	0,03	1	0,1	33,3
Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico	317	3,64	143	12,4	57,4
Agrupamentos com um único registo (sem informação desagregada)			76	6,6	
Agrupamentos (com mais do que um registo)			288	25,0	
<b>Total</b>	<b>8.709</b>	<b>100,00</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>	<b>13,3</b>

**Nota:** Os dados do Universos correspondem à Rede Pública (a Rede Provada ascende a 2.396 estabelecimentos) do Continente; foram excluídos os Jardins de Infância (3.171), as Escolas Profissionais (18) e as EPEI e CAIC (107).

A Amostra inclui 30 Escolas dos Açores, enquanto que o Universo (na totalidade dos Quadros) apenas se refere a Escolas do Continente; pelo reduzido número em causa considera-se desprezível o enviesamento que possa resultar deste facto.

**Fonte:** GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Em relação à representatividade da amostra por Direcção Regional de Educação (DRE), destaca-se a sobrevalorização das Direcções de Lisboa e do Algarve, o que se explica pelo facto de a amostra ser constituída apenas pelas escolas que têm alunos não nascidos em Portugal ou cujos pais não têm o português como língua materna (cf. Quadro 2). Aproximadamente 80% dos alunos que constituem a amostra não nasceram em Portugal. Destes, mais de metade (55,2%) encontra-se na DREL (cf. Quadro 7 e Quadro 9). No entanto, verifica-se uma maior concentração nesta região dos que nasceram em Portugal (80%).

**Quadro 2. Universo e Amostra das escolas por Direcções Regionais de Educação**

	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	N	%	N	%	
DREN	3.674	42,2	291	25,3	8,1
DREC	3.007	34,5	141	12,3	4,7
DREL	989	11,4	551	47,9	55,9
DREA	772	8,9	55	4,8	7,1
DREALG	267	3,1	82	7,1	30,7
AÇORES	-	-	30	2,6	-
MADEIRA	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.709</b>	<b>100,0</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>	<b>13,3</b>

**Nota:** Dados referentes apenas ao Ensino Público

**Fonte:** GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Da mesma forma, por NUT III, as que se encontram representadas acima do peso que representam no universo são Algarve, Grande Lisboa, Oeste e Setúbal, quer em número de escolas quer em alunos (cf. Quadro 3 e Quadro 10).

**Quadro 3. Universo e Amostra das escolas por NUT III**

	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	N	%	N	%	
Alentejo Central	149	1,7	12	1,0	8,1
Alentejo Litoral	122	1,4	15	1,3	12,3
Algarve	267	3,1	82	7,1	30,7
Alto Alentejo	118	1,4	17	1,5	14,4
Alto Trás-os-Montes	566	6,5	20	1,7	3,7
Ave	427	4,9	25	2,2	5,9
Baixo Alentejo	158	1,8	11	1,0	7,0
Baixo Mondego	351	4,0	19	1,7	5,4
Baixo Vouga	373	4,3	33	2,9	8,8
Beira Interior Norte	226	2,6	12	1,0	5,3
Beira Interior Sul	73	0,8	2	0,2	2,7
Cávado	374	4,3	30	2,6	8,0
Cova da Beira	97	1,1	4	0,3	4,1
Dão Lafões	530	6,1	16	1,4	3,0
Douro	508	5,8	15	1,3	3,1
Entre Douro e Vouga	254	2,9	37	3,2	14,6
Grande Lisboa	686	7,9	210	18,3	30,9
Grande Porto	553	6,3	112	9,7	20,8
Lezíria do Tejo	225	2,6	35	3,0	15,6
Médio Tejo	279	3,2	69	6,0	24,7
Minho Lima	287	3,3	21	1,8	7,3
Oeste	415	4,8	107	9,3	25,8
Península de Setúbal	303	3,5	130	11,3	42,9
Pinhal Interior Norte	210	2,4	24	2,1	11,4
Pinhal Interior Sul	68	0,8	1	0,1	1,5
Pinhal Litoral	296	3,4	27	2,3	9,1
Região Autónoma dos Açores	-	-	30	2,6	-
Serra da Estrela	89	1,0	3	0,3	3,4
Tâmega	705	8,1	31	2,7	4,4
<b>Total</b>	<b>8.709</b>	<b>100,0</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>	<b>13,3</b>

**Fonte:** GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

Os distritos com maior representação na amostra são Lisboa e Porto, em número de escolas (cf. Quadro 4 e Mapa 1). Se considerarmos o número de alunos, Lisboa, Faro e Setúbal surgem em lugar cimeiro (cf. Quadro 11 e Mapa 2). As escolas que responderam ao questionário localizam-se, predominantemente, nos concelhos de Lisboa, Sintra, Ourém, Mafra e Loures. Por outro lado, os concelhos que acolhem um maior número de alunos são Sintra, Loures, Lisboa, Seixal e Odivelas (cf. Quadro 5 e Quadro 10).

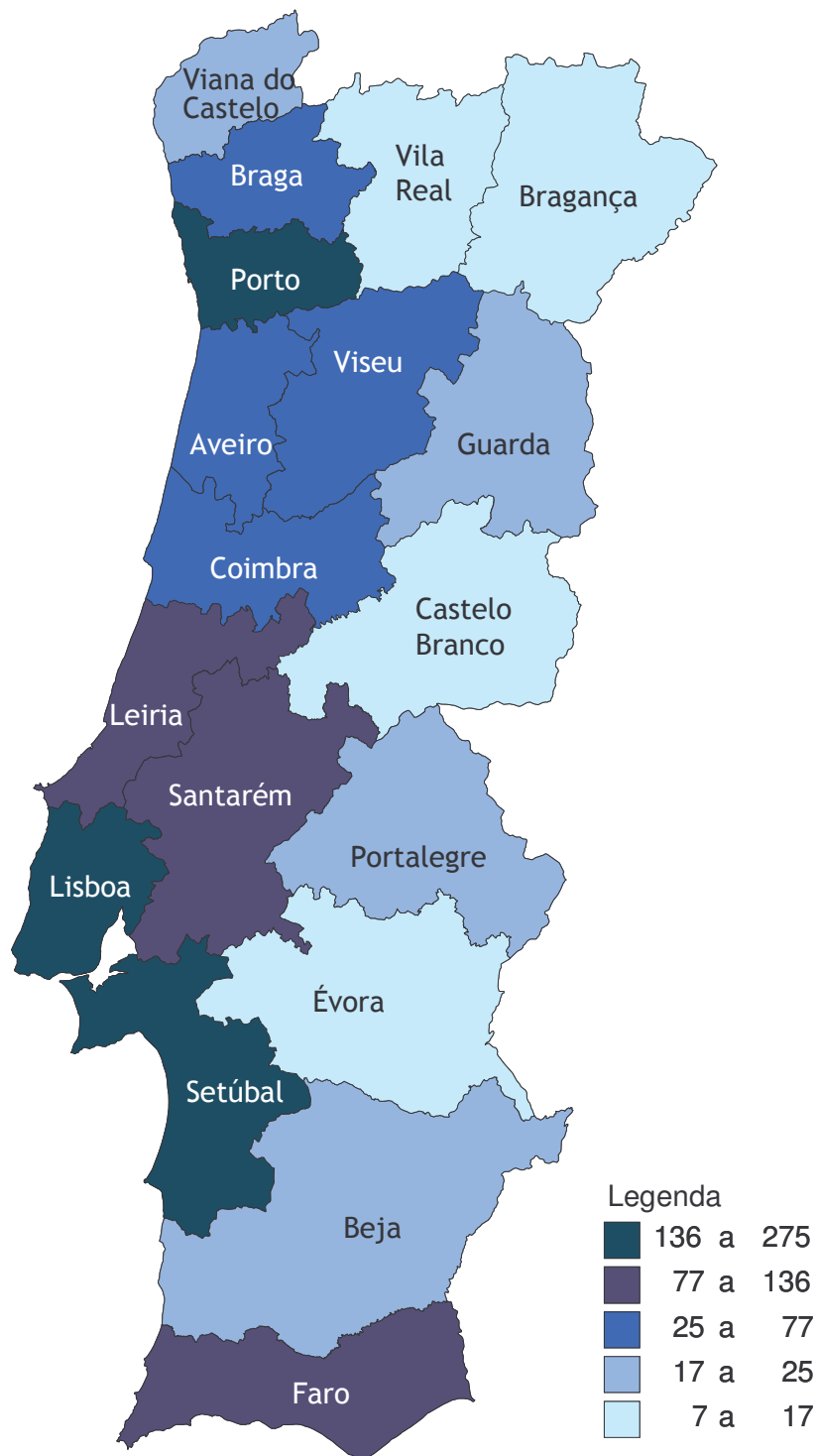
**Quadro 4. Amostra das escolas por distrito**

	Amostra	
	N	%
Aveiro	70	6,1
Beja	20	1,7
Braga	47	4,1
Bragança	11	1,0
Castelo Branco	7	,6
Coimbra	39	3,4
Évora	12	1,0
Faro	82	7,1
Guarda	17	1,5
Ilha das Flores	1	0,1
Ilha de Santa Maria	4	0,3
Ilha de São Jorge	1	0,1
Ilha de São Miguel	17	1,5
Ilha do Faial	2	0,2
Ilha do Pico	2	0,2
Ilha Terceira	3	0,3
Leiria	77	6,7
Lisboa	275	23,9
Portalegre	17	1,5
Porto	149	13,0
Santarém	100	8,7
Setúbal	136	11,8
Viana do Castelo	21	1,8
Vila Real	15	1,3
Viseu	25	2,2
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>

Fonte: GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.



Mapa 1. Amostra das escolas por distrito



**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 5. Amostra das escolas por concelhos**

Concelho	N	%	Concelho	N	%	Concelho	N	%
Abrantes	6	0,5	Entroncamento	1	0,1	Oleiros	1	0,1
Águeda	10	0,9	Esposende	1	0,1	Olhão	6	0,5
Alandroal	1	0,1	Estarreja	1	0,1	Oliveira de Azeméis	10	0,9
Albergaria-a-Velha	2	0,2	Évora	3	0,3	Oliveira do Hospital	1	0,1
Albufeira	4	0,3	Fafe	2	0,2	Ourém	35	3,0
Alcácer do Sal	2	0,2	Faro	12	1,0	Ourique	1	0,1
Alcanena	4	0,3	Felgueiras	2	0,2	Ovar	2	0,2
Alcobaça	10	0,9	Ferreira do Alentejo	1	0,1	Paços de Ferreira	4	0,3
Alcochete	6	0,5	Ferreira do Zêzere	1	0,1	Palmela	9	0,8
Alenquer	4	0,3	Figueira da Foz	4	0,3	Paredes	4	0,3
Alfândega da Fé	1	0,1	Figueira de Castelo Rodrigo	1	0,1	Paredes de Coura	1	0,1
Alijó	1	0,1	Figueiró dos Vinhos	1	0,1	Pedrógão Grande	2	0,2
Aljezur	1	0,1	Fundão	1	0,1	Penacova	4	0,3
Almada	17	1,5	Góis	1	0,1	Penafiel	7	0,6
Almeida	1	0,1	Gondomar	9	0,8	Penedono	2	0,2
Almeirim	2	0,2	Grândola	1	0,1	Peniche	16	1,4
Alpiarça	2	0,2	Guarda	7	0,6	Pombal	3	0,3
Alter do Chão	2	0,2	Guimarães	6	0,5	Ponta Delgada	12	1,0
Alvaiázere	1	0,1	Horta	2	0,2	Ponte de Lima	3	0,3
Amadora	11	1,0	Ílhavo	7	0,6	Ponte de Sor	2	0,2
Amarante	2	0,2	Lagoa	4	0,3	Portalegre	2	0,2
Amares	1	0,1	Lagos	5	0,4	Portimão	20	1,7
Anadia	3	0,3	Lamego	3	0,3	Porto	22	1,9
Arganil	7	0,6	Leiria	5	0,4	Porto de Mós	1	0,1
Armamar	1	0,1	Lisboa	60	5,2	Póvoa de Lanhoso	1	0,1
Arouca	1	0,1	Loulé	4	0,3	Póvoa de Varzim	17	1,5
Arronches	3	0,3	Loures	25	2,2	Reguengos de Monsaraz	2	0,2
Arruda dos Vinhos	8	0,7	Lourinhã	8	0,7	Resende	2	0,2
Aveiro	5	0,4	Lousã	4	0,3	Ribeira Grande	1	0,1
Avis	1	0,1	Lousada	5	0,4	Rio Maior	2	0,2
Azambuja	4	0,3	Madalena	1	0,1	Sabugal	2	0,2
Barcelos	9	0,8	Mafra	28	2,4	Salvaterra de Magos	2	0,2
Barreiro	11	1,0	Maia	14	1,2	Santa Comba Dão	1	0,1
Batalha	1	0,1	Mangualde	1	0,1	Santa Cruz das Flores	1	0,1
Beja	6	0,5	Marco de Canaveses	4	0,3	Santa Maria da Feira	15	1,3
Benavente	3	0,3	Marinha Grande	17	1,5	Santa Marta de Penaguião	1	0,1
Bombarral	1	0,1	Marvão	1	0,1	Santarém	9	0,8
Boticas	1	0,1	Matosinhos	16	1,4	Santiago do Cacém	1	0,1
Braga	14	1,2	Mealhada	2	0,2	Santo Tirso	6	0,5
Bragança	8	0,7	Melgaço	1	0,1	São Brás de Alportel	7	0,6
Cabeceiras de Basto	1	0,1	Miranda do Corvo	1	0,1	São João da Madeira	2	0,2
Caldas da Rainha	7	0,6	Mirandela	1	0,1	São Roque do Pico	1	0,1
Campo Maior	2	0,2	Moita	12	1,0	Sátão	2	0,2
Cantanhede	4	0,3	Monção	6	0,5	Seia	3	0,3
Carregal do Sal	2	0,2	Monchique	1	0,1	Seixal	22	1,9
Cartaxo	9	0,8	Montemor-o-Novo	1	0,1	Serpa	1	0,1
Cascais	17	1,5	Montemor-o-Velho	1	0,1	Sesimbra	2	0,2
Castelo Branco	2	0,2	Montijo	23	2,0	Setúbal	28	2,4
Castelo de Vide	1	0,1	Moura	2	0,2	Silves	7	0,6
Castro Marim	1	0,1	Mourão	1	0,1	Sines	2	0,2
Chaves	2	0,2	Murça	1	0,1	Sintra	46	4,0
Coimbra	4	0,3	Nazaré	12	1,0	Sobral de Monte Agraço	1	0,1
Condeixa-a-Nova	1	0,1	Nelas	1	0,1	Soure	1	0,1
Constância	3	0,3	Nordeste	1	0,1	Tábua	4	0,3
Coruche	2	0,2	Odemira	9	0,8	Tabuaço	1	0,1
Covilhã	3	0,3	Odivelas	18	1,6	Tavira	10	0,9
Elvas	3	0,3	Oeiras	17	1,5	Terras de Bouro	2	0,2

(Continua)

**Quadro 5. Amostra das escolas por concelhos (Continuação)**

Concelho	N	%	Concelho	N	%
Tomar	5	0,4	Vila do Conde	2	0,2
Tondela	2	0,2	Vila do Porto	4	0,3
Torres Novas	14	1,2	Vila Flor	1	0,1
Torres Vedras	12	1,0	Vila Franca de Xira	16	1,4
Trancoso	1	0,1	Vila Franca do Campo	1	0,1
Trofa	3	0,3	Vila Nova de Cerveira	1	0,1
Vagos	1	0,1	Vila Nova de Famalicão	6	0,5
Vale de Cambra	9	0,8	Vila Nova de Foz Côa	2	0,2
Valença	1	0,1	Vila Nova de Gaia	22	1,9
Valongo	10	0,9	Vila Nova de Poiares	2	0,2
Valpaços	5	0,4	Vila Pouca de Aguiar	1	0,1
Velas	1	0,1	Vila Real	3	0,3
Viana do Alentejo	2	0,2	Vila Real de Santo António	1	0,1
Viana do Castelo	8	0,7	Vila Verde	3	0,3
Vieira do Minho	1	0,1	Vila Viçosa	2	0,2
Vila da Praia da Vitória	3	0,3	Viseu	5	0,4
Vila do Bispo	1	0,1	Vouzela	2	0,2
			<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 6. Universo e Amostra das escolas por dimensão**

	Universo		Amostra	
	N	%	N	%
0 - 4 alunos	546	6,3	3	0,3
5 - 9 alunos	1.090	12,5	16	1,5
10 - 14 alunos	851	9,8	27	2,6
15 - 19 alunos	499	5,7	14	1,3
20 - 24 alunos	512	5,9	11	1,1
25 - 29 alunos	424	4,9	13	1,2
30 - 39 alunos	641	7,4	36	3,4
40 - 49 alunos	369	4,2	24	2,3
50 - 59 alunos	326	3,7	20	1,9
60 - 69 alunos	271	3,1	12	1,1
70 - 79 alunos	247	2,8	15	1,4
80 - 89 alunos	223	2,6	23	2,2
90 - 99 alunos	182	2,1	15	1,4
100 - 124 alunos	312	3,6	35	3,3
125 - 149 alunos	235	2,7	36	3,4
150 - 199 alunos	363	4,2	65	6,2
200 - 299 alunos	367	4,2	78	7,5
300 - 399 alunos	240	2,8	63	6,0
400 - 499 alunos	193	2,2	58	5,6
500 - 749 alunos	391	4,5	203	19,4
750 - 999 alunos	225	2,6	125	12,0
1000 - 1499 alunos	152	1,7	121	11,6
1500 e + alunos	50	0,6	32	3,1
<b>Total</b>	<b>8.709</b>	<b>100,0</b>	<b>1.045</b>	<b>100,0</b>

Nota: Dados do Continente, referentes apenas ao Ensino Público  
Não foram incluídas os 76 registos referentes aos Agrupamentos com um único registo (sem informação desagregada)

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 7. Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal (Questão 5a e 5b do questionário)**

	N	%
Aluno nascido em Portugal	3.225	20,9
Aluno não nascido em Portugal	12.172	79,1
<b>Total</b>	<b>15.397</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 8. Alunos que não têm o português como língua materna segundo as Direcções Regionais de Educação(DRE), por aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal (Questão 4a e 4b)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Aluno nascido em Portugal	120	6,1	96	8,0	2.579	27,7	48	13,3	377	15,1	5	6,0	<b>3.225</b>	<b>20,9</b>
Aluno não nascido em Portugal	1.839	93,9	1101	92,0	6.725	72,3	312	86,7	2.117	84,9	78	94,0	<b>12.172</b>	<b>79,1</b>
<b>Total</b>	<b>1.959</b>	<b>100</b>	<b>1.197</b>	<b>100</b>	<b>9.304</b>	<b>100</b>	<b>360</b>	<b>100</b>	<b>2.494</b>	<b>100</b>	<b>83</b>	<b>100</b>	<b>15.397</b>	<b>100</b>

Fonte: GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 9. Alunos nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal, por Direcção Regional de Educação (Questão 4a e 4b)**

		DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Aluno nascido em Portugal	N	120		96		2579		48		377		5		<b>3.225</b>	
	%		3,7		3,0		80,0		1,5		11,7		0,2		<b>100,0</b>
Aluno não nascido em Portugal	N	1.839		1.101		6.725		312		2.117		78		<b>12.172</b>	
	%		15,1		9,0		55,2		2,6		17,4		0,6		<b>100,0</b>
<b>Total</b>	N	<b>1.959</b>		<b>1.197</b>		<b>9.304</b>		<b>360</b>		<b>2.494</b>		<b>83</b>		<b>15.397</b>	
	%		<b>12,7</b>		<b>7,8</b>		<b>60,4</b>		<b>2,3</b>		<b>16,2</b>		<b>0,5</b>		<b>100,0</b>

Fonte: GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 10. Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal, por NUT III (Questão 4a e 4b)**

	Aluno nascido em Portugal	Aluno não nascido em Portugal	<i>Total</i>
Alentejo Central	5	74	79
Alentejo Litoral	31	124	155
Algarve	377	2.117	2.494
Alto Alentejo	10	46	56
Alto Trás-os-Montes	5	148	153
Ave	11	149	160
Baixo Alentejo	2	68	70
Baixo Mondego	1	108	109
Baixo Vouga	69	348	417
Beira Interior Norte		25	25
Beira Interior Sul		11	11
Cavado	17	211	228
Cova da Beira		10	10
Dão Lafões	2	183	185
Douro	2	67	69
Entre Douro e Vouga	6	185	191
Grande Lisboa	1.914	4.190	6.104
Grande Porto	63	729	792
Lezíria do Tejo	5	262	267
Médio Tejo	2	192	194
Minho Lima	14	308	322
Oeste	23	619	642
Península de Setúbal	635	1.462	2.097
Pinhal Interior Norte	12	101	113
Pinhal Interior Sul		1	1
Pinhal Litoral	10	309	319
Região Autónoma dos Açores	5	78	83
Serra da Estrela	2	5	7
Tâmega	2	42	44
<b>Total</b>	<b>3.225</b>	<b>12.172</b>	<b>15.397</b>

Fonte: GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

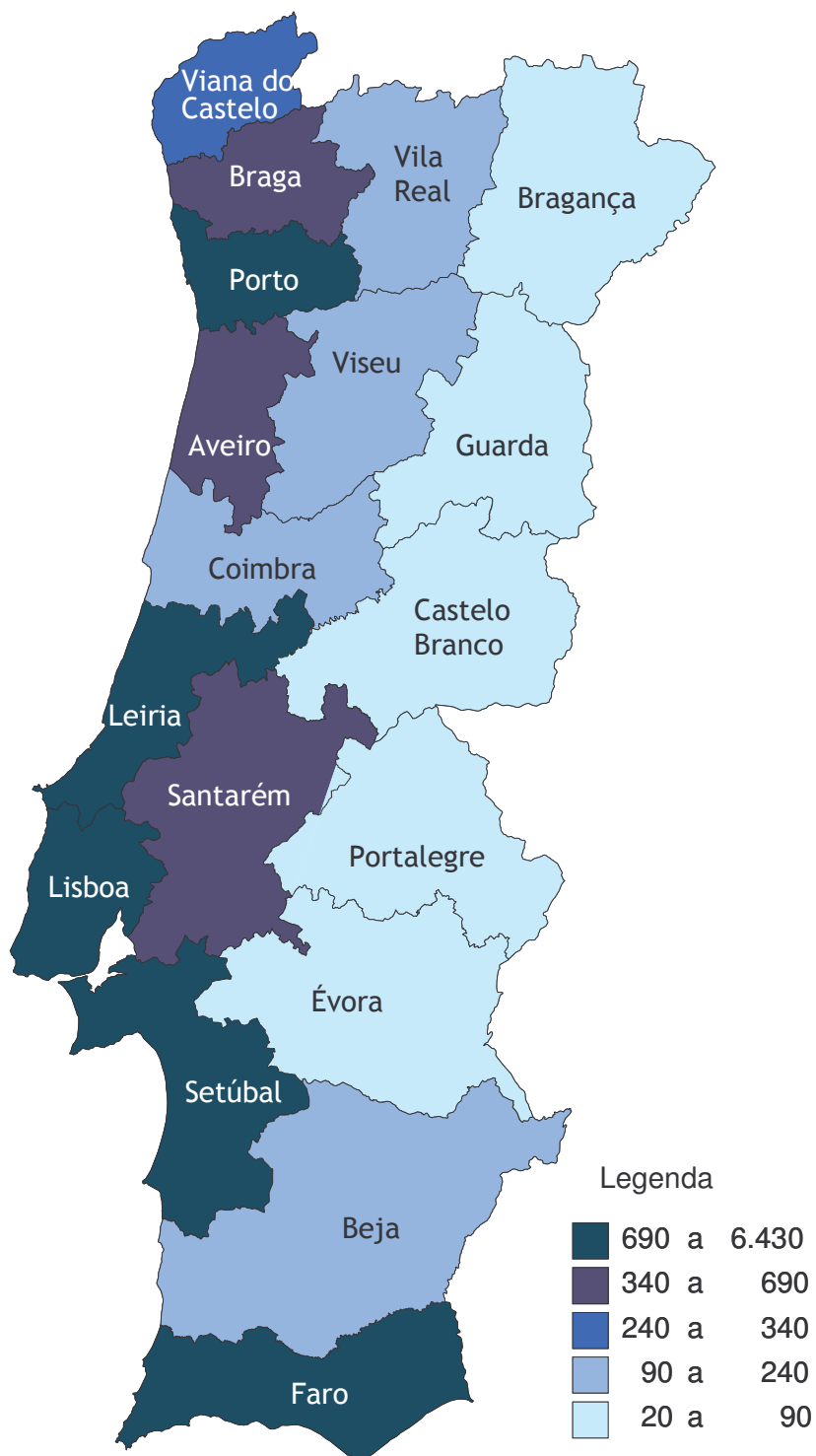
**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 11. Amostra dos alunos por distrito**

	N	%
Lisboa	6430	41,8
Faro	2494	16,2
Setúbal	2115	13,7
Porto	883	5,7
Leiria	692	4,5
Aveiro	608	3,9
Santarém	413	2,7
Braga	341	2,2
Viana do Castelo	322	2,1
Viseu	237	1,5
Coimbra	213	1,4
Beja	207	1,3
Vila Real	90	0,6
Évora	79	0,5
Bragança	77	0,5
Portalegre	56	0,4
Guarda	35	0,2
Ilha de São Miguel	32	0,2
Ilha Terceira	27	0,2
Castelo Branco	22	0,1
Ilha do Faial	11	0,1
Ilha de São Jorge	6	0,0
Ilha de Santa Maria	4	0,0
Ilha do Pico	3	0,0
<b>Total</b>	<b>15.397</b>	<b>100,0</b>

Fonte: GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Mapa 2. Amostra dos alunos por distrito



**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 12. Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. Aluno não nascido em Portugal, por concelho (Questão 4a e 4b)**

Concelhos	Aluno nascido em Portugal	Aluno não nascido em Portugal	Total	Concelhos	Aluno nascido em Portugal	Aluno não nascido em Portugal	Total
Abrantes	1	19	20	Coruche	3	15	18
Águeda	24	36	60	Covilhã		5	5
Alandroal		7	7	Elvas		9	9
Albergaria-a-Velha		5	5	Entroncamento		8	8
Albufeira	14	102	116	Esposende		2	2
Alcácer do Sal		10	10	Évora		10	10
Alcanena		25	25	Fafe		2	2
Alcobaça	7	125	132	Faro	12	341	353
Alcochete		21	21	Felgueiras		2	2
Alenquer		17	17	Ferreira do Alentejo		2	2
Alfândega da Fé		3	3	Ferreira do Zêzere		3	3
Alijó		1	1	Figueira da Foz		15	15
Aljezur	10	63	73	Figueira de Castelo Rodrigo		1	1
Almada	41	205	246	Figueiró dos Vinhos		8	8
Almeida		9	9	Fundão		5	5
Almeirim		9	9	Góis	6	13	19
Alpiarça		4	4	Gondomar		22	22
Alter do Chão		7	7	Grândola		1	1
Alvaiázere		1	1	Guarda		13	13
Amadora	269	402	671	Guimarães	7	42	49
Amarante		9	9	Horta		11	11
Amares		14	14	Ílhavo	24	55	79
Anadia		42	42	Lagoa	14	83	97
Arganil		17	17	Lagos	70	311	381
Armamar		4	4	Lamego	1	32	33
Arouca		30	30	Leiria	7	84	91
Arronches	4	0	4	Lisboa	155	578	733
Arruda dos Vinhos	1	28	29	Loulé	89	281	370
Aveiro	2	53	55	Loures	317	714	1.031
Avis		5	5	Lourinhã		24	24
Azambuja		48	48	Lousã	6	17	23
Barcelos	2	51	53	Lousada	1	1	2
Barreiro	78	99	177	Madalena		2	2
Batalha		3	3	Mafra	4	53	57
Beja		42	42	Maia	3	186	189
Benavente		20	20	Mangualde		4	4
Bombarral	2	6	8	Marco de Canaveses		8	8
Boticas		1	1	Marinha Grande	1	63	64
Braga	14	88	102	Marvão		7	7
Bragança	5	63	68	Matosinhos		26	26
Cabeceiras de Basto		1	1	Mealhada		3	3
Caldas da Rainha	2	165	167	Melgaço		100	100
Campo Maior		2	2	Mirandela		5	5
Cantanhede		35	35	Moita	185	243	428
Carregal do Sal		4	4	Monção		43	43
Cartaxo		31	31	Monchique	11	23	34
Cascais	179	297	476	Montemor-o-Novo	1	20	21
Castelo Branco		11	11	Montemor-o-Velho		1	1
Castelo de Vide	4	4	8	Montijo	7	105	112
Coimbra	1	29	30	Moura		12	12
Condeixa-a-Nova		18	18	Mourão		1	1
Constância		24	24	Murça		57	57

(Continua)



**Quadro 12. Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal, por concelho (Continuação)**

Concelhos	Aluno nascido em Portugal	Aluno não nascido em Portugal	Total	Concelhos	Aluno nascido em Portugal	Aluno não nascido em Portugal	Total
Nazaré	1	33	34	Serpa		4	4
Nordeste		1	1	Sesimbra		10	10
Odemira	31	106	137	Setúbal	126	257	383
Odivelas	160	459	619	Silves	17	178	195
Oeiras	59	181	240	Sines		4	4
Oleiros		1	1	Sintra	726	1.448	2.174
Olhão	35	87	122	Sobral de Monte Agraço		5	5
Oliveira de Azeméis	5	57	62	Soure		3	3
Oliveira do Hospital		2	2	Tábua		35	35
Ourém	1	43	44	Tabuaço		15	15
Ourique	2	8	10	Tavira	18	139	157
Ovar		6	6	Terras de Bouro	1	50	51
Paços de Ferreira		4	4	Tomar		21	21
Palmela	2	28	30	Tondela		122	122
Paredes		8	8	Torres Novas		49	49
Paredes de Coura		30	30	Torres Vedras	6	140	146
Penacova		7	7	Trancoso		1	1
Penafiel	1	9	10	Trofa		16	16
Peniche		23	23	Vagos	19	148	167
Pombal	2	154	156	Valongo	1	41	42
Ponta Delgada	4	19	23	Valpaços		17	17
Ponte de Lima		20	20	Velas		6	6
Ponte de Sor		6	6	Viana do Alentejo	2	7	9
Portalegre	2	6	8	Viana do Castelo	14	102	116
Portimão	73	416	489	Vieira do Minho	1	18	19
Porto	31	133	164	Vila da Praia da Vitória		27	27
Porto de Mós		5	5	Vila do Bispo	9	45	54
Póvoa de Varzim	5	125	130	Vila do Conde		6	6
Reguengos de Monsaraz		14	14	Vila do Porto		4	4
Rio Maior		30	30	Vila Flor		1	1
Sabugal		1	1	Vila Franca de Xira	49	111	160
Salvaterra de Magos		2	2	Vila Franca do Campo		1	1
Santa Comba Dão		4	4	Vila Nova de Cerveira		13	13
Santa Maria da Feira		94	94	Vila Nova de Famalicão	3	39	42
Santa Marta de Penaguião		1	1	Vila Nova de Foz Côa		3	3
Santarém	2	103	105	Vila Nova de Gaia	23	190	213
Santiago do Cacém		3	3	Vila Nova de Poiares		8	8
Santo Tirso		32	32	Vila Pouca de Aguiar		2	2
São Brás de Alportel	5	45	50	Vila Real	1	10	11
São João da Madeira	1	4	5	Vila Real de Santo António		10	10
São Roque do Pico	1	0	1	Vila Verde		6	6
Sátão		10	10	Vila Viçosa	2	15	17
Seia	2	5	7	Viseu	2	24	26
Seixal	196	494	690	Vouzela		14	14
				<b>Total</b>	<b>3.225</b>	<b>12.172</b>	<b>15.397</b>

Fonte: GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.



**II**

**RETRATO DA POPULAÇÃO ESCOLAR  
QUE NÃO TEM O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA  
MATERNA**

## **1. PROJECTOS ESCOLARES PARA OS ALUNOS QUE NÃO TÊM O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA**

---

### **■ Iniciativas e Medidas promovidas pelas escolas**

A caracterização da abrangência das iniciativas escolares dirigidas às necessidades específicas dos alunos que não têm o português como língua materna é um importante contributo para conhecer a actuação das escolas e compreender o impacto das medidas que têm sido implementadas com o objectivo de facilitar a integração destes jovens no nosso sistema educativo e, em sentido mais amplo, na sociedade portuguesa.

O Inquérito realizado permite caracterizar a implementação de três tipos de medidas dirigidas aos alunos que têm o português como língua não materna, designadamente, Projectos na área da literacia ou da interculturalidade, actividades de apoio (regulamentadas pelo Decreto-Lei n.º 319/91 e Decreto-Lei n.º 219/97) e actividades curriculares específicas para a aprendizagem da língua portuguesa (enquadradas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 6/2001<sup>1</sup>).

- *Projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade*

Os Projectos na área da literacia ou da interculturalidade destacam-se como a iniciativa menos vezes empreendida, existindo apenas em 14% das escolas inquiridas. Nestas, a maior parte dos projectos (aproximadamente 33%) abrange um total de onze a vinte e cinco alunos, por escola (cf. Gráfico 1, Gráfico 2, Quadro 13 e Quadro 14).

Das várias Direcções Regionais de Educação, as escolas das regiões do Algarve e do Alentejo representam aquelas que mais desenvolvem Projectos escolares subordinados à temática da literacia ou da interculturalidade (cf. Quadro 17 e Quadro 18).

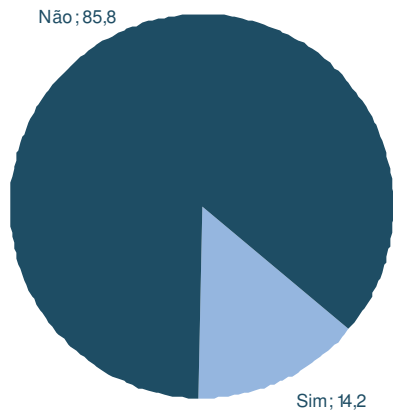
Considerando o limite superior e inferior de idade dos alunos abrangidos pelos Projectos, verifica-se que 28,5% das escolas estipula os 6 anos como idade mínima, correspondendo ao início do percurso escolar e obviamente a escolas do 1.º ciclo. Em seguida surgem as escolas

---

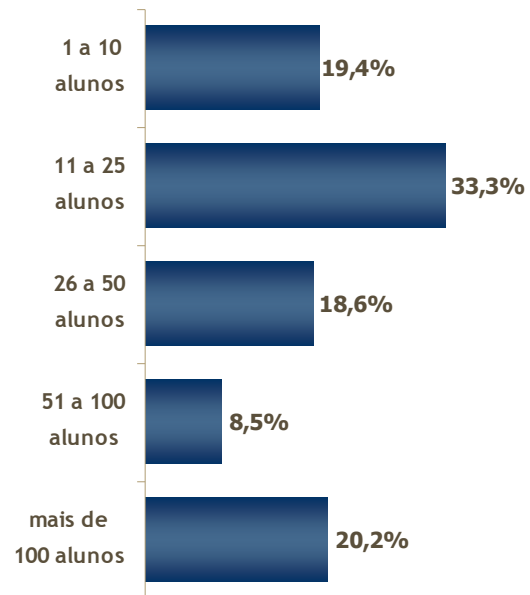
<sup>1</sup>O formulário do inquérito realizado não faz referência às actividades curriculares abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, apesar de a amostra do inquérito ser constituída por estabelecimentos escolares do ensino básico e secundário.

do 3.º ciclo a impor um limite inferior de idade nos 13 anos. Em relação ao limite superior da faixa etária dos jovens abrangidos, esta ascende, em cerca de um quarto das escolas, aos 17 anos de idade (cf. Gráfico 3, Gráfico 4, Quadro 15 e Quadro 16).

**Gráfico 1. Existência de projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade**



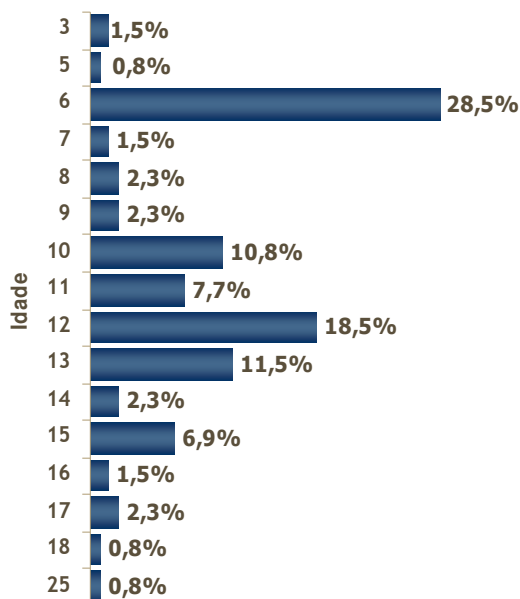
**Gráfico 2. N.º de alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade\***



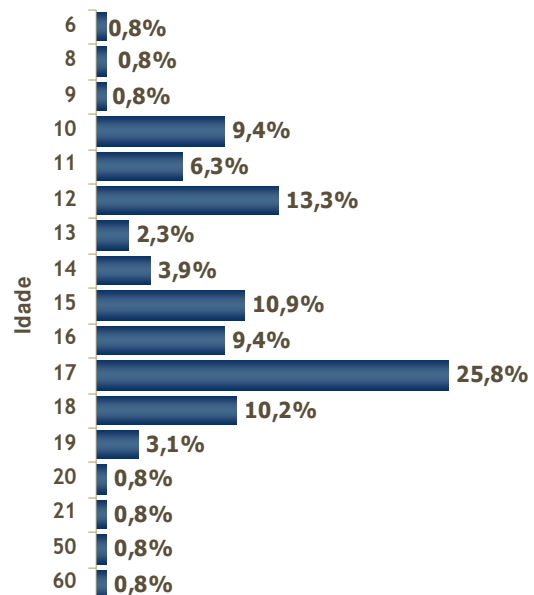
Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota: (\*) Cf. Enquadramento Legal no Anexo 4.

**Gráfico 3. Limite inferior da faixa etária dos alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade**



**Gráfico 4. Limite superior da faixa etária dos alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade**

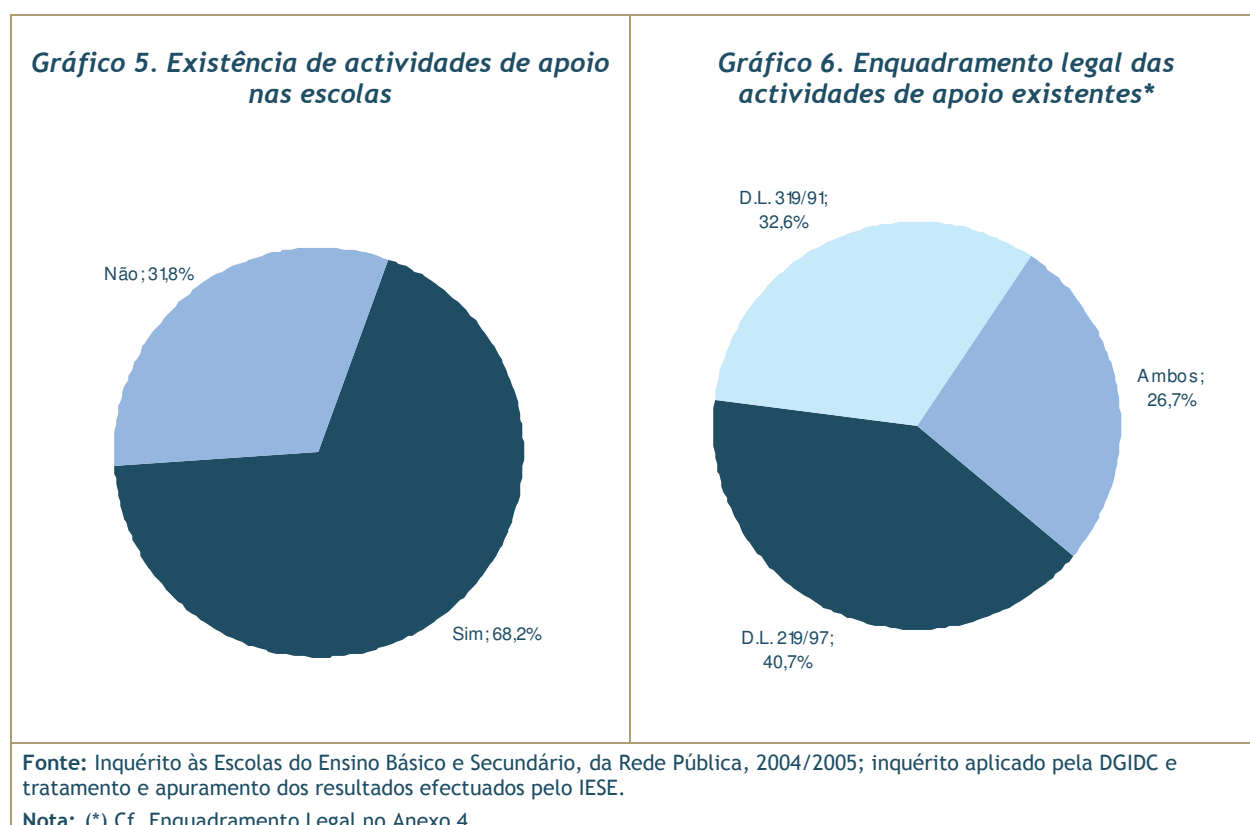


Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

- *Actividades de apoio*

As actividades de apoio encontram-se enquadradas por dois diplomas legais. Naquele que regula a integração de alunos com necessidades educativas especiais, conceito que, numa perspectiva de “escolas para todos”, foi alargado a uma concepção mais ampla que consagra alunos com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem (Decreto-Lei n.º 319/91), ou num Decreto mais recente (Decreto-Lei n.º 219/97) que define o modelo de equivalências entre os estudos, graus e diplomas do sistema educativo português e os de outros países. A maioria destas actividades desenvolve-se segundo o Decreto-Lei n.º 219/97 (41%), havendo também um número significativo de escolas, aproximadamente 27%, que as enquadram em ambos os Decretos (cf. Gráfico 5, Gráfico 6, Quadro 19 e Quadro 20).

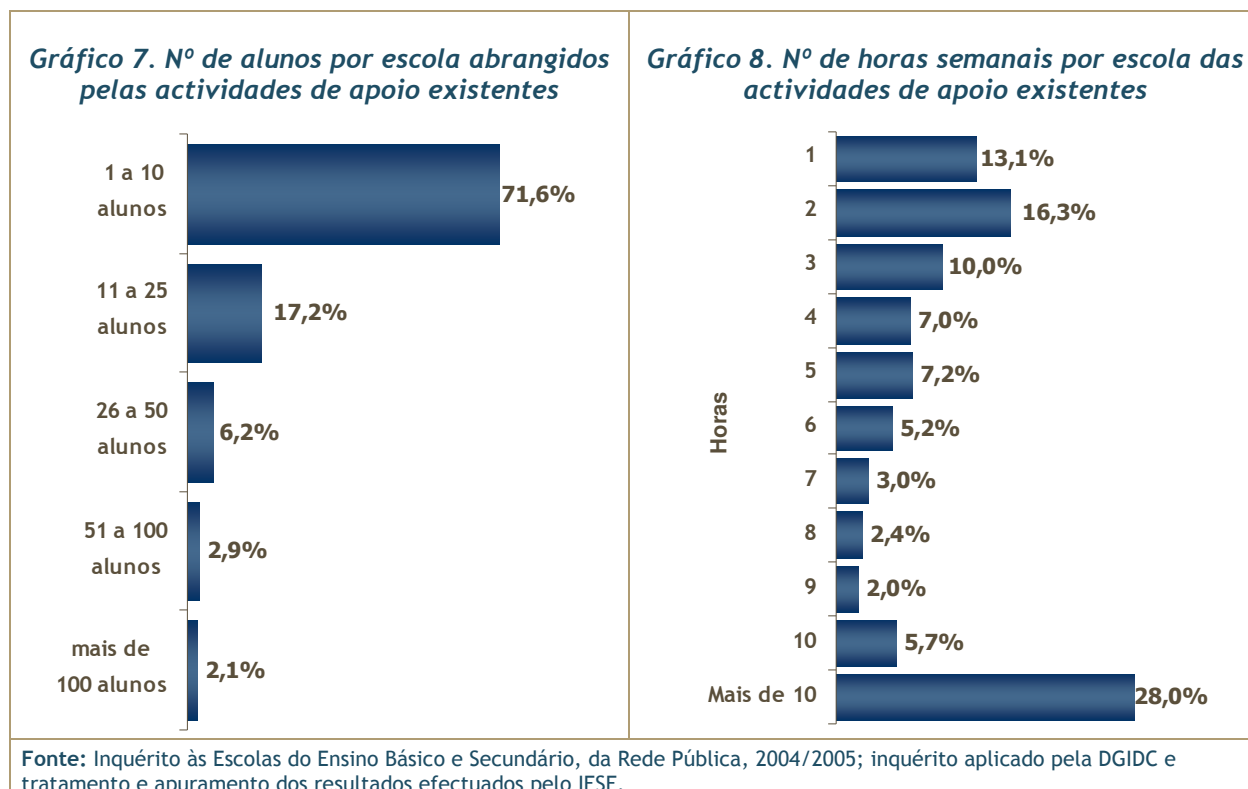
As actividades de apoio constituem-se como a iniciativa preferencialmente desenvolvida pelas escolas para colmatar as dificuldades de aprendizagem da língua portuguesa dos alunos que não a falam como língua materna, existindo em cerca de 70% das escolas públicas nacionais com alunos nessas condições.



É possível traçar diferentes níveis de envolvimento das escolas nestas actividades, avaliados pelo número de horas despendido e pelo número de alunos abrangidos. Assim, cerca de 40% das escolas incluem até 3 horas semanais no desenvolvimento das actividades de apoio, ao passo que 28% referem um investimento superior a 10 horas por semana (cf. Gráfico 8 e Quadro

22). Em 72% das escolas são abrangidos entre 1 a 10 alunos, por escola, nestas actividades e em 17% cerca de 11 a 25 alunos (cf. Gráfico 7 e Quadro 21).

No conjunto das Direcções Regionais de Educação esta actividade está bastante disseminada, ainda assim, a Região do Algarve destaca-se novamente como aquela onde um maior número de escolas (cerca de 80%) implementa actividades desta natureza (cf. Quadro 23).

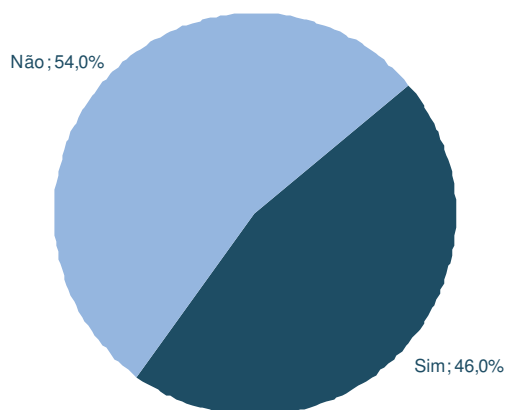


- *Actividades curriculares ao abrigo do D.L. 6/2001*

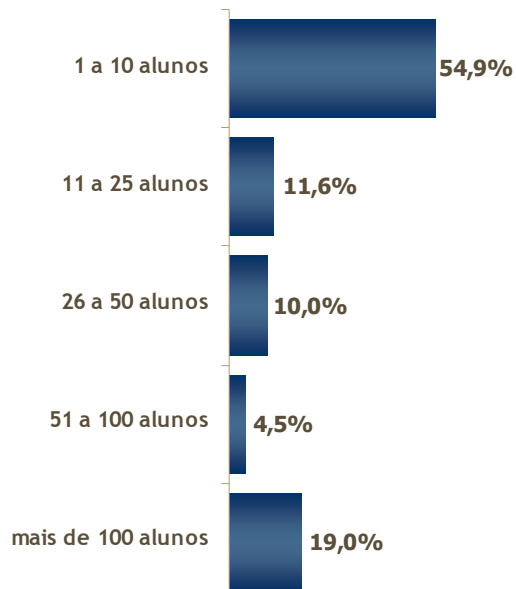
Com menos expressão, o desenvolvimento de actividades curriculares específicas para a aprendizagem da língua portuguesa (implementadas ao abrigo do Decreto-Lei nº 6/2001) é uma estratégia seguida em aproximadamente 46% das escolas, nas quais mais de metade abrange entre um a dez alunos (cf. Gráfico 9, Gráfico 10, Quadro 24 e Quadro 25). Não se encontra uma diferenciação regional significativa ao nível da implementação destas actividades (cf. Quadro 26).

Comparando com a abrangência dos Projectos na área da literacia ou da interculturalidade, verifica-se que tanto as actividades de apoio como as actividades curriculares são promovidas por um número mais significativo de escolas, mas integram um menor número de alunos por escola, cerca de um a dez alunos em mais de metade das escolas, em ambos os casos (cf. Gráfico 7, Quadro 14, Quadro 21 e Quadro 25). Quanto à distribuição por Direcções Regionais de Educação, os Projectos são a medida cuja implementação mais difere no conjunto das DRE, destacando-se, como já referimos, a região do Algarve (cf. Gráfico 11).

**Gráfico 9. Existência de actividades curriculares ao abrigo do D.L. 6/2001 nas escolas**

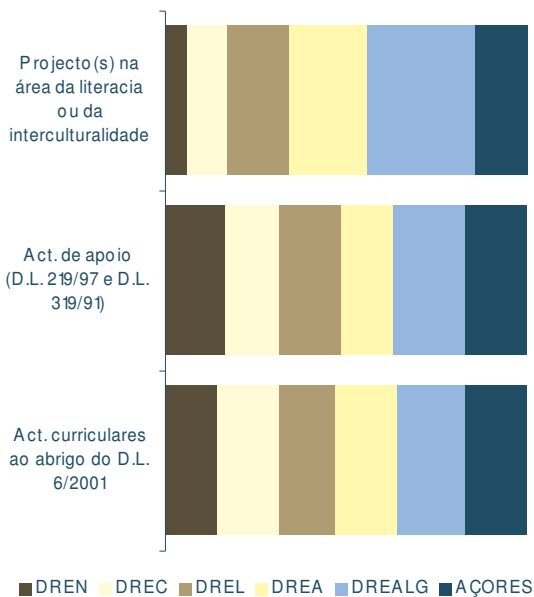


**Gráfico 10. Nº de alunos por escola abrangidos pelas actividades curriculares ao abrigo do D.L. 6/2001**

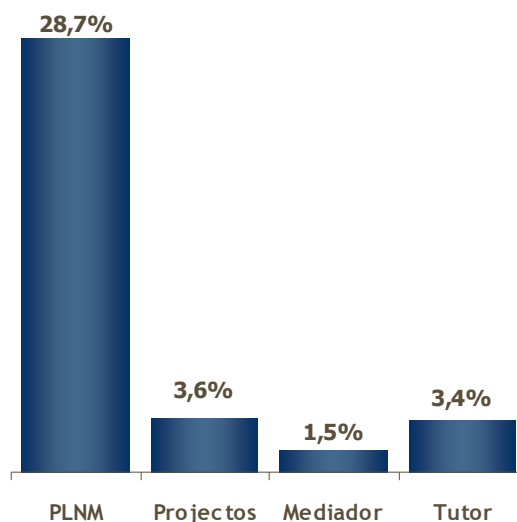


Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Gráfico 11. Peso das escolas que desenvolvem projectos/actividades no total das escolas, em cada DRE**



**Gráfico 12. Peso das escolas que desenvolveram actividades de apoio**



Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.



- *Medidas de apoio*

Destacam-se quatro tipos de medidas de apoio dirigidas à integração escolar destes alunos: PLNM (apoio em Português como Língua Não Materna), projectos, mediadores e tutores.

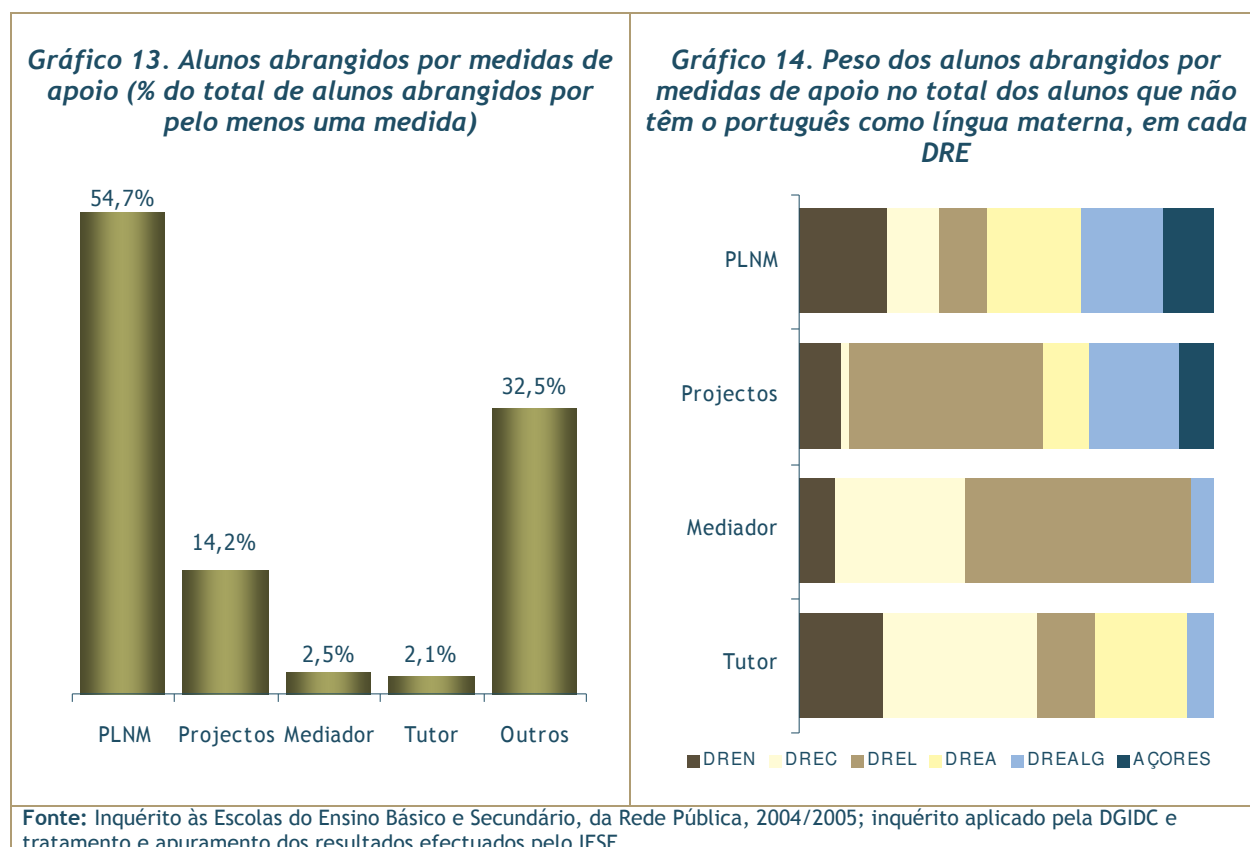
Os projectos podem estar incluídos na área da literacia ou da interculturalidade (cf. Gráfico 1 e Gráfico 2) ou noutras áreas complementares definidas pelas próprias escolas. De acordo com a legislação que regulamenta as actividades de apoio (o Decreto-Lei n.º 319/91 e o Decreto-Lei n.º 219/97, estando igualmente previstas, pelo Despacho n.º 123/ME/89, de 25 de Julho, acções de apoio pedagógico complementar na língua portuguesa a filhos de migrantes oriundos da União Europeia) e o Decreto-Lei n.º 6/2001 que regula as actividades curriculares, podem ser criadas aulas de apoio destinadas a alunos com dificuldade na aprendizagem da língua portuguesa. A medida designada por PLNM integra-se no conjunto destas actividades. O mediador, por seu turno, “tem por função colaborar na integração de imigrantes e minorias étnicas, na perspectiva do reforço do diálogo intercultural e da coesão social” (Artigo 1.º da Lei n.º 105/2001) e a sua actividade está dependente da celebração de um protocolo entre o Estado ou autarquias locais e associações constituídas por pessoas pertencentes a grupos étnicos ou imigrantes, ou através da celebração de contratos individuais de trabalho ou de prestação de serviços. Por último, a Direcção Executiva das escolas, no âmbito do desenvolvimento contratual da autonomia da escola ou do agrupamento de escolas, pode designar professores tutores responsáveis pelo acompanhamento individual do processo educativo de um grupo de alunos (de acordo com o Artigo 10.º do Decreto Regulamentar n.º 10/99, de 21 de Julho).

A diferente natureza destas medidas ajuda a interpretar alguns resultados do inquérito, nomeadamente, a baixa expressão do recurso a mediadores e tutores e a opção fortemente preferencial pelo desenvolvimento de aulas de apoio, uma vez que, de todas as medidas, esta é a que se enquadra com mais facilidade no funcionamento regular das escolas. Assim, do total de escolas que responderam ao questionário, cerca de 30% opta por acções de PLNM, 4% pelo desenvolvimento de projectos, 3% pelo acompanhamento dos tutores e apenas 2% recorre a mediadores (cf. Gráfico 12 e cf. Quadro 27).

Em relação ao número de alunos abrangidos, 55% do total de alunos que beneficiam de pelo menos uma das quatro medidas de apoio, participam em projectos promovidos pela escola, havendo também um número significativo de alunos que beneficia de outras medidas para além das aqui analisadas, cerca de 33% (cf. Gráfico 13 e Quadro 28).

Encontram-se algumas especificidades na aplicação do conjunto das medidas de apoio nas diferentes Direcções Regionais de Educação. Assim, a figura de tutor e de mediador têm uma maior implantação, em termos do peso que representam no total dos alunos que não têm o

português como língua materna, em cada DRE, na Direcção Regional do Centro e na Direcção Regional de Lisboa, respectivamente. A DREL é a região que também recorre mais, em termos percentuais, ao desenvolvimento de projectos. Por fim, as aulas de PLNM são as medidas preferencialmente utilizadas, na Região Norte, no Alentejo e no Algarve (cf. Gráfico 14 e Quadro 29).



### ■ Número de alunos e abandono escolar

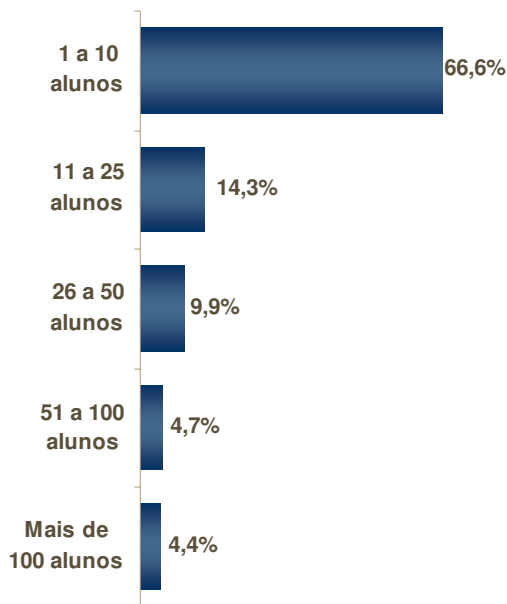
Em cada escola abrangida pelo Inquérito da DGIDC, em média, cerca de 18% de alunos não tem o português como língua materna.

No ano lectivo de 2004/2005, aproximadamente 67% das escolas públicas portuguesas têm entre um a dez alunos cuja língua materna não é o português (cf. Gráfico 15 e Quadro 30). O Algarve destaca-se das restantes Direcções Regionais de Educação (DRE) por concentrar um maior número de escolas (cerca de 23% do conjunto de escolas da região) com mais de 51 alunos nestas condições, por escola (cf. Quadro 34).

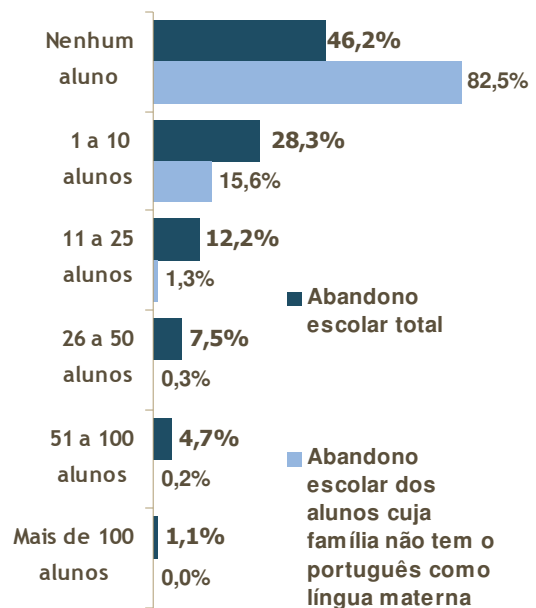
Sendo a taxa de abandono escolar um importante indicador da eficácia do sistema educativo português é positivo constatar que, no quadro de elevada taxa de abandono escolar que

caracteriza o nosso país, em cerca de 83% das escolas públicas nacionais que têm na sua população escolar alunos cuja língua materna não é o Português, nenhum desses alunos abandonou a escola, contrastando com as 46% de escolas que referem não registar nenhum caso de abandono escolar no total dos seus alunos, no ano lectivo 2003/2004 (cf. Gráfico 16, Quadro 31 e Quadro 32). Em média, menos de 1% de alunos cuja língua materna não é o português abandonou a escola nesse ano lectivo (cf. Quadro 33).

**Gráfico 15. N.º de alunos por escola que não têm o português como língua materna**



**Gráfico 16. N.º de alunos por escola que abandonaram a escola vs. N.º de alunos por escola cuja família não tem o português como língua materna que abandonaram a escola**



Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

## **2. PERFIL DOS ALUNOS QUE NÃO TÊM O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA**

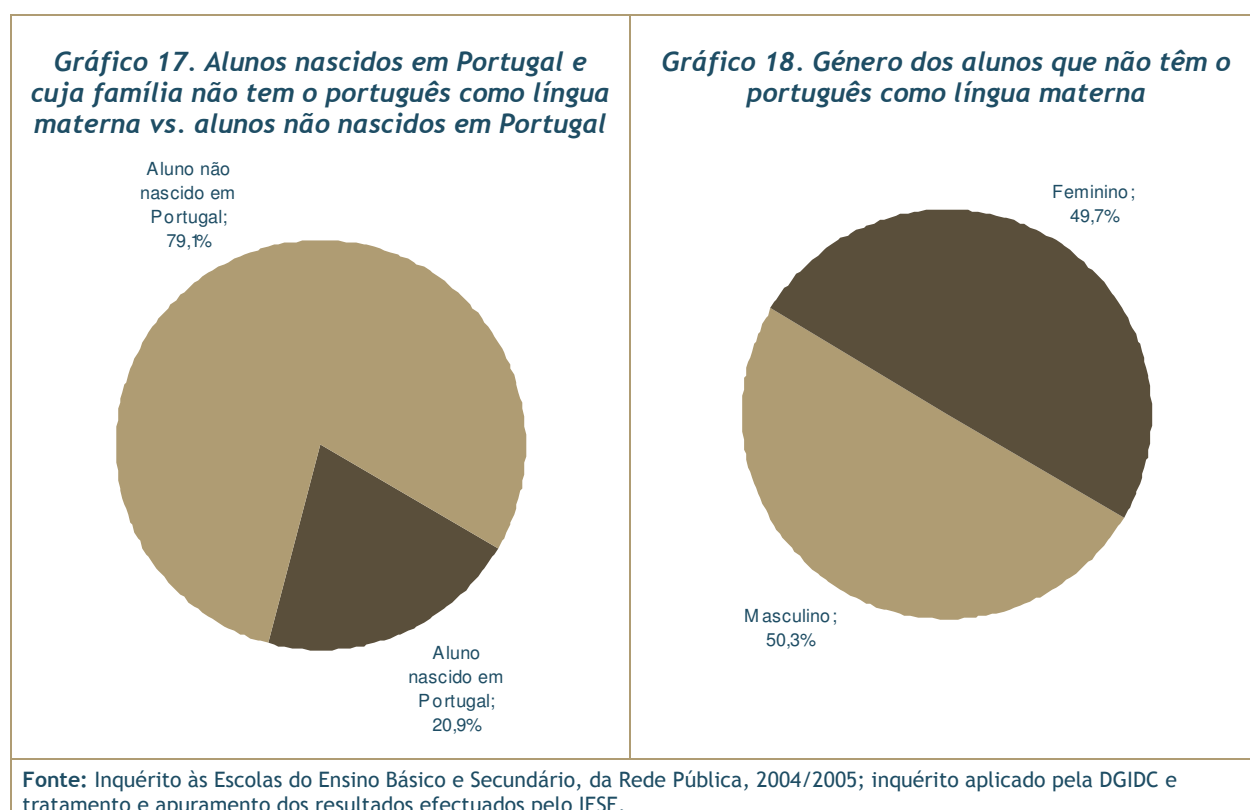
---

O conjunto dos alunos que não tem o português como língua materna compõe-se maioritariamente por alunos não nascidos em Portugal (cerca de 80%), enquanto que aproximadamente 20% nasceram em Portugal, mas os seus pais são naturais de outros países (cf. Gráfico 17).

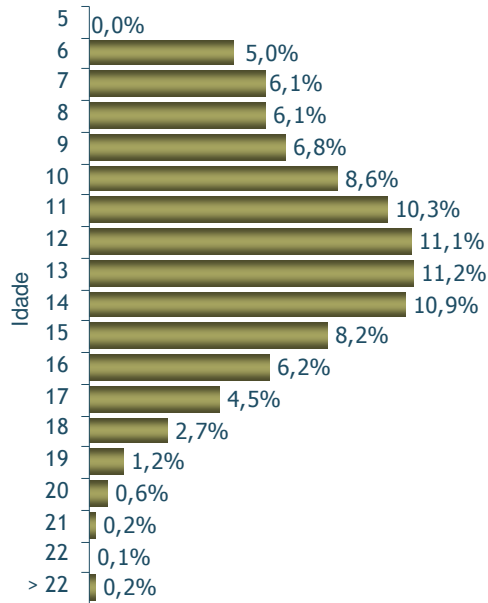
O território escolar abrangido pela Direcção Regional de Educação de Lisboa é o que concentra um maior número de alunos que não têm o português como língua materna, distanciando-se significativamente face às restantes DRE (cf. Gráfico 21).

A distribuição por género destes alunos é bastante equitativa, com o sexo masculino e feminino a representarem cerca de 50% da amostra (cf. Gráfico 18 e Quadro 35).

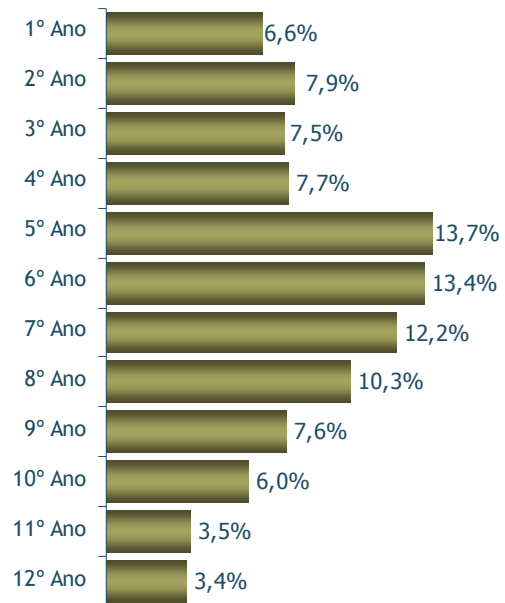
Em relação à idade dos alunos, cerca de metade tem idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos e frequenta os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico (cf. Gráfico 19, Gráfico 20, Quadro 36 e Quadro 37).



**Gráfico 19. Distribuição dos alunos que não têm o português como língua materna, por idade**

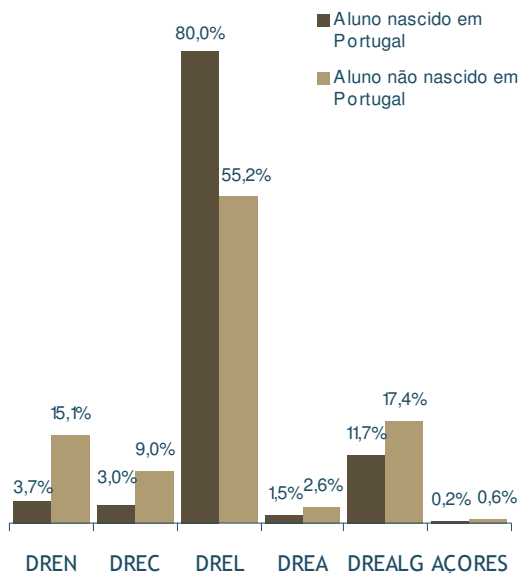


**Gráfico 20. Distribuição dos alunos que não têm o português como língua materna, por ano de escolaridade**

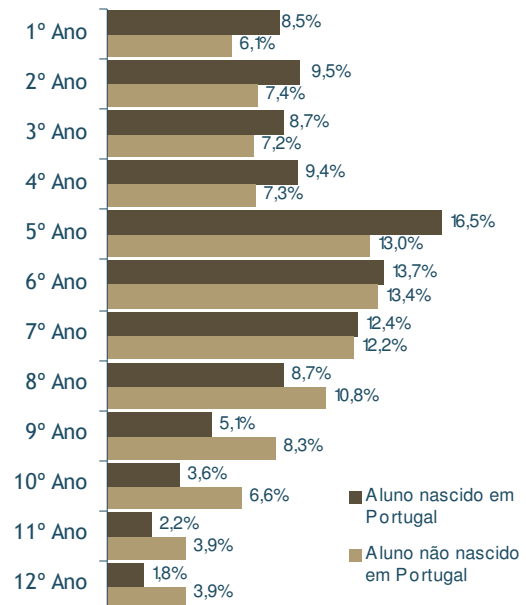


Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Gráfico 21. Distribuição dos alunos que não têm o português como língua materna, por Direcção Regional de Educação**



**Gráfico 22. Distribuição dos alunos que não têm o português como língua materna, por ano de escolaridade**



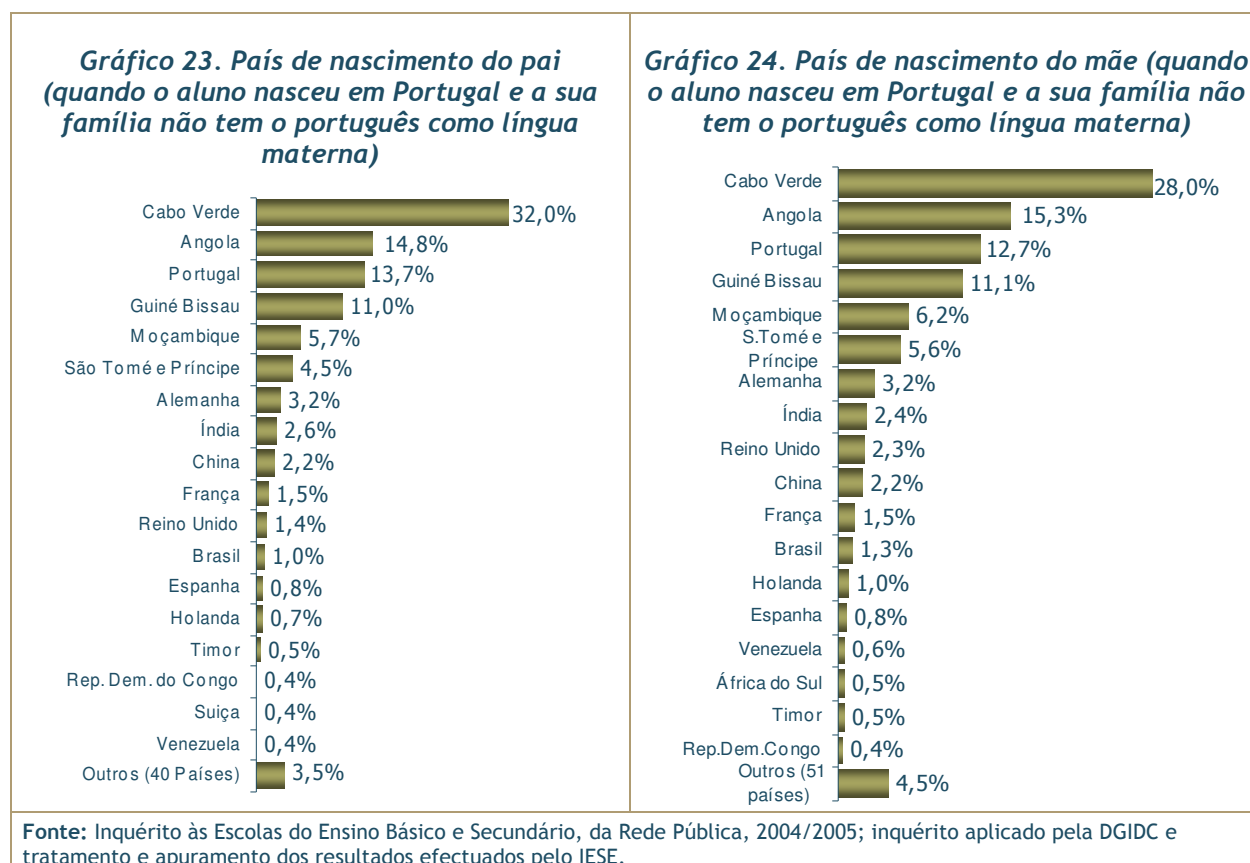
Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Sobre a origem dos alunos que não têm o português como língua materna, podemos definir diferentes perfis entre os alunos não nascidos em Portugal e aqueles que nasceram em

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

Portugal. O peso dos alunos oriundos dos PALOP - Países Africanos de Língua oficial Portuguesa, permanece elevado como nacionalidade dos pais (pai e/ou mãe) dos alunos que já nasceram em Portugal, nomeadamente, de Cabo Verde (cerca de 30%), Angola (em torno dos 15%), Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. No entanto, começa a evidenciar-se na ascendência dos alunos a presença de pessoas de nacionalidade chinesa, retratando os novos fluxos migratórios a nível europeu e nacional (cf. Gráfico 23, Gráfico 24, Quadro 38 e Quadro 39).

Os alunos não nascidos em Portugal são, na sua maioria, naturais de Angola (cerca de 13%), do Brasil<sup>2</sup> e da Ucrânia (9,6% de ambas as nacionalidades). Do conjunto de nacionalidades identificadas, encontramos um perfil de jovens pertencentes a uma segunda geração de emigrantes, nascidos em países como a França, a Suíça, a Alemanha, o Canadá e a África do Sul, assim como um grupo relevante de alunos que provém de países do Leste, como a Ucrânia, a Moldávia e a Roménia (cf. Gráfico 25 e Quadro 40).



<sup>2</sup> Apesar de o português ser a língua oficial e nacional do Brasil, consideram-se neste inquérito os jovens nascidos no Brasil ou filhos de pais brasileiros, de forma a caracterizar o perfil destes alunos.

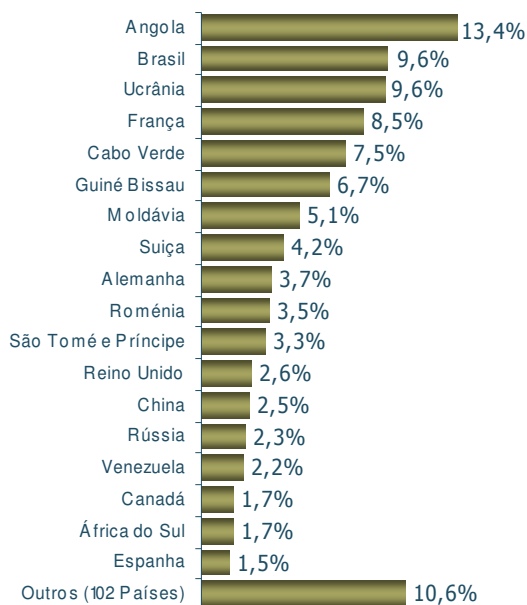
Enquanto que os alunos nascidos nos PALOP mantêm a tradição de se encontrarem maioritariamente localizados em Lisboa, as outras nacionalidades distribuem-se por outras regiões do país.

Assim, na região de Lisboa a maioria dos alunos que não têm o português como língua materna nasceram em São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Angola.

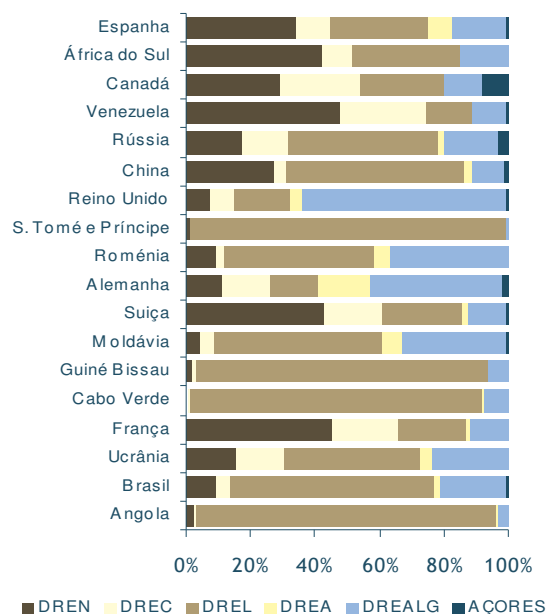
Nas escolas abrangidas pela Direcção Regional do Norte, a maioria dos alunos não nascidos em Portugal é natural de França, Suíça, Venezuela, África do Sul ou Canadá, o que se explica pelo facto de essa ser uma região fortemente marcada pela emigração.

Na região do Algarve, sobressaem os alunos nascidos no Reino Unido, ao passo que outras nacionalidades, como a chinesa e a brasileira apesar de mais concentradas em Lisboa, estão actualmente presentes nas escolas de todo o país. (cf. Gráfico 26 e Quadro 50).

**Gráfico 25. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal)**



**Gráfico 26. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por Direcção Regional de Educação**



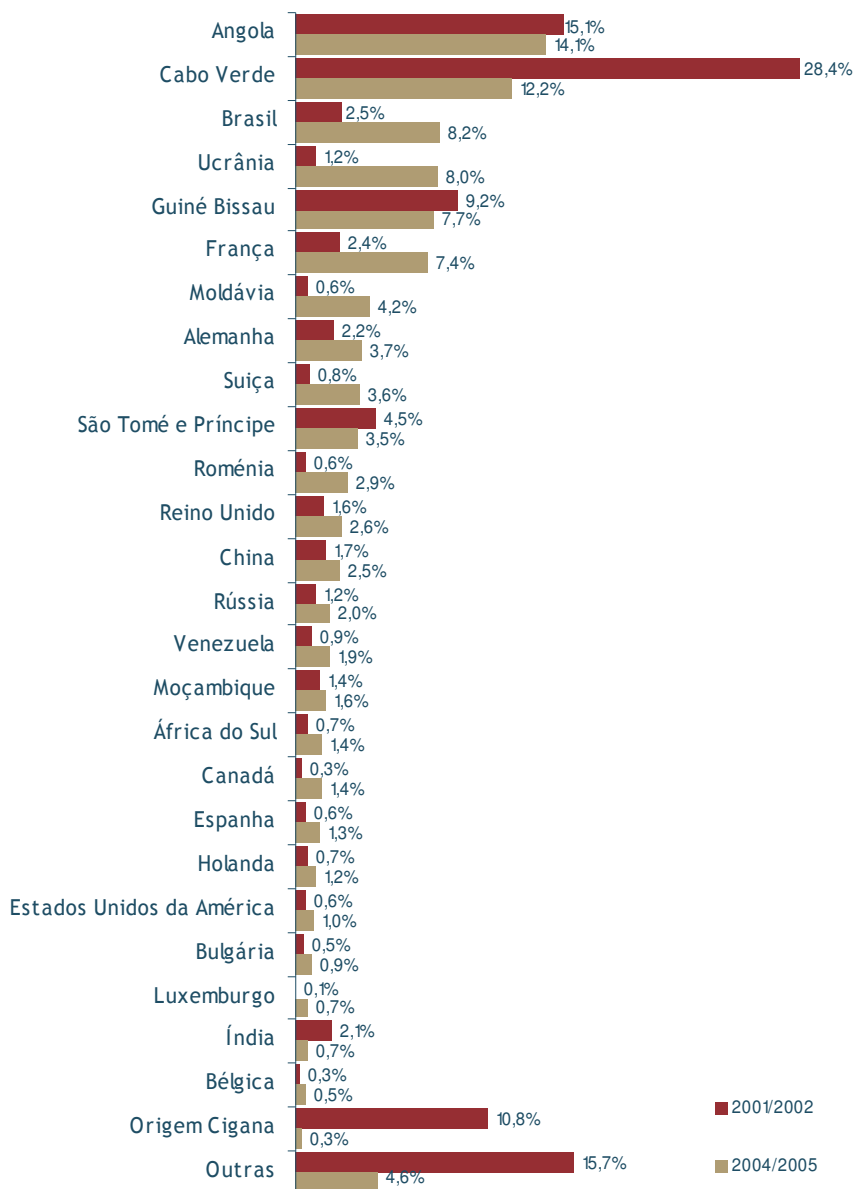
Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

A análise comparativa do país de proveniência dos alunos (estimado segundo o país de nascimento destes ou segundo o país de nascimento dos pais, dos dois, quando pai e mãe nasceram noutra país que não Portugal, ou de um deles, quando pelo menos um dos dois pais não nasceu em Portugal) referente aos anos lectivos 2001/2002 e 2004/2005, evidencia uma alteração da estrutura do conjunto de países de onde provêm os alunos que frequentam o sistema educativo português, reflectindo os novos fluxos migratórios. Com efeito, enquanto que Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Índia são países que perdem peso,

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

outros como o Brasil, Ucrânia, França, Moldávia, Alemanha e Suíça estão cada vez mais representados pelos alunos que frequentam a escola em Portugal.

**Gráfico 27. País de proveniência do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal ou a sua família não tem o português como língua materna)\*, nos anos lectivos 2001/2002 e 2004/2005**



Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota (\*) O País de proveniência do aluno foi estimado segundo o país de nascimento deste (para os casos em que o Aluno não nasceu em Portugal) ou segundo o país de nascimento dos pais (dos dois, quando pai e mãe nasceram noutro país que não Portugal, ou de um deles, quando pelo menos um dos dois pais não nasceu em Portugal).

Também os jovens de origem cigana têm vindo a diminuir no seio das escolas portuguesas (cf. Gráfico 27 e Quadro 41).

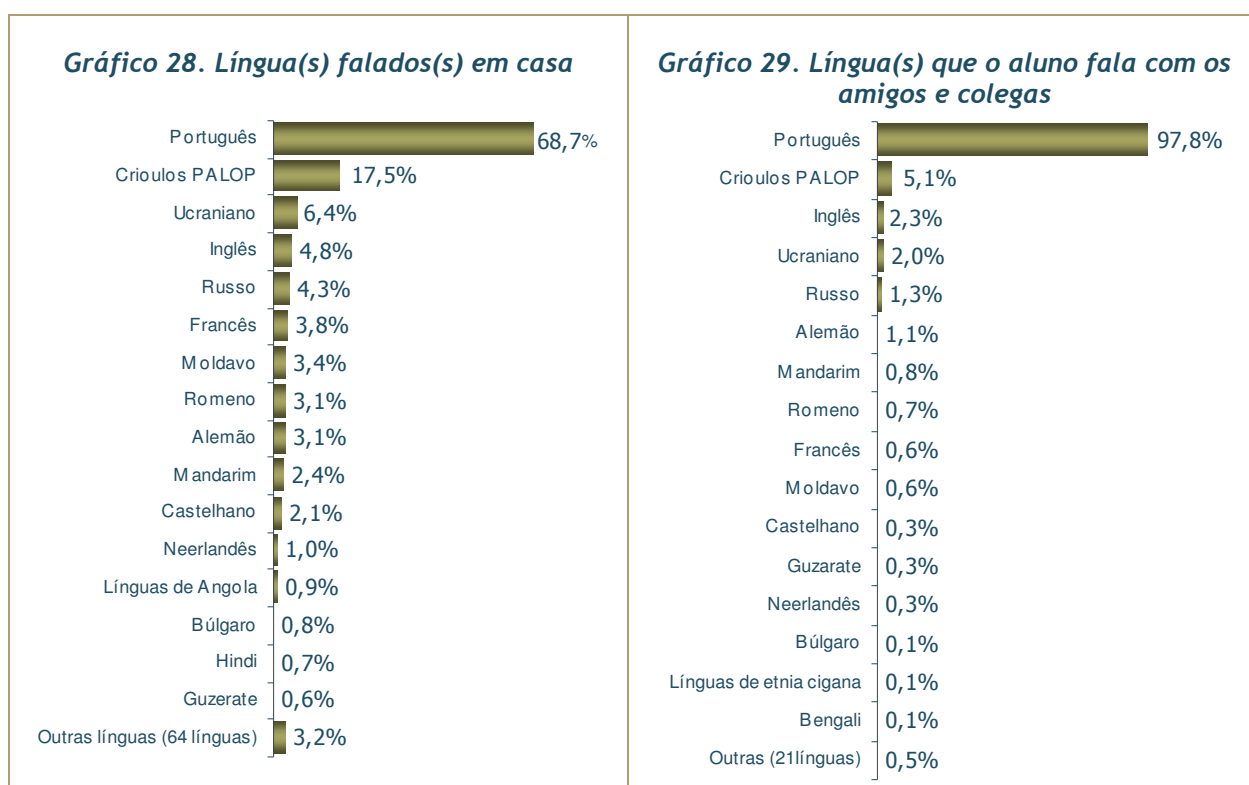
Para que a heterogeneidade cultural e linguística das escolas possa ser gerida de forma a potenciar a igualdade de oportunidades de sucesso educativo, é premente caracterizar esta



realidade, tomando conhecimento das várias culturas em presença, com vista à melhor adequação das medidas de apoio e integração aos perfis dos jovens que frequentam as escolas portuguesas.

Ao todo, foram identificadas um total de 80 línguas faladas pelos alunos em contexto familiar. O português (que surge frequentemente associado a outras línguas), os crioulos (da Guiné-Bissau, de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe) e o ucraniano são as línguas mais faladas em casa dos jovens (cf. Gráfico 28 e Quadro 42). Dos alunos que comunicam com os seus familiares usando outras línguas dos PALOP, é possível identificar um conjunto de 15 línguas diferentes, sendo a mais comum o Kimbundo (língua de Angola), falada por 31% dos alunos. Os alunos de etnia cigana falam sobretudo Romani (cf. Quadro 43).

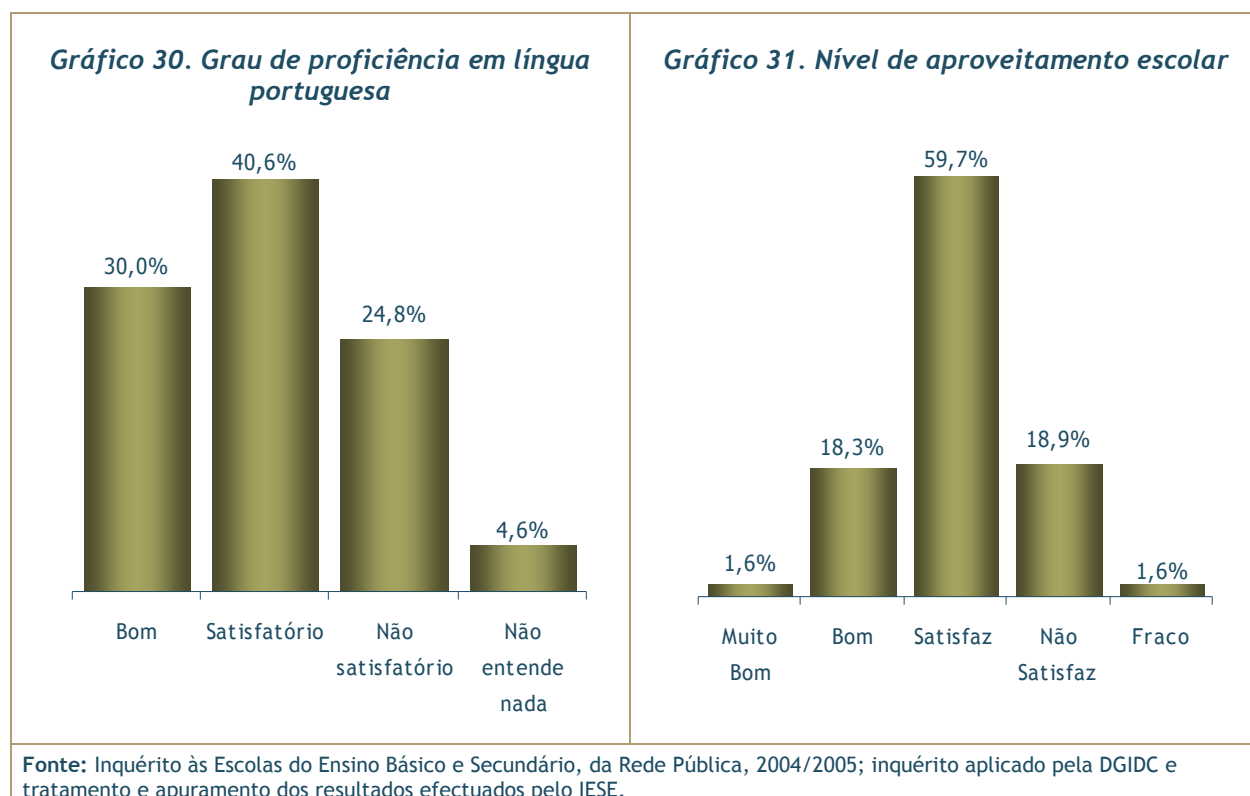
Com os colegas de escola, a grande maioria fala português (cerca de 98%), havendo, no entanto, 5% de alunos que comunicam com os colegas em crioulo, fundamentalmente, crioulo de Cabo Verde e da Guiné-Bissau (cf. Gráfico 29, Quadro 45 e Quadro 46).



Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Em termos gerais, o grau de proficiência em língua portuguesa e o nível de aproveitamento escolar dos alunos cuja língua materna não é o português são satisfatórios.

Cerca de 60% dos alunos têm um aproveitamento escolar de nível satisfatório, com os restantes 40% de alunos a distribuírem-se de igual forma entre níveis superiores (bom e muito bom) e negativos (não satisfaz e fraco) de aproveitamento escolar (cf. Gráfico 31 e Quadro 48).



A análise cruzada de um conjunto de indicadores relacionados com o sucesso escolar destes alunos, avaliado em termos de aproveitamento escolar e de proficiência em língua portuguesa, possibilita algumas constatações relevantes.

Confirma-se a importância da relação entre sucesso escolar (uma das premissas da integração social) e o domínio da língua do país de acolhimento dos jovens, condição de acesso e facilitadora das aprendizagens em contexto escolar.

Por outro lado, os jovens do sexo feminino conseguem, em geral, melhores níveis de aproveitamento em relação aos do sexo masculino (cf. Quadro 62).

Também o domínio da língua portuguesa apresenta um cenário favorável: o nível satisfatório é o que mais se evidencia (numa escala de quatro valores, correspondendo a “não compreende nada”, “não satisfaz”, “satisfaz” e “bom”<sup>3</sup>) caracterizando, em 2004/2005, cerca de 41% do total de alunos cuja língua materna não é o português (cf. Gráfico 30 e Quadro 47).

<sup>3</sup> A escala utilizada corresponde às seguintes situações: “Não compreende nada”: Os conhecimentos de língua portuguesa ao nível da compreensão oral são escassos ou inexistentes, inviabilizando o contacto do aluno com o professor e com os colegas falantes de português; “Não satisfaz”: O conhecimento da língua portuguesa, tanto ao nível da compreensão como da produção, embora seja suficiente para a comunicação com o professor e com os colegas, não permite ao aluno realizar de modo satisfatório as actividades lectivas; “Satisfaz”: Embora evidenciando algumas dificuldades, quer ao nível da compreensão quer da produção, o conhecimento da língua portuguesa permite ao aluno corresponder de modo satisfatório às exigências lectivas; “Bom”: Embora a língua portuguesa não seja a sua Língua Materna (LM), os conhecimentos de que dispõe permitem ao aluno um desempenho equiparável aos seus colegas falantes de Português LM.

O facto de as versões do Inquérito aplicadas em 2001/2002 e em 2004/2005 não terem a mesma escala de classificação do grau de domínio da língua portuguesa (tendo sido utilizada, em 2001/2002, uma escala de apenas 3 valores correspondentes a “satisfaz” (71,7%) “não satisfaz” (22,2%) e “não compreende nada” (2,2%)), penaliza a comparação dos dados obtidos nesses dois anos. Com efeito, a classificação de nível satisfatório de 2001/2002 parece distribuir-se, nos dados recolhidos em 2004/2005, pelas classificações de “Bom” e “Satisfatório”.

Destaca-se ainda, comparando estes dois anos de análise, um ligeiro aumento percentual do número de alunos que “não compreendem nada” de português e dos que têm um conhecimento da língua de nível “não satisfatório” (cerca de 2%).

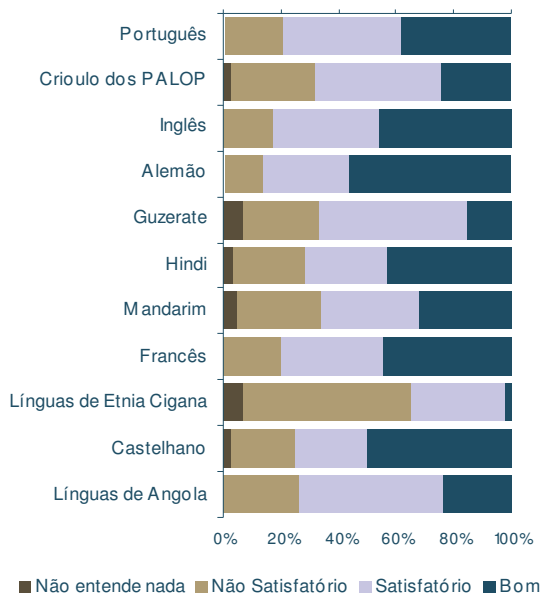
O grau de proficiência em língua portuguesa diferencia-se em função da língua que os jovens falam em casa, sendo interessante constatar que essa influência se mantém tanto nos alunos nascidos em Portugal e cujos familiares são naturais de outros países, como nos alunos não nascidos em Portugal. Assim, em ambos os casos, são os alunos que falam português, alemão, inglês, francês e castelhano aqueles a quem são atribuídas melhores classificações em termos de proficiência em língua portuguesa (cf. Gráfico 32, Gráfico 33, Gráfico 34, Quadro 54, Quadro 55 e Quadro 56).

Convém notar que estas conclusões resultam apenas dos cruzamentos efectuados, não entrando em linha de conta com outras variáveis eventualmente explicativas.

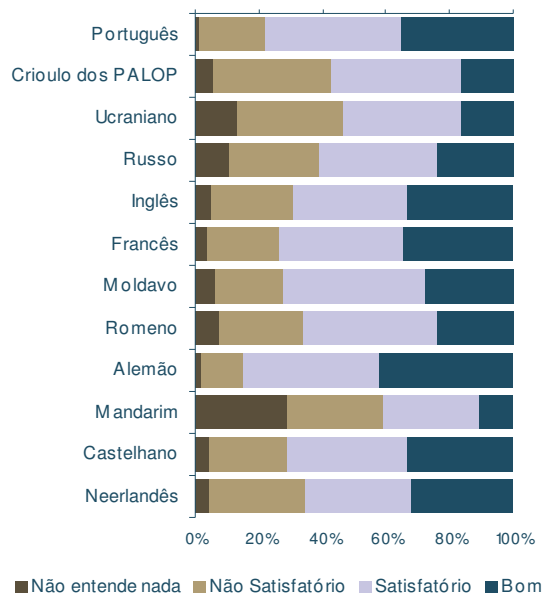
Também se verifica uma associação entre o nível de aproveitamento escolar dos alunos e a sua nacionalidade. Apesar de este indicador não ter uma avaliação tão positiva como o relativo à proficiência em língua portuguesa (com 60% dos alunos a registar um aproveitamento escolar de nível “satisfatório” e apenas 20% com níveis “bom” e “muito bom” de aproveitamento), os mais bem sucedidos são os alunos nascidos na Moldávia, Suíça, Alemanha, Roménia e Ucrânia (cf. Gráfico 35 e Quadro 60).

Por último, a influência do grau de proficiência em português também se faz sentir em termos do nível de ensino que os jovens frequentam. No caso dos alunos não nascidos em Portugal, os mais proficientes são aqueles que frequentam anos de transição entre os vários ciclos de ensino, como sejam, o 4.º ano do 1.º ciclo do ensino Básico, o 9.º ano do 3.º ciclo do Ensino Básico e o 10.º e 12.º anos do Ensino Secundário (cf. Gráfico 36, Gráfico 37, Quadro 57 e Quadro 58). Por outro lado, no conjunto dos alunos nascidos em Portugal e cujos familiares são naturais de outros países, encontra-se uma maior diferenciação da média do grau de proficiência por ano, com o 12.º a registar níveis de proficiência significativamente superiores e, em situação oposta, o nível de domínio da língua a ser inferior no 7.º ano.

**Gráfico 32. Língua(s) faladas em casa (alunos nascidos em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa**

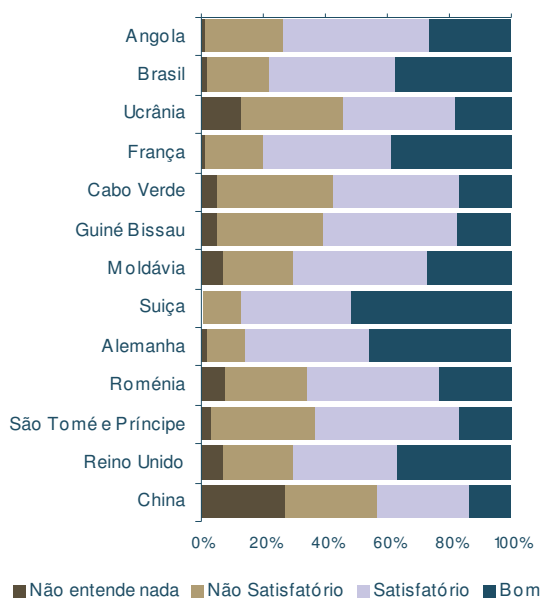


**Gráfico 33. Língua(s) faladas em casa (alunos não nascidos em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa**

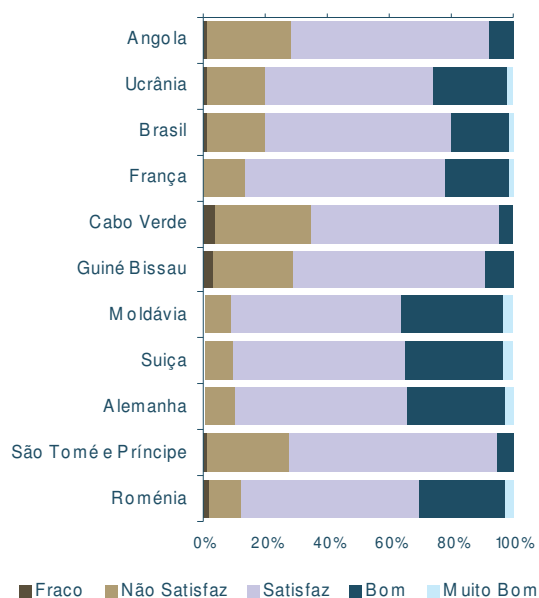


Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Gráfico 34. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa**

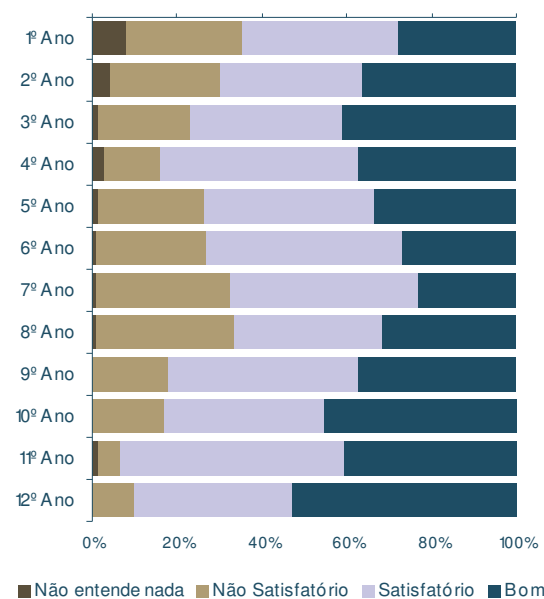


**Gráfico 35. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por aproveitamento escolar**

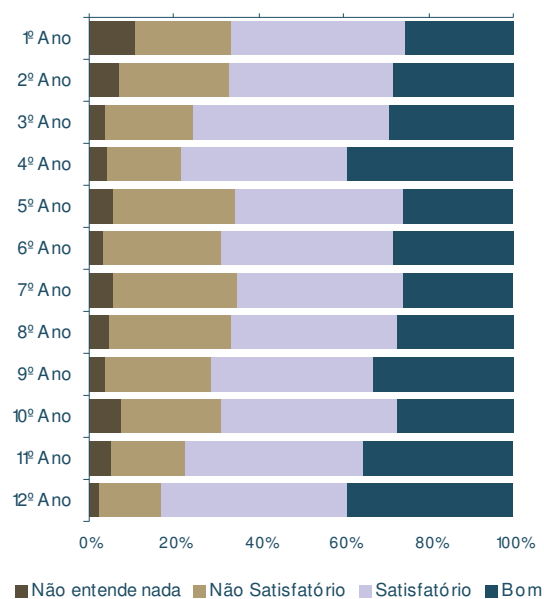


Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Gráfico 36. Ano de escolaridade do aluno (quando o aluno nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa**



**Gráfico 37. Ano de escolaridade do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa**



Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

A maioria dos alunos até aos 14 anos concentra-se no ano que corresponde a um percurso escolar sem reprovações; entre os 14 e os 17 anos verifica-se uma maior dispersão pelos anos de escolaridade (cf. Quadro 59).

Por fim, refira-se que mais de metade (52,4%) da amostra analisada é constituída por alunos que chegaram a Portugal entre 2000 e 2004. Como seria de esperar, uma parte significativa (38%) dos últimos alunos a chegar (já em 2005) “não entendem nada”, 40% dos que chegaram em 2004 é-lhe atribuída a classificação de “não satisfatório”, e os alunos que chegaram antes de 2004 distribuem-se entre o “satisfatório” e o “bom” (cf. Quadro 63 e Quadro 64).



# III

## PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA ESTUDOS FUTUROS

O processo de aprendizagem obtido com a aplicação deste questionário permite efectuar alguns ajustamentos de forma a garantir, progressivamente, uma elevada qualidade da informação recolhida e a evitar um excessivo esforço, à *posteriori*, no tratamento dos dados. Neste contexto, apresentam-se, neste capítulo, algumas pistas para estudos futuros.

Dado o número elevado de registos incompletos e com fortes incongruências, seria desejável fazer alguns ajustamentos à metodologia de aplicação do inquérito, de forma a fortalecer a motivação e a responsabilização de quem o preenche. Parece-nos por isso fundamental que os responsáveis das escolas sejam devidamente alertados para a importância do inquérito e do seu preenchimento completo, e que este seja dirigido aos professores, enquanto actores mais informados das características dos seus alunos.

Pode-se, no entanto, ponderar igualmente formas alternativas de aplicação do questionário.

O Inquérito beneficiaria se nas instruções de preenchimento que o acompanha fossem incluídas algumas notas de esclarecimento (nomeadamente acerca da utilidade dos dados disponibilizados) e de interpretação (tornar mais claro e inequívocas algumas questões). A título de exemplo, refiram-se as seguintes:

- Explicitar que apesar de o português ser a língua oficial e nacional do Brasil, consideram-se neste inquérito os jovens nascidos no Brasil ou filhos de pais brasileiros, de forma a caracterizar o perfil destes alunos;
- Explicitar que os alunos de etnia cigana que falam uma das suas línguas, devem ser considerados como família que não tem o português como língua materna;
- Clarificar a questão 2.4 das escolas: consideram-se as duas situações “família” e “alunos” não nascidos em Portugal? Considera-se a “família” se pelo menos um dos pais não nasceu em Portugal?
- Distinguir a principal língua falada em casa das línguas secundárias.

Verifica-se que algumas questões, apesar de estarem devidamente explicadas nas Instruções de Preenchimento que acompanham o Inquérito, causam registos pouco uniformes, pelo que a solução passaria por fechar essas questões ou torná-las automáticas, nomeadamente:

- N.º do aluno atribuído automaticamente (uma vez que se verifica que a maioria dos registos segue um número sequencial ou o n.º de aluno da turma);
- Fechar a escala de classificação do aproveitamento escolar dos alunos;

Considerando que se mantém a opção electrónica, parece-nos desejável:

- Impossibilitar a repetição de registos, permitindo a correcção dos registos, sem os duplicar;
- Formatar o campo Data de Chegada para ano, a fim de limitar e uniformizar as respostas;
- Impossibilitar o preenchimento de alunos cuja escola não esteja identificada;
- Não permitir respostas de Jardins de Infância e Escolas Profissionais;
- Criar um mecanismo electrónico de “Alerta” quando ocorre o não preenchimento da totalidade dos alunos nas condições do inquérito (ter português como língua não materna);
- Introdução de regras de validação;



- ☑ Clarificar que as escolas sede, se entenderem responder pelas escolas que compõem o agrupamento, terão que preencher uma ficha por escola, entrando no sistema tantas vezes quanto o número de escolas, com o código destas;
- ☑ Trancar as possibilidades de resposta de forma a colmatar a reduzida preparação por parte das escolas em responder a inquéritos através da Internet.

Por último, propomos um conjunto de procedimentos que contribuem para a **validade da análise dos dados** recolhidos.

- ☑ Ponderar a hipótese de alargar o processo de inquirição ao ensino privado e ensino público não regular;
- ☑ Definir previamente o grupo-alvo (segundo o nível de ensino, a natureza institucional - público/privado) e incidir o processo de inquirição apenas nesse grupo;
- ☑ Eliminar as questões desnecessárias (p.e., “N.º total de Alunos da turma”);
- ☑ Garantir o mesmo tipo de resultados para permitir a comparação com os dados recolhidos em anos anteriores, mas com questões mais explícitas;
- ☑ Colocar a hipótese de não existência de alunos nas condições de preenchimento do Inquérito, de forma a poder distinguir as escolas que não o preenchem daquelas que não têm alunos nessas condições;
- ☑ Distinguir as não respostas de valores nulos, p.e. no abandono escolar.



**ANEXOS**

## 1. APURAMENTOS DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO ÀS ESCOLAS

### ■ Projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade

#### Frequências

**Quadro 13. Existência de projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade nas escolas (Questão 3.1a)**

	N	%	% Válida
Sim	135	11,7	14,2
Não	816	71,0	85,8
<b>Sub-total</b>	<b>951</b>	<b>82,7</b>	<b>100,0</b>
NS/NR	199	17,3	
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 14. Nº alunos por escola abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade (nas escolas onde existem estes projectos) (Questão 3.1d)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
1 a 10 alunos	25	18,5	19,4	19,4
11 a 25 alunos	43	31,9	33,3	52,7
26 a 50 alunos	24	17,8	18,6	71,3
51 a 100 alunos	11	8,1	8,5	79,8
mais de 100 alunos	26	19,3	20,2	<b>100,0</b>
<b>Sub-total</b>	<b>129</b>	<b>95,6</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	6	4,4		
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 15. Limite inferior, por escola, da faixa etária dos alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade (nas escolas onde existem estes projectos) (Questão 3.1e)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
3	2	1,5	1,5	1,5
5	1	0,7	0,8	2,3
6	37	27,4	28,5	30,8
7	2	1,5	1,5	32,3
8	3	2,2	2,3	34,6
9	3	2,2	2,3	36,9
10	14	10,4	10,8	47,7
11	10	7,4	7,7	55,4
12	24	17,8	18,5	73,8
13	15	11,1	11,5	85,4
14	3	2,2	2,3	87,7
15	9	6,7	6,9	94,6
16	2	1,5	1,5	96,2
17	3	2,2	2,3	98,5
18	1	0,7	0,8	99,2
25	1	0,7	0,8	100,0
<b>Sub-total</b>	<b>130</b>	<b>96,3</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	5	3,7		
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 16. Limite superior, por escola, da faixa etária dos alunos abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade (nas escolas onde existem estes projectos) (Questão 3.1f)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
6	1	0,7	0,8	0,8
8	1	0,7	0,8	1,6
9	1	0,7	0,8	2,3
10	12	8,9	9,4	11,7
11	8	5,9	6,3	18,0
12	17	12,6	13,3	31,3
13	3	2,2	2,3	33,6
14	5	3,7	3,9	37,5
15	14	10,4	10,9	48,4
16	12	8,9	9,4	57,8
17	33	24,4	25,8	83,6
18	13	9,6	10,2	93,8
19	4	3,0	3,1	96,9
20	1	0,7	0,8	97,7
21	1	0,7	0,8	98,4
50	1	0,7	0,8	99,2
60	1	0,7	0,8	100,0
<b>Sub-total</b>	<b>128</b>	<b>94,8</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	7	5,2		
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Cruzamentos entre variáveis**

**Quadro 17. Existência de projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade nas escolas, por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 3.1a)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sim	15	6,2	12	10,6	76	16,6	10	21,3	18	29,0	4	13,8	<b>135</b>	<b>14,2</b>
Não	226	93,8	101	89,4	383	83,4	37	78,7	44	71,0	25	86,2	<b>816</b>	<b>85,8</b>
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>100,0</b>	<b>113</b>	<b>100,0</b>	<b>459</b>	<b>100,0</b>	<b>47</b>	<b>100,0</b>	<b>62</b>	<b>100,0</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>	<b>951</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 18. N.º de alunos por escola abrangidos pelo(s) projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade, por Direcção Regional de Educação (DRE) (nas escolas onde existem estes projectos) (Questão 3.1d)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1 a 10 alunos	5	35,7	5	50,0	11	14,9	2	20,0	1	5,9	1	25,0	<b>25</b>	<b>19,4</b>
11 a 25 alunos	3	21,4			29	39,2	2	20,0	8	47,1	1	25,0	<b>43</b>	<b>33,3</b>
26 a 50 alunos	2	14,3	3	30,0	13	17,6	1	10,0	4	23,5	1	25,0	<b>24</b>	<b>18,6</b>
51 a 100 alunos	1	7,1	1	10,0	7	9,5	2	20,0					<b>11</b>	<b>8,5</b>
mais de 100 alunos	3	21,4	1	10,0	14	18,9	3	30,0	4	23,5	1	25,0	<b>26</b>	<b>20,2</b>
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>	<b>74</b>	<b>100,0</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	<b>129</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

■ **Actividades de apoio**

**Frequências**

**Quadro 19. Existência de actividades de apoio nas escolas (Questão 3.2a)**

	N	%	% Válida
Sim	644	56,0	68,2
Não	300	26,1	31,8
<b>Sub-total</b>	<b>944</b>	<b>82,1</b>	<b>100,0</b>
NS/NR	206	17,9	
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 20. Enquadramento legal das actividades de apoio existentes (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.2b)**

	N	%	% Válida
D.L. 219/97	235	36,5	40,7
D.L. 319/91	188	29,2	32,6
Ambos	154	23,9	26,7
<b>Sub-total</b>	<b>577</b>	<b>89,6</b>	<b>100,0</b>
NS/NR	67	10,4	
<b>Total</b>	<b>644</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 21. Nº alunos por escola abrangidos pelas actividades de apoio existentes (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.2c)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
1 a 10 alunos	415	64,4	71,6	71,6
11 a 25 alunos	100	15,5	17,2	88,8
26 a 50 alunos	36	5,6	6,2	95,0
51 a 100 alunos	17	2,6	2,9	97,9
Mais de 100 alunos	12	1,9	2,1	100,0
<b>Sub-total</b>	<b>580</b>	<b>90,1</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	64	9,9		
<b>Total</b>	<b>644</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 22. Nº de horas semanais, por escola, das actividades de apoio existentes (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.2d)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
1	71	11,0	13,1	13,1
2	88	13,7	16,3	29,4
3	54	8,4	10,0	39,4
4	38	5,9	7,0	46,5
5	39	6,1	7,2	53,7
6	28	4,3	5,2	58,9
7	16	2,5	3,0	61,9
8	13	2,0	2,4	64,3
9	11	1,7	2,0	66,3
10	31	4,8	5,7	72,0
Mais de 10	151	23,4	28,0	100,0
<b>Sub-total</b>	<b>540</b>	<b>83,9</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	104	16,1		
<b>Total</b>	<b>644</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

### Cruzamentos entre variáveis

**Quadro 23. Existência de actividades de apoio, por Direcção Regional de Educação (DRE) (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.2a)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sim	167	67,3	67	63,2	314	68,9	28	60,9	48	80,0	20	71,4	644	68,2
Não	81	32,7	39	36,8	142	31,1	18	39,1	12	20,0	8	28,6	300	31,8
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>100,0</b>	<b>106</b>	<b>100,0</b>	<b>456</b>	<b>100,0</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>	<b>60</b>	<b>100,0</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>	<b>944</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

■ **Actividades curriculares ao abrigo do D.L. n.º 6/2001**

**Frequências**

**Quadro 24. Existência de actividades curriculares ao abrigo do D.L. n.º 6/2001 nas escolas (Questão 3.3a)**

	N	%	% Válida
Sim	402	35,0	46,0
Não	472	41,0	54,0
<b>Sub-total</b>	<b>874</b>	<b>76,0</b>	<b>100,0</b>
NS/NR	276	24,0	
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 25. Número de alunos por escola abrangidos pelas actividades curriculares ao abrigo do D.L. n.º 6/2001 (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.3b)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
1 a 10 alunos	208	51,7	54,9	54,9
11 a 25 alunos	44	10,9	11,6	66,5
26 a 50 alunos	38	9,5	10,0	76,5
51 a 100 alunos	17	4,2	4,5	81,0
mais de 100 alunos	72	17,9	19,0	100,0
<b>Sub-total</b>	<b>379</b>	<b>94,3</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	23	5,7		
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Cruzamentos entre variáveis**

**Quadro 26. Actividades curriculares ao abrigo do D.L. n.º 6/2001, por Direcção Regional de Educação (DRE) (nas escolas onde existem estas actividades) (Questão 3.3a)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sim	97	42,4	51	49,5	190	45,5	23	50,0	28	53,8	13	50,0	402	46,0
Não	132	57,6	52	50,5	228	54,5	23	50,0	24	46,2	13	50,0	472	54,0
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>100,0</b>	<b>103</b>	<b>100,0</b>	<b>418</b>	<b>100,0</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>	<b>52</b>	<b>100,0</b>	<b>26</b>	<b>100,0</b>	<b>874</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.



■ Medidas de apoio

**Frequências**

**Quadro 27. Número de escolas que desenvolveram actividades de apoio (Questão 11)**

	PLNM	Projectos	Mediador	Tutor
N.º de Escolas	330	41	17	39
% do total de escolas	28,7%	3,6%	1,5%	3,4%

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 28. Número de alunos abrangidos pelas medidas de apoio existentes (Questão 11)**

	Nº de casos	% de Casos
PLNM	2.084	54,7
Projectos	543	14,2
Mediador	96	2,5
Tutor	80	2,1
Outros	1.240	32,5
<b>Total de casos</b>	<b>3.812</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 29. Peso dos alunos abrangidos por medidas de apoio no total dos alunos que não têm o português como língua materna, em cada Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 11)**

	DREN	DREC	DREL	DREA	DREALG	AÇORES	<b>Total</b>
PLNM	423	148	1086	82	501	10	2250
	21,6%	12,4%	11,7%	22,8%	20,1%	12,0%	14,6%
Projectos	29	4	637	6	80	1	757
	1,5%	0,3%	6,8%	1,7%	3,2%	1,2%	4,9%
Mediador	5	11	149	0	4		169
	0,3%	0,9%	1,6%	0,0%	0,2%		1,1%
Tutor	15	17	50	3	6		91
	0,8%	1,4%	0,5%	0,8%	0,2%		0,6%

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

■ Número de alunos e abandono escolar

**Frequências**

**Quadro 30. Nº alunos por escola cuja família não tem o português como língua materna ou que não nasceu em Portugal (Questão 2.4)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
1 a 10 alunos	719	62,5	66,6	66,6
11 a 25 alunos	154	13,4	14,3	80,9
26 a 50 alunos	107	9,3	9,9	90,8
51 a 100 alunos	51	4,4	4,7	95,6
Mais de 100 alunos	48	4,2	4,4	<b>100,0</b>
<b>Sub-total</b>	<b>1.079</b>	<b>93,8</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	71*	6,2		
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota: (\*) Situações em que o Agrupamento tem mais de um registo e o número total de alunos que se encontram na situação do inquérito foi estimado pela Equipa através das fichas de aluno. Nestes casos, esta estimativa foi inscrita em apenas um registo, ficando o(s) restante(s) em branco.

**Quadro 31. Nº alunos por escola que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004 (Questão 2.5)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Nenhum aluno	468	40,7	46,2	46,2
1 a 10 alunos	286	24,9	28,3	74,5
11 a 25 alunos	123	10,7	12,2	86,7
26 a 50 alunos	76	6,6	7,5	94,2
51 a 100 alunos	48	4,2	4,7	98,9
Mais de 100 alunos	11	1,0	1,1	<b>100,0</b>
<b>Sub-total</b>	<b>1.012</b>	<b>88,0</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	138	12,0		
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 32. Nº alunos por escola que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004 e cuja família não tem o português como língua materna (Questão 2.6)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Nenhum aluno	755	65,7	82,5	82,5
1 a 10 alunos	143	12,4	15,6	98,1
11 a 25 alunos	12	1,0	1,3	99,5
26 a 50 alunos	3	0,3	0,3	99,8
51 a 100 alunos	2	0,2	0,2	<b>100,0</b>
<b>Sub-total</b>	<b>915</b>	<b>79,6</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	235	20,4		
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 33. Número médio de alunos por escola cuja família não tem o português como língua materna ou que não nasceu em Portugal, N.º médio de alunos que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004 e N.º médio de alunos que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004 e cuja família não tem o português como língua materna (Questão 2.4, 2.5 e 2.6)**

	Média
Nº alunos cuja família não tem o português como língua materna ou que não nasceu em Portugal	17,95
Nº alunos que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004	10,81
Nº alunos que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2003/2004 e cuja família não tem o português como língua materna	0,88

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

### Cruzamentos entre variáveis

**Quadro 34. Nº alunos por escola cuja família não tem o português como língua materna, por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 2.4)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1 a 10 alunos	219	77,4	110	78,6	300	60,2	42	76,4	25	33,3	23	82,1	<b>719</b>	<b>66,6</b>
11 a 25 alunos	31	11,0	17	12,1	77	15,5	10	18,2	15	20,0	4	14,3	<b>154</b>	<b>14,3</b>
26 a 50 alunos	27	9,5	7	5,0	53	10,6	2	3,6	18	24,0			<b>107</b>	<b>9,9</b>
51 a 100 alunos	3	1,1	1	0,7	35	7,0	1	1,8	10	13,3	1	3,6	<b>51</b>	<b>4,7</b>
mais de 100 alunos	3	1,1	5	3,6	33	6,6			7	9,3			<b>48</b>	<b>4,4</b>
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>100,0</b>	<b>140</b>	<b>100,0</b>	<b>498</b>	<b>100,0</b>	<b>55</b>	<b>100,0</b>	<b>75</b>	<b>100,0</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>	<b>1.079</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

## 2. APURAMENTOS DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS ALUNOS

### Frequências

**Quadro 35. Sexo dos alunos (Questão 4.2)**

	N	%	% Válida
Masculino	7.644	49,6	50,3
Feminino	7.556	49,1	49,7
<b>Sub-total</b>	<b>15.200</b>	<b>98,7</b>	<b>100,0</b>
NS/NR	197	1,3	
<b>Total</b>	<b>15.397</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 36. Idade dos alunos (Questão 4.3)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
5	6	0,0	0,0	0,0
6	745	4,8	5,0	5,0
7	915	5,9	6,1	11,2
8	907	5,9	6,1	17,2
9	1.009	6,6	6,8	24,0
10	1.278	8,3	8,6	32,5
11	1.532	9,9	10,3	42,8
12	1.658	10,8	11,1	53,9
13	1.666	10,8	11,2	65,1
14	1.622	10,5	10,9	75,9
15	1.231	8,0	8,2	84,2
16	927	6,0	6,2	90,4
17	678	4,4	4,5	94,9
18	407	2,6	2,7	97,6
19	183	1,2	1,2	98,9
20	95	0,6	0,6	99,5
21	37	0,2	0,2	99,7
22	15	0,1	0,1	99,8
Maiores de 22	23	0,1	0,2	<b>100,0</b>
<b>Sub-total</b>	<b>14.934</b>	<b>97,0</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	463	3,0		
<b>Total</b>	<b>15.397</b>	<b>100,0</b>		

Nota: Os últimos escalões referem-se ao Ensino recorrente  
Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 37. Ano de escolaridade dos alunos (Questão 4.4)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
1º Ano - E.B.	972	6,3	6,6	6,6
2º Ano - E.B.	1.167	7,6	7,9	14,4
3º Ano - E.B.	1.107	7,2	7,5	21,9
4º Ano - E.B.	1.147	7,4	7,7	29,7
5º Ano - E.B.	2.035	13,2	13,7	43,4
6º Ano - E.B.	1.990	12,9	13,4	56,9
7º Ano - E.B.	1.810	11,8	12,2	69,1
8º Ano - E.B.	1.529	9,9	10,3	79,4
9º Ano - E.B.	1.131	7,3	7,6	87,1
10º Ano - E.S.	890	5,8	6,0	93,1
11º Ano - E.S.	519	3,4	3,5	96,6
12º Ano - E.S.	507	3,3	3,4	<b>100,0</b>
<b>Sub-total</b>	<b>14.804</b>	<b>96,1</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	593	3,9		
<b>Total</b>	<b>15.397</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 38. País de nascimento do pai (quando o aluno nasceu em Portugal e a sua família não tem o português como língua materna) (Questão 6a)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Cabo Verde	1.006	31,19	32,00	32,00
Angola	466	14,45	14,82	46,82
Portugal	429	13,30	13,65	60,46
Guiné Bissau	347	10,76	11,04	71,50
Moçambique	179	5,55	5,69	77,19
São Tomé e Príncipe	142	4,40	4,52	81,71
Alemanha	99	3,07	3,15	84,86
Índia	83	2,57	2,64	87,50
China	70	2,17	2,23	89,73
França	46	1,43	1,46	91,19
Reino Unido	43	1,33	1,37	92,56
Brasil	31	0,96	0,99	93,54
Espanha	25	0,78	0,80	94,34
Holanda	21	0,65	0,67	95,01
Timor	14	0,43	0,45	95,45
República Democrática do Congo	11	0,34	0,35	95,80
Suiça	11	0,34	0,35	96,15
Venezuela	11	0,34	0,35	96,50
Paquistão	9	0,28	0,29	96,79
Itália	8	0,25	0,25	97,04
África do Sul	7	0,22	0,22	97,26
Roménia	7	0,22	0,22	97,49
Ucrânia	7	0,22	0,22	97,71
Áustria	6	0,19	0,19	97,90
Bélgica	5	0,16	0,16	98,06
Argentina	4	0,12	0,13	98,19
Cambodja	4	0,12	0,13	98,31

(Continua)

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 38. País de nascimento do pai (quando o aluno nasceu em Portugal e a sua família não tem o português como língua materna) (Questão 6a) (Continuação)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Irlanda	4	0,12	0,13	98,44
Tanzânia	4	0,12	0,13	98,57
Turquia	4	0,12	0,13	98,70
Estados Unidos da América	3	0,09	0,10	98,79
Irão	3	0,09	0,10	98,89
Rússia	3	0,09	0,10	98,98
Senegal	3	0,09	0,10	99,08
Bulgária	2	0,06	0,06	99,14
Canadá	2	0,06	0,06	99,20
Israel	2	0,06	0,06	99,27
Noruega	2	0,06	0,06	99,33
Nova Zelândia	2	0,06	0,06	99,40
Argélia	1	0,03	0,03	99,43
Austrália	1	0,03	0,03	99,46
Bangladesh	1	0,03	0,03	99,49
Coreia do Sul	1	0,03	0,03	99,52
Croácia	1	0,03	0,03	99,55
Cuba	1	0,03	0,03	99,59
Diu	1	0,03	0,03	99,62
Guiné Conacry	1	0,03	0,03	99,65
Jamaica	1	0,03	0,03	99,68
Japão	1	0,03	0,03	99,71
Laos	1	0,03	0,03	99,75
Líbia	1	0,03	0,03	99,78
Mali	1	0,03	0,03	99,81
Marrocos	1	0,03	0,03	99,84
Mauritânia	1	0,03	0,03	99,87
Polónia	1	0,03	0,03	99,90
Suécia	1	0,03	0,03	99,94
Tunísia	1	0,03	0,03	99,97
Zâmbia	1	0,03	0,03	<b>100,00</b>
<b>Sub-total</b>	<b>3.144</b>	<b>97,5</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	81	2,5		
<b>Total</b>	<b>3.225</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 39. País de nascimento da mãe (quando o aluno nasceu em Portugal e a sua família não tem o português como língua materna) (Questão 6b)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Cabo Verde	887	27,50	27,99	27,99
Angola	484	15,01	15,27	43,26
Portugal	403	12,50	12,72	55,98
Guiné-Bissau	351	10,88	11,08	67,06
Moçambique	196	6,08	6,18	73,24
São Tomé e Príncipe	177	5,49	5,59	78,83
Alemanha	100	3,10	3,16	81,98
Índia	77	2,39	2,43	84,41
Reino Unido	74	2,29	2,34	86,75
China	69	2,14	2,18	88,92
França	48	1,49	1,51	90,44
Brasil	40	1,24	1,26	91,70
Holanda	30	0,93	0,95	92,65
Espanha	24	0,74	0,76	93,40
Venezuela	19	0,59	0,60	94,00
África do Sul	17	0,53	0,54	94,54
Timor	16	0,50	0,50	95,05
República Democrática do Congo	13	0,40	0,41	95,46
Suiça	9	0,28	0,28	95,74
Cambodja	8	0,25	0,25	95,99
Roménia	8	0,25	0,25	96,24
Ucrânia	8	0,25	0,25	96,50
Argentina	7	0,22	0,22	96,72
Rússia	7	0,22	0,22	96,94
Bélgica	5	0,16	0,16	97,10
Canadá	5	0,16	0,16	97,25
Irlanda	5	0,16	0,16	97,41
Paquistão	5	0,16	0,16	97,57
Quénia	5	0,16	0,16	97,73
Senegal	5	0,16	0,16	97,89
Áustria	4	0,12	0,13	98,01
Filipinas	4	0,12	0,13	98,14
Guiné Conacry	4	0,12	0,13	98,26
México	4	0,12	0,13	98,39
Polónia	4	0,12	0,13	98,52
Bulgária	3	0,09	0,09	98,61
Tanzânia	3	0,09	0,09	98,71
Arábia Saudita	2	0,06	0,06	98,77
Chade	2	0,06	0,06	98,83
Chile	2	0,06	0,06	98,90
Croácia	2	0,06	0,06	98,90

(Continua)

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 39. País de nascimento da mãe (quando o aluno nasceu em Portugal e a sua família não tem o português como língua materna) (Questão 6b) (Continuação)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Estados Unidos da América	2	0,06	0,06	99,02
Irão	2	0,06	0,06	99,08
Marrocos	2	0,06	0,06	99,15
São Vicente e as Granadinas	2	0,06	0,06	99,21
Suécia	2	0,06	0,06	99,27
Afeganistão	1	0,03	0,03	99,31
Antígua e Barbuda	1	0,03	0,03	99,34
Arménia	1	0,03	0,03	99,37
Bangladesh	1	0,03	0,03	99,40
Comores	1	0,03	0,03	99,43
Coreia do Sul	1	0,03	0,03	99,46
Dinamarca	1	0,03	0,03	99,50
Diu	1	0,03	0,03	99,53
Gabão	1	0,03	0,03	99,56
Hungria	1	0,03	0,03	99,59
Indonésia	1	0,03	0,03	99,62
Israel	1	0,03	0,03	99,65
Japão	1	0,03	0,03	99,68
Líbano	1	0,03	0,03	99,72
Malta	1	0,03	0,03	99,75
Mauritânia	1	0,03	0,03	99,78
Namíbia	1	0,03	0,03	99,81
Noruega	1	0,03	0,03	99,84
Qatar	1	0,03	0,03	99,87
República Checa	1	0,03	0,03	99,91
Suazilândia	1	0,03	0,03	99,94
Uruguai	1	0,03	0,03	99,97
Zimbabué	1	0,03	0,03	<b>100,00</b>
<b>Sub-total</b>	<b>3.169</b>	<b>98,26</b>	<b>100,00</b>	
NS/NR	56	1,74		
<b>Total</b>	<b>3.225</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.



Quadro 40. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal) (Questão 6c)

	N	%	% Válida	% Acumulada
Angola	1.622	13,33	13,38	13,38
Brasil	1.168	9,60	9,64	23,02
Ucrânia	1.166	9,58	9,62	32,64
França	1.028	8,45	8,48	41,12
Cabo Verde	904	7,43	7,46	48,58
Guiné-Bissau	812	6,67	6,70	55,28
Moldávia	620	5,09	5,12	60,40
Suíça	511	4,20	4,22	64,61
Alemanha	444	3,65	3,66	68,28
Roménia	423	3,48	3,49	71,77
São Tomé e Príncipe	400	3,29	3,30	75,07
Reino Unido	312	2,56	2,57	77,64
China	299	2,46	2,47	80,11
Rússia	283	2,33	2,33	82,44
Venezuela	262	2,15	2,16	84,60
Canadá	204	1,68	1,68	86,29
África do Sul	200	1,64	1,65	87,94
Espanha	177	1,45	1,46	89,40
Estados Unidos da América	144	1,18	1,19	90,59
Holanda	144	1,18	1,19	91,77
Bulgária	129	1,06	1,06	92,84
Luxemburgo	103	0,85	0,85	93,69
Bélgica	77	0,63	0,64	94,32
Moçambique	73	0,60	0,60	94,93
Austrália	41	0,34	0,34	95,26
Índia	39	0,32	0,32	95,59
Itália	34	0,28	0,28	95,87
Timor	26	0,21	0,21	96,08
Argentina	25	0,21	0,21	96,29
Cazaquistão	23	0,19	0,19	96,48
Bangladesh	22	0,18	0,18	96,66
Senegal	20	0,16	0,17	96,82
Colômbia	18	0,15	0,15	96,97
Irlanda	17	0,14	0,14	97,11
Suécia	17	0,14	0,14	97,25
República Democrática do Congo	15	0,12	0,12	97,38
Equador	12	0,10	0,10	97,48
Marrocos	12	0,10	0,10	97,57
Geórgia	11	0,09	0,09	97,67
Lituânia	11	0,09	0,09	97,76
Noruega	11	0,09	0,09	97,85
Belarus	10	0,08	0,08	97,93
Paquistão	9	0,07	0,07	98,00
Polónia	9	0,07	0,07	98,08
Áustria	8	0,07	0,07	98,14
Bolívia	8	0,07	0,07	98,21
Cuba	8	0,07	0,07	98,28
Jugoslávia	8	0,07	0,07	98,34
Namíbia	8	0,07	0,07	98,41

(Continua)

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 40. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal) (Questão 6c)**  
(Continuação)

	N	%	% Válida	% Acumulada
Arménia	7	0,06	0,06	98,47
Dinamarca	7	0,06	0,06	98,52
Zimbabwe	7	0,06	0,06	98,58
Filipinas	6	0,05	0,05	98,63
Letónia	6	0,05	0,05	98,68
Turquia	6	0,05	0,05	98,73
Uzbequistão	6	0,05	0,05	98,78
Guatemala	5	0,04	0,04	98,82
Irão	5	0,04	0,04	98,86
México	5	0,04	0,04	98,90
Uruguai	5	0,04	0,04	98,94
Camarões	4	0,03	0,03	98,98
Chile	4	0,03	0,03	99,01
Costa do Marfim	4	0,03	0,03	99,04
Egipto	4	0,03	0,03	99,08
Finlândia	4	0,03	0,03	99,11
Grécia	4	0,03	0,03	99,14
Guiana	4	0,03	0,03	99,17
Guiné Conacry	4	0,03	0,03	99,21
Hungria	4	0,03	0,03	99,24
Macau <sup>(*)</sup>	4	0,03	0,03	99,27
Macedónia	4	0,03	0,03	99,31
Nepal	4	0,03	0,03	99,34
Tailândia	4	0,03	0,03	99,37
Botswana	3	0,02	0,02	99,40
Coreia do Sul	3	0,02	0,02	99,42
Gabão	3	0,02	0,02	99,45
Israel	3	0,02	0,02	99,47
Nigéria	3	0,02	0,02	99,50
Ruanda	3	0,02	0,02	99,52
Samoa Ocidental	3	0,02	0,02	99,55
Albânia	2	0,02	0,02	99,56
Argélia	2	0,02	0,02	99,58
Cambodja	2	0,02	0,02	99,60
Chipre	2	0,02	0,02	99,61
Croácia	2	0,02	0,02	99,63
Eslováquia	2	0,02	0,02	99,65
Estónia	2	0,02	0,02	99,66
Gâmbia	2	0,02	0,02	99,68
Malásia	2	0,02	0,02	99,69
Paraguai	2	0,02	0,02	99,71
República Checa	2	0,02	0,02	99,73
República Dominicana	2	0,02	0,02	99,74
Serra Leoa	2	0,02	0,02	99,76
Síria	2	0,02	0,02	99,78
Uganda	2	0,02	0,02	99,79
Afeganistão	1	0,01	0,01	99,80
Antígua e Barbuda	1	0,01	0,01	99,81

(Continua)

**Quadro 40. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal) (Questão 6c)**  
(Continuação)

	N	%	% Válida	% Acumulada
Arábia Saudita	1	0,01	0,01	99,82
Emirados Árabes Unidos	1	0,01	0,01	99,83
Eslovénia	1	0,01	0,01	99,83
Etiópia	1	0,01	0,01	99,84
Haiti	1	0,01	0,01	99,85
Islândia	1	0,01	0,01	99,86
Líbano	1	0,01	0,01	99,87
Líbia	1	0,01	0,01	99,88
Malawi	1	0,01	0,01	99,88
Mali	1	0,01	0,01	99,89
Malta	1	0,01	0,01	99,90
Mónaco	1	0,01	0,01	99,91
Mongólia	1	0,01	0,01	99,92
Nicarágua	1	0,01	0,01	99,93
Peru	1	0,01	0,01	99,93
Quirguistão	1	0,01	0,01	99,94
Sérvia e Montenegro	1	0,01	0,01	99,95
Suazilândia	1	0,01	0,01	99,96
Sudão	1	0,01	0,01	99,97
Togo	1	0,01	0,01	99,98
Tuvalu	1	0,01	0,01	99,98
Vanuatu	1	0,01	0,01	99,99
Zâmbia	1	0,01	0,01	<b>100,00</b>
<b>Sub-total</b>	<b>12.120</b>	<b>99,57</b>	<b>100,00</b>	
NS/NR	50	0,43		
<b>Total</b>	<b>12.172</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

(\*) Nota: Apesar de não ser um País, optou-se por apresentar Macau separadamente.

**Quadro 41. País de proveniência do aluno\* (Questão 6a, 6b e 6c)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Angola	2.085	13,54	14,13	14,13
Cabo Verde	1.797	11,67	12,18	26,32
Brasil	1.204	7,82	8,16	34,48
Ucrânia	1.173	7,62	7,95	42,43
Guiné Bissau	1.140	7,40	7,73	50,16
França	1.098	7,13	7,44	57,60
Moldávia	620	4,03	4,20	61,80
Alemanha	547	3,55	3,71	65,51
Suiça	526	3,42	3,57	69,08
São Tomé e Príncipe	512	3,33	3,47	72,55
Roménia	430	2,79	2,91	75,46
Reino Unido	386	2,51	2,62	78,08
China	370	2,40	2,51	80,59
Rússia	288	1,87	1,95	82,54
Venezuela	285	1,85	1,93	84,47

(Continua)

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 41. País de proveniência do aluno (Questão 6a, 6b e 6c) (Continuação)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Moçambique	242	1,57	1,64	86,11
África do Sul	212	1,38	1,44	87,55
Canadá	208	1,35	1,41	88,96
Espanha	197	1,28	1,34	90,29
Holanda	170	1,10	1,15	91,45
Estados Unidos da América	145	0,94	0,98	92,43
Bulgária	133	0,86	0,90	93,33
Luxemburgo	103	0,67	0,70	94,03
Índia	96	0,62	0,65	94,68
Bélgica	81	0,53	0,55	95,23
Origem Cigana (Portugal ou Espanha)	45	0,29	0,31	95,53
Austrália	42	0,27	0,28	95,82
Timor	42	0,27	0,28	96,10
Itália	40	0,26	0,27	96,37
Argentina	31	0,20	0,21	96,58
Bangladesh	23	0,15	0,16	96,74
Cazaquistão	23	0,15	0,16	96,90
Irlanda	23	0,15	0,16	97,05
Senegal	23	0,15	0,16	97,21
Suécia	20	0,13	0,14	97,34
Colômbia	18	0,12	0,12	97,46
República Democrática do Congo	18	0,12	0,12	97,59
Paquistão	15	0,10	0,10	97,69
Marrocos	13	0,08	0,09	97,78
Equador	12	0,08	0,08	97,86
Noruega	12	0,08	0,08	97,94
Polónia	12	0,08	0,08	98,02
Geórgia	11	0,07	0,07	98,10
Lituânia	11	0,07	0,07	98,17
Áustria	10	0,06	0,07	98,24
Belarus	10	0,06	0,07	98,31
Turquia	10	0,06	0,07	98,37
Bolívia	8	0,05	0,05	98,43
Cuba	8	0,05	0,05	98,48
Dinamarca	8	0,05	0,05	98,54
Irão	8	0,05	0,05	98,59
Jugoslávia	8	0,05	0,05	98,64
Namíbia	8	0,05	0,05	98,70
Arménia	7	0,05	0,05	98,75
Filipinas	7	0,05	0,05	98,79
México	7	0,05	0,05	98,84
Zimbabwe	7	0,05	0,05	98,89
Israel	6	0,04	0,04	98,93
Letónia	6	0,04	0,04	98,97
Uzbequistão	6	0,04	0,04	99,01
Chile	5	0,03	0,03	99,04
Guatemala	5	0,03	0,03	99,08

(Continua)

Quadro 41. País de proveniência do aluno (Questão 6a, 6b e 6c) (Continuação)

	N	%	% Válida	% Acumulada
Hungria	5	0,03	0,03	99,11
Uruguai	5	0,03	0,03	99,15
Camarões	4	0,03	0,03	99,17
Coreia do Sul	4	0,03	0,03	99,20
Costa do Marfim	4	0,03	0,03	99,23
Croácia	4	0,03	0,03	99,25
Egipto	4	0,03	0,03	99,28
Finlândia	4	0,03	0,03	99,31
Grécia	4	0,03	0,03	99,34
Guiana	4	0,03	0,03	99,36
Guiné Conacry	4	0,03	0,03	99,39
Macau	4	0,03	0,03	99,42
Macedónia	4	0,03	0,03	99,44
Nepal	4	0,03	0,03	99,47
Tailândia	4	0,03	0,03	99,50
Argélia	3	0,02	0,02	99,52
Botswana	3	0,02	0,02	99,54
Gabão	3	0,02	0,02	99,56
Nigéria	3	0,02	0,02	99,58
Ruanda	3	0,02	0,02	99,60
Samoa Ocidental	3	0,02	0,02	99,62
Albânia	2	0,01	0,01	99,63
Cambodja	2	0,01	0,01	99,65
Chipre	2	0,01	0,01	99,66
Eslováquia	2	0,01	0,01	99,67
Estónia	2	0,01	0,01	99,69
Gâmbia	2	0,01	0,01	99,70
Malásia	2	0,01	0,01	99,72
Paraguai	2	0,01	0,01	99,73
República Checa	2	0,01	0,01	99,74
República Dominicana	2	0,01	0,01	99,76
Serra Leoa	2	0,01	0,01	99,77
Síria	2	0,01	0,01	99,78
Uganda	2	0,01	0,01	99,80
Afeganistão	1	0,01	0,01	99,80
Antígua e Barbuda	1	0,01	0,01	99,81
Arábia Saudita	1	0,01	0,01	99,82
Comores	1	0,01	0,01	99,82
Diu	1	0,01	0,01	99,83
Emirados Árabes Unidos	1	0,01	0,01	99,84
Eslovénia	1	0,01	0,01	99,84
Etiópia	1	0,01	0,01	99,85
Haiti	1	0,01	0,01	99,86
Islândia	1	0,01	0,01	99,86
Japão	1	0,01	0,01	99,87
Laos	1	0,01	0,01	99,88
Líbano	1	0,01	0,01	99,88
Líbia	1	0,01	0,01	99,89

(Continua)

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 41. Países de proveniência do aluno (Questão 6a, 6b e 6c) (Continuação)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Malawi	1	0,01	0,01	99,90
Mali	1	0,01	0,01	99,91
Malta	1	0,01	0,01	99,91
Mónaco	1	0,01	0,01	99,92
Mongólia	1	0,01	0,01	99,93
Nicarágua	1	0,01	0,01	99,93
Peru	1	0,01	0,01	99,94
Quirguistão	1	0,01	0,01	99,95
Sérvia e Montenegro	1	0,01	0,01	99,95
Suazilândia	1	0,01	0,01	99,96
Sudão	1	0,01	0,01	99,97
Togo	1	0,01	0,01	99,97
Tunísia	1	0,01	0,01	99,98
Tuvalu	1	0,01	0,01	99,99
Vanuatu	1	0,01	0,01	99,99
Zâmbia	1	0,01	0,01	<b>100,00</b>
<b>Sub-total</b>	<b>14.752</b>	<b>95,81</b>	<b>100,00</b>	
Duas origens**	536	3,48		
NS/NR	109	0,71		
<b>Total</b>	<b>15.397</b>	<b>100,00</b>		

Notas: (\*) O País de proveniência do aluno foi estimado segundo o país de nascimento deste (para os casos em que o Aluno não nasceu em Portugal) ou segundo o país de nascimento dos pais (dos dois, quando pai e mãe nasceram noutra país que não Portugal, ou de um deles, quando pelo menos um dos pais não nasceu em Portugal).

(\*\*) Casos em que o Aluno nasceu em Portugal e pai e mãe nasceram em países diferentes, nenhum deles em Portugal.

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 42. Língua(s) falada(s) em casa (Questão 7)**

Países de Origem (país de nascimento dos alunos e/ou dos pais)	Língua	N	% Casos
Vários, ou como única língua ou em combinação com outras.	Português	10.183	68,67
Cabo Verde, Guiné Bissau, S. Tomé e Príncipe.	Crioulo Cabo Verde, Guiné Bissau, S. Tomé e Príncipe	2.593	17,49
Cazaquistão; Moldávia; Roménia; Rússia; Ucrânia; Uzbequistão; Letónia.	Ucraniano	946	6,38
África do Sul; Alemanha; Arábia Saudita; Argentina; Austrália; Bangladesh; Bélgica; Botswana; Brasil; Canadá; China; Coreia do Sul; Dinamarca; Egipto; Espanha; Estados Unidos da América; Estónia; Filipinas; Finlândia; França; Grécia; Guiana; Guiné Bissau; Holanda; Índia; Irlanda; Líbano; Malásia; Malawi; Namíbia; Nigéria; Reino Unido; Rússia; Suíça; Timor; Ucrânia; Venezuela; Zimbábue.	Inglês	717	4,84
Alemanha; Belarus; Bulgária; Czaquistão; Estónia; Geórgia; Guiné Bissau; Lituânia; Moldávia; Mónaco; Rússia; Ucrânia; Vanuatu.	Russo	636	4,29
Angola; Argélia; Bélgica; Cabo Verde; Camarões; Canadá; Costa do Marfim; Estados Unidos da América; Filipinas; França; Guiné Bissau; Holanda; Itália; Luxemburgo; Mali; Marrocos; México; República Democrática do Congo; Senegal; Suíça; Venezuela; Zâmbia.	Francês	557	3,76

(Continua)

Quadro 42. Língua(s) falada(s) em casa (Questão 7) (Continuação)

Países de Origem (país de nascimento dos alunos e/ou dos pais)	Língua	N	% Casos
Canadá; Moldávia; Mónaco; Rússia; Mongólia; Ucrânia.	Moldavo	499	3,37
Canadá; Moldávia; Reino Unido; Roménia; Ruanda; Ucrânia.	Romeno	461	3,11
Alemanha; Angola; Áustria; Bélgica; Brasil; Coreia do Sul; Espanha; Estados Unidos da América; Namíbia; Reino Unido; Rússia; Suíça; Turquia; Ucrânia; Venezuela.	Alemão	460	3,10
Alemanha; China; Chipre; Colômbia; Coreia do Sul; Espanha; Holanda; Itália; Lituânia; Timor.	Mandarim	355	2,39
Andorra; Argentina; Austrália; Bolívia; Bulgária; Chile; China; Colômbia; Cuba; Equador; Espanha; Estados Unidos da América; Etiópia; França; Guatemala; Guiné Bissau; Holanda; Marrocos; México; Nicarágua; Paraguai; Peru; Porto Rico; Venezuela.	Castelhano	306	2,06
Alemanha; Angola; Bélgica; Cambodja; Espanha; Estados Unidos da América; Holanda; Luxemburgo; Reino Unido; Zimbábwe.	Neerlandês	147	0,99
Angola	Línguas de Angola	130	0,88
Bulgária	Búlgaro	114	0,77
Índia; Moçambique.	Hindi	107	0,72
Índia; Moçambique.	Guzerate	89	0,60
Cabo Verde; Guiné Bissau; Guiné Conacry; Roménia; Senegal.	Línguas da Guiné Bissau	51	0,34
Angola; Cabo Verde; São Tomé e Príncipe.	Línguas de S. Tomé	46	0,31
Espanha; Portugal.	Línguas de Etnia Cigana	44	0,30
Alemanha; Angola; Itália; Suíça; Zimbábwe.	Italiano	31	0,21
Angola; Austrália; Reino Unido; Timor.	Tetum	29	0,20
Argélia; Egípto; Holanda; Marrocos; Moldávia; Paquistão; Síria.	Árabe	25	0,17
Bangladesh	Bengali	20	0,13
Bélgica	Flamengo	17	0,11
Alemanha; Hungria; Roménia.	Húngaro	16	0,11
Suécia	Sueco	12	0,08
Paquistão; Moçambique.	Urdo	11	0,07
China; França.	Cantonês	10	0,07
Alemanha; Polónia.	Polaco	10	0,07
França; ;Noruega.	Norueguês	9	0,06
Croácia; Jugoslávia; Sérvia e Montenegro.	Servo	9	0,06
Angola; República Democrática do Congo.	Língala	8	0,05
Arménia; Geórgia.	Arménio	7	0,05
Alemanha; Dinamarca.	Dinamarquês	7	0,05
Moçambique	Línguas de Moçambique	7	0,05
Lituânia	Lituano	6	0,04
Suíça	Romande ou uma das outras línguas faladas na Suíça (Italiano, Alemão, Francês e outras)	6	0,04
Belarus	Bielorosso	5	0,03
Croácia; Jugoslávia.	Croata	5	0,03
Cazaquistão	Curdo	5	0,03

(Continua)

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 42. Língua(s) falada(s) em casa (Questão 7) (Continuação)**

Países de origem (país de nascimento dos alunos e/ou dos pais)	Língua	N	% Casos
Geórgia	Georgiano	5	0,03
Brasil; Irão.	Iraniano	5	0,03
Macedónia.	Macedónio	4	0,03
Nepal.	Nepalês	4	0,03
Uzbequistão.	Uzbeque	4	0,03
Finlândia.	Finlandês	3	0,02
Brasil.	Japonês	3	0,02
Letónia.	Letão	3	0,02
Samoa Ocidental.	Samoano	3	0,02
África do Sul.	Africânder	2	0,01
República Checa.	Checo	2	0,01
Coreia do Sul.	Coreano	2	0,01
Eslováquia.	Eslovaco	2	0,01
Grécia.	Grego	2	0,01
Luxemburgo.	Luxemburguês	2	0,01
Tailândia.	Tailandês	2	0,01
Turquia.	Turco	2	0,01
Senegal.	Wolof	2	0,01
Israel.	Hebraico	2	0,01
Ruanda.	Suaíli	2	0,01
África do Sul.	Africanns	1	0,01
Albânia.	Albanês	1	0,01
Timor.	Bahasa	1	0,01
Mali.	Bambara	1	0,01
Andorra.	Catalão	1	0,01
Malawi.	Chichewa	1	0,01
Rússia.	Eslavo	1	0,01
Estónia.	Estónio	1	0,01
Irão.	Farsi	1	0,01
Filipinas.	Filipino	1	0,01
Islândia.	Islandês	1	0,01
Roménia.	Maghiar	1	0,01
Índia.	Memon	1	0,01
Irão.	Persa	1	0,01
Paquistão.	Punjabi	1	0,01
China.	Qingtianghua	1	0,01
Quirguistão.	Quirguiz	1	0,01
Filipinas.	Tagalog	1	0,01
Rússia.	Tatar	1	0,01
Equador.	Línguas do Equador	1	0,01
<b>Total dos casos</b>		<b>14.828</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.



**Quadro 43. Língua(s) dos PALOP e de Etnia Cigana (discriminação das Línguas dos PALOP (que não o português) indicadas no Quadro 42 (Questão 7)**

Países	Língua	N	% Casos
Angola	Kimbundo	85	31,6
	Umbundo	24	8,9
	Kikongo	3	1,1
	Lingala	9	0,7
	Fiote	1	0,4
	Quioco	1	0,4
	Não determinado	11	4,1
São Tomé e Príncipe	Forro	11	4,1
	Não determinado	35	13,0
Guiné Bissau	Fula	25	9,3
	Mandjak	14	5,2
	Mandinga	5	1,9
	Pulaar	2	0,7
	Papel	1	0,4
	Não determinado	4	1,5
Moçambique	Suaíli	3	1,1
	Maconde	1	0,4
	Xangani	1	0,4
	Não determinado	2	0,7
Línguas Ciganas	Caló	16	5,9
	Romani	25	9,3
	Não determinado	3	1,1
<b>Total de casos</b>		<b>269</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 44. Crioulos PALOP (discriminação das línguas indicados no Quadro 42) (Questão 7)**

	N	%
Crioulo (Não Determinado)	1.055	40,7
Crioulo de Cabo Verde	808	31,2
Crioulo da Guiné-Bissau	718	27,7
Crioulo de S. Tomé e Príncipe	12	0,5
<b>Total</b>	<b>2.593</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 45. Língua(s) que o aluno fala com os amigos e colegas (Questão 8)**

	N	% de casos
Português	14.569	97,78
Crioulos de Cabo Verde/Guiné-Bissau/S. Tomé	762	5,11
Inglês	336	2,26
Ucraniano	298	2,00
Russo	196	1,32
Alemão	158	1,06
Mandarim	113	0,76
Romeno	108	0,72
Francês	92	0,62
Moldavo	89	0,60
Castelhano	48	0,32
Guzarate	45	0,30
Neerlandês	44	0,30
Búlgaro	21	0,14
Línguas de Etnia Cigana	16	0,11
Bengali	14	0,09
Português (com alguma dificuldade)	14	0,09
Hindi	10	0,07
Línguas de Angola	11	0,07
Línguas de S. Tomé e Príncipe	6	0,04
Urdo	4	0,03
Cantonês	2	0,01
Flamengo	2	0,01
Lituano	2	0,01
Uzbeque	2	0,01
Línguas da Guiné Conacry	1	0,01
Lingala	1	0,01
Eslovaco	1	0,01
Húngaro	1	0,01
Iraniano	1	0,01
Islandês	1	0,01
Italiano	1	0,01
Luxemburguês	1	0,01
Memon	1	0,01
Polaco	1	0,01
Tetum	1	0,01
Wudhu	1	0,01
Não fala com os colegas	9	0,06
<b>Total de casos</b>	<b>14.900</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 46. Língua(s) dos PALOP (que não o português) e de Etnia Cigana (discriminação das línguas indicadas no Quadro 45) (Questão 8)**

	N	%
Crioulo de Cabo Verde	305	38,4
Crioulo - Não Determinado	287	36,1
Crioulo da Guiné-Bissau	168	21,1
Caló	14	1,8
Línguas de Angola - Não determinado	10	1,3
Línguas de S. Tomé e Príncipe - Não determinado	6	0,8
Crioulo de S. Tomé e Príncipe	2	0,3
Línguas de Etnia Cigana - Não determinado	2	0,3
Kimbundo (Angola)	1	0,1
<b>Total</b>	<b>795</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 47. Grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 9)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Não entende nada	670	4,4	4,6	4,6
Não satisfatório	3.617	23,5	24,8	29,4
Satisfatório	5.932	38,5	40,6	70,0
Bom	4.385	28,5	30,0	100,0
<b>Sub-total</b>	<b>14.604</b>	<b>94,8</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	793	5,2		
<b>Total</b>	<b>15.397</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 48. Nível de aproveitamento escolar (Questão 10)**

	N	%	% Válida	% Acumulada
Fraco	203	1,3	1,6	1,6
Não Satisfaz	2.466	16,0	18,9	20,4
Satisfaz	7.790	50,6	59,7	80,1
Bom	2.391	15,5	18,3	98,4
Muito Bom	203	1,3	1,6	100,0
<b>Sub-total</b>	<b>13.053</b>	<b>84,8</b>	<b>100,0</b>	
NS/NR	2.344	15,2		
<b>Total</b>	<b>15.397</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Cruzamentos entre variáveis**

**Quadro 49. Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna vs. aluno não nascido em Portugal, por ano de escolaridade (Questão 4a e 4b vs. 4.4)**

		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Total
Aluno nascido em Portugal	N	263	296	270	291	513	427	385	269	157	113	68	55	<b>3.107</b>
	%	8,5	9,5	8,7	9,4	16,5	13,7	12,4	8,7	5,1	3,6	2,2	1,8	<b>100,0</b>
Aluno não nascido em Portugal	N	709	871	837	856	1.522	1.563	1425	1.260	974	777	451	452	<b>11.697</b>
	%	6,1	7,4	7,2	7,3	13,0	13,4	12,2	10,8	8,3	6,6	3,9	3,9	<b>100,0</b>
<b>Total</b>	<b>N</b>	<b>972</b>	<b>1.167</b>	<b>1.107</b>	<b>1.147</b>	<b>2.035</b>	<b>1.990</b>	<b>1.810</b>	<b>1.529</b>	<b>1.131</b>	<b>890</b>	<b>519</b>	<b>507</b>	<b>14.804</b>
	<b>%</b>	<b>6,6</b>	<b>7,9</b>	<b>7,5</b>	<b>7,7</b>	<b>13,7</b>	<b>13,4</b>	<b>12,2</b>	<b>10,3</b>	<b>7,6</b>	<b>6,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: GIASE, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo; e Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 50. País de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 6c)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Angola	39	2,4	15	0,9	1.511	93,2	3	0,2	54	3,3			<b>1.622</b>
Brasil	108	9,2	53	4,5	736	63,0	22	1,9	245	21,0	4	0,3	<b>1.168</b>
Ucrânia	184	15,8	173	14,8	488	41,9	46	3,9	272	23,3	3	0,3	<b>1.166</b>
França	465	45,2	211	20,5	220	21,4	12	1,2	118	11,5	2	0,2	<b>1.028</b>
Cabo Verde	6	0,7	3	0,3	824	91,2	1	0,1	70	7,7			<b>904</b>
Guiné Bissau	16	2,0	8	1,0	736	90,6	1	0,1	51	6,3			<b>812</b>
Moldávia	26	4,2	27	4,4	326	52,6	37	6,0	201	32,4	3	0,5	<b>620</b>
Suiça	219	42,9	93	18,2	126	24,7	9	1,8	62	12,1	2	0,4	<b>511</b>
Alemanha	51	11,5	66	14,9	64	14,4	74	16,7	180	40,5	9	2,0	<b>444</b>
Roménia	40	9,5	11	2,6	197	46,6	19	4,5	155	36,6	1	0,2	<b>423</b>
São Tomé e Príncipe	4	1,0	2	0,5	392	98,0			2	0,5			<b>400</b>
Reino Unido	22	7,1	23	7,4	54	17,3	12	3,8	194	62,2	7	2,2	<b>312</b>
China	81	27,1	12	4,0	166	55,5	6	2,0	31	10,4	3	1,0	<b>299</b>
Rússia	50	17,7	39	13,8	133	47,0	4	1,4	49	17,3	8	2,8	<b>283</b>
Venezuela	126	48,1	69	26,3	37	14,1	1	0,4	28	10,7	1	0,4	<b>262</b>
Canadá	59	28,9	51	25,0	54	26,5		0,0	24	11,8	16	7,8	<b>204</b>
África do Sul	84	42,0	19	9,5	67	33,5			30	15,0			<b>200</b>
Espanha	72	40,7	18	10,2	49	27,7	11	6,2	26	14,7	1	0,6	<b>177</b>
Estados Unidos da América	14	9,7	36	25,0	58	40,3			22	15,3	14	9,7	<b>144</b>
Holanda	12	8,3	16	11,1	18	12,5	20	13,9	78	54,2			<b>144</b>
Bulgária	13	10,1	20	15,5	44	34,1	8	6,2	43	33,3	1	0,8	<b>129</b>
Luxemburgo	36	35,0	48	46,6	13	12,6			6	5,8			<b>103</b>
Bélgica	12	15,6	11	14,3	29	37,7	3	3,9	22	28,6			<b>77</b>
Moçambique	3	4,1	1	1,4	63	86,3			6	8,2			<b>73</b>
Austrália	7	17,1	9	22,0	11	26,8	2	4,9	12	29,3			<b>41</b>
Índia	3	7,7	2	5,1	32	82,1			2	5,1			<b>39</b>
Itália	6	17,6	4	11,8	20	58,8	1	2,9	2	5,9	1	2,9	<b>34</b>
Não Determinado	3	5,8	11	21,2	26	50,0			12	23,1			<b>52</b>
Outros	78	15,6	50	10,0	231	46,1	20	4,0	120	24,0	2	0,4	<b>501</b>
<b>Total</b>	<b>1.839</b>	<b>15,1</b>	<b>1.101</b>	<b>9,0</b>	<b>6.725</b>	<b>55,2</b>	<b>312</b>	<b>2,6</b>	<b>2.117</b>	<b>17,4</b>	<b>78</b>	<b>0,6</b>	<b>12.172</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota: Apenas são apresentados os países com o número de registos igual ou superior a 30.

**Quadro 51. País de proveniência do aluno\* (quando o aluno não nasceu em Portugal), por Direção Regional de Educação (DRE) (Questão 6a, 6b e 6c)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Angola	48	2,3	20	1,0	1.928	92,5	3	0,1	86	4,1			2.085
Cabo Verde	7	0,4	4	0,2	1.679	93,4	6	0,3	101	5,6			1.797
Brasil	115	9,6	55	4,6	762	63,3	22	1,8	246	20,4	4	0,3	1.204
Ucrânia	184	15,7	174	14,8	493	42,0	46	3,9	273	23,3	3	0,3	1.173
Guiné Bissau	20	1,8	11	1,0	1.046	91,8	1	0,1	62	5,4			1.140
França	479	43,6	220	20,0	246	22,4	13	1,2	138	12,6	2	0,2	1.098
Moldávia	26	4,2	27	4,4	326	52,6	37	6,0	201	32,4	3	0,5	620
Alemanha	54	9,9	76	13,9	75	13,7	104	19,0	225	41,1	13	2,4	547
Suíça	221	42,0	93	17,7	129	24,5	11	2,1	70	13,3	2	0,4	526
São Tomé e Príncipe	4	0,8	2	0,4	503	98,2		0,0	3	0,6			512
Roménia	41	9,5	11	2,6	202	47,0	19	4,4	156	36,3	1	0,2	430
Reino Unido	29	7,5	25	6,5	59	15,3	12	3,1	254	65,8	7	1,8	386
China	99	26,8	18	4,9	205	55,4	6	1,6	39	10,5	3	0,8	370
Rússia	50	17,4	39	13,5	138	47,9	4	1,4	49	17,0	8	2,8	288
Venezuela	133	46,7	75	26,3	40	14,0	1	0,4	35	12,3	1	0,4	285
Moçambique	12	5,0	2	0,8	216	89,3			12	5,0			242
África do Sul	85	40,1	20	9,4	68	32,1			39	18,4			212
Canadá	59	28,4	51	24,5	55	26,4			27	13,0	16	7,7	208
Espanha	76	38,6	17	8,6	62	31,5	13	6,6	28	14,2	1	0,5	197
Holanda	13	7,6	17	10,0	26	15,3	20	11,8	94	55,3			170
Estados Unidos da América	14	9,7	36	24,8	58	40,0			23	15,9	14	9,7	145
Bulgária	14	10,5	20	15,0	44	33,1	8	6,0	46	34,6	1	0,8	133
Luxemburgo	36	35,0	48	46,6	13	12,6			6	5,8			103
Índia	3	3,1	2	2,1	89	92,7			2	2,1			96
Bélgica	13	16,0	11	13,6	29	35,8	3	3,7	25	30,9			81
Origem Cigana (de Portugal e Espanha)		0,0	35	77,8	9	20,0			1	2,2			45
Austrália	7	16,7	9	21,4	12	28,6	2	4,8	12	28,6			42
Timor					42	100,0							42
Itália	7	17,5	4	10,0	22	55,0	1	2,5	5	12,5	1	2,5	40
Argentina	7	22,6	4	12,9	4	12,9			16	51,6			31
Não Determinado	13	11,9	15	13,8	67	61,5			14	12,8			109
Duas origens**	12	2,2	8	1,5	424	79,1	6	1,1	85	15,9	1	0,2	536
Outros	78	15,5	48	9,5	233	46,2	22	4,4	121	24,0	2	0,4	504
<b>Total</b>	<b>1.959</b>	<b>12,7</b>	<b>1.197</b>	<b>7,8</b>	<b>9.304</b>	<b>60,4</b>	<b>360</b>	<b>2,3</b>	<b>2.494</b>	<b>16,2</b>	<b>83</b>	<b>0,5</b>	<b>15.397</b>

Notas: (\*) O País de proveniência do aluno foi estimado segundo o país de nascimento deste (para os casos em que o Aluno não nasceu em Portugal) ou segundo o país de nascimento dos pais (dos dois, quando pai e mãe nasceram noutra país que não Portugal, ou de um deles, quando pelo menos um dos pais não nasceu em Portugal).

(\*\*) Casos em que o Aluno nasceu em Portugal e pai e mãe nasceram em países diferentes, nenhum deles em Portugal.

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 52. País de nascimento do pai (quando o aluno nasceu em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna), por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 6a)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Cabo Verde	2	0,2	2	0,2	960	95,4	1	0,1	41	4,1			1.006
Angola	7	1,5	2	0,4	419	89,9		0,0	38	8,2			466
Portugal	33	7,7	43	10,0	240	55,9	7	1,6	105	24,5	1	0,2	429
Guiné Bissau	3	0,9	3	0,9	326	93,9			15	4,3			347
Moçambique	8	4,5			165	92,2			6	3,4			179
São Tomé e Príncipe					140	98,6			2	1,4			142
Alemanha	2	2,0	12	12,1	4	4,0	35	35,4	42	42,4	4	4,0	99
Índia					82	98,8			1	1,2			83
China	18	25,7	6	8,6	39	55,7			7	10,0			70
França	9	19,6	5	10,9	8	17,4	1	2,2	23	50,0			46
Reino Unido	5	11,6	1	2,3	4	9,3			33	76,7			43
Brasil	7	22,6	1	3,2	22	71,0			1	3,2			31
Não Determinado	4	4,9	2	2,5	71	87,7			4	4,9			81
Outros	22	10,8	19	9,4	99	48,8	4	2,0	59	29,1			203
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>3,7</b>	<b>96</b>	<b>3,0</b>	<b>2.579</b>	<b>80,0</b>	<b>48</b>	<b>1,5</b>	<b>377</b>	<b>11,7</b>	<b>5</b>	<b>0,2</b>	<b>3.225</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota: Apenas são apresentados os países com o número de registos igual ou superior a 30.

**Quadro 53. País de nascimento da mãe (quando o aluno nasceu em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna), por Direcção Regional de Educação (DRE) (Questão 6b)**

	DREN		DREC		DREL		DREA		DREALG		AÇORES		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Cabo Verde		0,0	1	0,1	850	95,8	5	0,6	31	3,5			887
Angola	7	1,4	5	1,0	436	90,1		0,0	36	7,4			484
Portugal	41	10,2	44	10,9	251	62,3	3	0,7	64	15,9			403
Guiné Bissau	5	1,4	3	0,9	332	94,6			11	3,1			351
Moçambique	5	2,6	1	0,5	183	93,4	1	0,5	6	3,1			196
São Tomé e Príncipe	1	0,6			169	95,5			7	4,0			177
Alemanha	1	1,0	9	9,0	10	10,0	28	28,0	48	48,0	4	4,0	100
Índia	2	2,6			75	97,4							77
Reino Unido	5	6,8	2	2,7	6	8,1			61	82,4			74
China	18	26,1	6	8,7	38	55,1			7	10,1			69
França	8	16,7	6	12,5	22	45,8	1	2,1	11	22,9			48
Brasil	5	12,5	3	7,5	24	60,0			8	20,0			40
Holanda	1	3,3	2	6,7	8	26,7	4	13,3	15	50,0			30
Não Determinado	3	5,4	2	3,6	47	83,9			4	7,1			56
Outros	18	7,7	12	5,2	128	54,9	6	2,6	68	29,2	1	0,4	233
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>3,7</b>	<b>96</b>	<b>3,0</b>	<b>2.579</b>	<b>80,0</b>	<b>48</b>	<b>1,5</b>	<b>377</b>	<b>11,7</b>	<b>5</b>	<b>0,2</b>	<b>3.225</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota: Apenas são apresentados os países com o número de registos igual ou superior a 30.

**Quadro 54. Língua falada em casa (alunos nascidos em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 4a, 7 vs 9)**

	Não entende nada		Não Satisfatório		Satisfatório		Bom		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Português	10	0,8	239	19,9	492	41,1	457	38,1	<b>1.198</b>
Crioulo de Cabo Verde/Guiné Bissau/S. Tomé	28	2,7	308	29,3	456	43,4	259	24,6	<b>1.051</b>
Inglês		0,0	20	17,4	42	36,5	53	46,1	<b>115</b>
Alemão	1	1,0	13	12,9	30	29,7	57	56,4	<b>101</b>
Guzerate	5	6,9	19	26,4	37	51,4	11	15,3	<b>72</b>
Hindi	2	3,2	16	25,4	18	28,6	27	42,9	<b>63</b>
Mandarim	3	5,1	17	28,8	20	33,9	19	32,2	<b>59</b>
Francês		0,0	9	20,0	16	35,6	20	44,4	<b>45</b>
Línguas de Etnia Cigana	3	7,0	25	58,1	14	32,6	1	2,3	<b>43</b>
Castelhano	1	3,1	7	21,9	8	25,0	16	50,0	<b>32</b>
Línguas de Angola		0,0	9	26,5	17	50,0	8	23,5	<b>34</b>
Não determinado	4	7,3	15	27,3	19	34,5	17	30,9	<b>55</b>
Outros	3	3,2	23	24,7	38	40,9	29	31,2	<b>93</b>
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>2,0</b>	<b>720</b>	<b>24,3</b>	<b>1.207</b>	<b>40,8</b>	<b>974</b>	<b>32,9</b>	<b>2.961</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota: Apenas são apresentadas as línguas com o número de registos igual ou superior a 30.

**Quadro 55. Língua falada em casa (alunos não nascidos em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 4b, 7 vs 9)**

	Não entende nada		Não Satisfatório		Satisfatório		Bom		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Português	71	1,4	1.041	20,3	2.192	42,8	1.815	35,5	<b>5.119</b>
Crioulo de Cabo Verde/Guiné Bissau/S. Tomé	80	5,6	537	37,3	584	40,6	237	16,5	<b>1.438</b>
Ucraniano	111	13,4	275	33,2	307	37,0	136	16,4	<b>829</b>
Russo	65	10,8	169	28,0	227	37,6	143	23,7	<b>604</b>
Inglês	31	5,2	150	25,3	214	36,1	197	33,3	<b>592</b>
Francês	18	3,7	113	23,0	191	38,9	169	34,4	<b>491</b>
Moldavo	28	6,3	97	21,7	199	44,5	123	27,5	<b>447</b>
Romeno	34	7,8	114	26,3	181	41,7	105	24,2	<b>434</b>
Alemão	7	2,1	45	13,2	144	42,4	144	42,4	<b>340</b>
Mandarim	81	28,7	86	30,5	84	29,8	31	11,0	<b>282</b>
Castelhano	10	4,1	61	25,0	91	37,3	82	33,6	<b>244</b>
Neerlandês	5	4,7	32	29,9	36	33,6	34	31,8	<b>107</b>
Búlgaro	15	14,2	35	33,0	37	34,9	19	17,9	<b>106</b>
Línguas de Angola		0,0	22	23,7	38	40,9	33	35,5	<b>93</b>
Não determinado	13	6,6	50	25,4	79	40,1	55	27,9	<b>197</b>
Outros	41	12,8	70	21,9	121	37,8	88	27,5	<b>320</b>
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>5,2</b>	<b>2.897</b>	<b>24,9</b>	<b>4.725</b>	<b>40,6</b>	<b>3.411</b>	<b>29,3</b>	<b>11.643</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota: Apenas são apresentadas as línguas com o número de registos igual ou superior a 30.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 56. País de nascimento do aluno, por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 6c vs 9)**

	Não entende nada		Não Satisfatório		Satisfatório		Bom		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Angola	26	1,6	397	25,0	750	47,2	416	26,2	1.589
Brasil	21	1,9	220	19,9	449	40,7	414	37,5	1.104
Ucrânia	144	13,1	359	32,6	401	36,5	196	17,8	1.100
França	14	1,4	182	18,7	399	41,0	378	38,8	973
Cabo Verde	46	5,2	330	37,6	356	40,5	146	16,6	878
Guiné Bissau	38	5,0	263	34,3	330	43,0	136	17,7	767
Moldávia	41	7,0	134	22,8	253	43,0	161	27,3	589
Suiça	2	0,4	60	12,3	174	35,7	252	51,6	488
Alemanha	8	1,8	55	12,7	172	39,7	198	45,7	433
Roménia	32	7,9	105	26,0	174	43,1	93	23,0	404
São Tomé e Príncipe	12	3,1	131	33,6	182	46,7	65	16,7	390
Reino Unido	22	7,4	65	21,7	100	33,4	112	37,5	299
China	79	27,1	87	29,8	86	29,5	40	13,7	292
Rússia	23	8,6	58	21,6	107	39,8	81	30,1	269
Venezuela	8	3,2	48	19,4	99	39,9	93	37,5	248
África do Sul	1	0,5	45	23,4	67	34,9	79	41,1	192
Canadá	0	0,0	43	22,4	80	41,7	69	35,9	192
Espanha	3	1,8	25	14,7	87	51,2	55	32,4	170
Holanda	7	5,0	33	23,6	48	34,3	52	37,1	140
Estados Unidos da América	6	4,3	24	17,4	50	36,2	58	42,0	138
Bulgária	15	13,3	39	34,5	40	35,4	19	16,8	113
Luxemburgo	0	0,0	13	12,6	41	39,8	49	47,6	103
Bélgica	2	2,8	7	9,7	27	37,5	36	50,0	72
Moçambique	0	0,0	19	27,5	19	27,5	31	44,9	69
Austrália	2	5,1	4	10,3	20	51,3	13	33,3	39
Índia	6	15,8	12	31,6	12	31,6	8	21,1	38
Itália	1	3,0	4	12,1	13	39,4	15	45,5	33
Não Determinado	2	4,9	15	36,6	15	36,6	9	22	41
Outros	49	10,2	120	25,0	174	36,3	137	28,5	480
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>5,2</b>	<b>2.897</b>	<b>24,9</b>	<b>4.725</b>	<b>40,6</b>	<b>3.411</b>	<b>29,3</b>	<b>11.643</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota: Apenas são apresentados os países com o número de registos igual ou superior a 30.

**Quadro 57. Ano de escolaridade do aluno (quando o aluno nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 4a, 4.4 vs 9)**

	Não entende nada		Não Satisfatório		Satisfatório		Bom		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	
1º Ano	19	8,2	63	27,0	86	36,9	65	27,9	233
2º Ano	11	4,2	69	26,2	88	33,5	95	36,1	263
3º Ano	3	1,2	54	22,0	88	35,8	101	41,1	246
4º Ano	7	2,8	34	13,4	118	46,5	95	37,4	254
5º Ano	7	1,4	121	24,9	194	40,0	163	33,6	485
6º Ano	3	0,8	105	26,3	185	46,3	107	26,8	400
7º Ano	3	0,8	115	31,6	162	44,5	84	23,1	364
8º Ano	2	0,8	84	32,9	89	34,9	80	31,4	255
9º Ano	0	0,0	27	18,0	67	44,7	56	37,3	150
10º Ano	0	0,0	16	17,2	35	37,6	42	45,2	93
11º Ano	1	1,6	3	4,8	33	53,2	25	40,3	62
12º Ano	0	0,0	5	9,8	19	37,3	27	52,9	51
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>2,0</b>	<b>696</b>	<b>24,4</b>	<b>1.164</b>	<b>40,8</b>	<b>940</b>	<b>32,9</b>	<b>2.856</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.



**Quadro 58. Ano de escolaridade do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 4b, 4.4 vs 9)**

	Não entende nada		Não Satisfatório		Satisfatório		Bom		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	
1º Ano	73	10,7	155	22,7	281	41,1	174	25,5	683
2º Ano	59	7,0	218	26,0	325	38,8	236	28,2	838
3º Ano	29	3,6	168	20,7	376	46,3	239	29,4	812
4º Ano	36	4,4	139	17,1	320	39,4	317	39,0	812
5º Ano	82	5,6	421	28,9	575	39,5	379	26,0	1.457
6º Ano	50	3,4	412	27,7	609	40,9	419	28,1	1.490
7º Ano	78	5,6	405	29,3	542	39,2	357	25,8	1.382
8º Ano	54	4,5	350	29,0	473	39,3	328	27,2	1.205
9º Ano	36	3,8	234	24,8	361	38,3	312	33,1	943
10º Ano	55	7,4	176	23,7	309	41,6	202	27,2	742
11º Ano	23	5,4	73	17,1	180	42,1	152	35,5	428
12º Ano	10	2,4	62	14,6	187	44,0	166	39,1	425
<b>Total</b>	<b>585</b>	<b>5,2</b>	<b>2.813</b>	<b>25,1</b>	<b>4.538</b>	<b>40,5</b>	<b>3.281</b>	<b>29,3</b>	<b>11.217</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 59. Idade do aluno, por nível de escolaridade (Questão 4.3 vs. 4.4)**

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Total
5 anos	N 5												5
	% 100,0												100,0
6 anos	N 699	13		1		1	1						715
	% 97,8	1,8		0,1		0,1	0,1						100,0
7 anos	N 175	679	21		2	2	1	1					881
	% 19,9	77,1	2,4		0,2	0,2	0,1	0,1					100,0
8 anos	N 29	296	535	19							1		880
	% 3,3	33,6	60,8	2,2							0,1		100,0
9 anos	N 16	94	316	469	82		2		1				980
	% 1,6	9,6	32,2	47,9	8,4		0,2		0,1				100,0
10 anos	N 6	26	128	378	638	53	1			1		1	1232
	% 0,5	2,1	10,4	30,7	51,8	4,3	0,1			0,1		0,1	100,0
11 anos	N 1	12	43	167	583	624	61	3			1		1495
	% 0,1	0,8	2,9	11,2	39,0	41,7	4,1	0,2			0,1		100,0
12 anos	N 3	7	17	58	319	604	520	63	2				1593
	% 0,2	0,4	1,1	3,6	20,0	37,9	32,6	4,0	,1				100,0
13 anos	N 3	3	8	9	169	307	542	509	53				1603
	% 0,2	0,2	0,5	0,6	10,5	19,2	33,8	31,8	3,3				100,0
14 anos	N		3	11	114	193	370	457	395	24	1		1568
	%		0,2	0,7	7,3	12,3	23,6	29,1	25,2	1,5	0,1		100,0
15 anos	N	1	2	7	37	102	179	269	330	246	26	2	1201
	%	0,1	0,2	0,6	3,1	8,5	14,9	22,4	27,5	20,5	2,2	0,2	100,0
16 anos	N		1		13	31	72	141	192	259	147	32	888
	%		0,1		1,5	3,5	8,1	15,9	21,6	29,2	16,6	3,6	100,0
17 anos	N				1	8	15	42	87	188	176	133	650
	%				0,2	1,2	2,3	6,5	13,4	28,9	27,1	20,5	100,0
18 anos	N					2	4	15	38	95	94	143	391
	%					0,5	1,0	3,8	9,7	24,3	24,0	36,6	100,0
19 anos	N						2	3	9	40	35	85	174
	%						1,1	1,7	5,2	23,0	20,1	48,9	100,0
20 anos	N				1			1		10	17	59	88
	%				1,1			1,1		11,4	19,3	67,0	100,0
21 anos	N									1	5	22	33
	%									3,0	15,2	66,7	100,0
22 anos	N										3	11	14
	%										21,4	78,6	100,0
23 anos	N				1	2				3	1	8	15
	%				6,7	13,3				20,0	6,7	53,3	100,0
<b>Total</b>	<b>N 937</b>	<b>1131</b>	<b>1074</b>	<b>1119</b>	<b>1960</b>	<b>1929</b>	<b>1770</b>	<b>1504</b>	<b>1108</b>	<b>871</b>	<b>507</b>	<b>496</b>	<b>14.406</b>
	% <b>6,5</b>	% <b>7,9</b>	% <b>7,5</b>	% <b>7,8</b>	% <b>13,6</b>	% <b>13,4</b>	% <b>12,3</b>	% <b>10,4</b>	% <b>7,7</b>	% <b>6,0</b>	% <b>3,5</b>	% <b>3,4</b>	% <b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 60. Países de nascimento do aluno (quando o aluno não nasceu em Portugal), por aproveitamento escolar (Questão 6c vs 10)**

	Fraco		Não Satisfaz		Satisfaz		Bom		Muito Bom		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Angola	22	1,5	382	26,8	912	63,9	107	7,5	4	0,3	1.427
Ucrânia	15	1,6	178	18,5	519	54,0	231	24,0	18	1,9	961
Brasil	10	1,0	179	18,7	579	60,6	173	18,1	15	1,6	956
França	2	0,2	123	13,5	582	64,1	187	20,6	14	1,5	908
Cabo Verde	31	3,9	246	30,6	490	61,0	34	4,2	2	0,2	803
Guiné Bissau	23	3,5	168	25,8	403	61,8	56	8,6	2	0,3	652
Moldávia	4	0,8	42	8,0	290	55,2	173	33,0	16	3,0	525
Suiça	2	0,5	41	9,4	241	55,5	137	31,6	13	3,0	434
Alemanha	3	0,8	38	9,7	216	55,2	124	31,7	10	2,6	391
São Tomé e Príncipe	5	1,4	98	26,6	246	66,8	19	5,2	0	0,0	368
Roménia	8	2,2	37	10,1	209	57,1	102	27,9	10	2,7	366
Reino Unido	1	0,4	38	13,8	156	56,7	72	26,2	8	2,9	275
China	12	5,0	45	18,7	125	51,9	57	23,7	2	0,8	241
Venezuela			46	19,1	141	58,5	51	21,2	3	1,2	241
Rússia	3	1,3	37	15,7	120	51,1	67	28,5	8	3,4	235
Canadá	1	0,6	19	11,1	101	59,1	48	28,1	2	1,2	171
África do Sul	1	0,6	22	13,1	92	54,8	47	28,0	6	3,6	168
Espanha	4	2,5	17	10,7	103	64,8	34	21,4	1	0,6	159
Holanda	3	2,2	15	11,1	74	54,8	36	26,7	7	5,2	135
Estados Unidos da América	1	0,8	20	16,7	67	55,8	31	25,8	1	0,8	120
Bulgária	3	3,1	22	22,4	52	53,1	18	18,4	3	3,1	98
Bélgica			5	7,7	37	56,9	21	32,3	2	3,1	65
Luxemburgo			5	7,9	49	77,8	8	12,7	1	1,6	63
Moçambique			15	23,8	38	60,3	9	14,3	1	1,6	63
Austrália	1	2,7	7	18,9	18	48,6	11	29,7			37
Índia	1	2,9	11	31,4	13	37,1	10	28,6			35
Itália			4	12,9	18	58,1	9	29,0			31
Não Determinado			3	8,6	25	71,4	6	17,1	1	2,9	35
Outros											426
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>1,6</b>	<b>1.922</b>	<b>18,5</b>	<b>6.165</b>	<b>59,3</b>	<b>1.973</b>	<b>19,0</b>	<b>162</b>	<b>1,6</b>	<b>10.389</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Nota: Apenas são apresentados os países com o número de registos igual ou superior a 30.

**Quadro 61. Grau de proficiência em língua portuguesa, por aproveitamento escolar (Questão 9 vs 10)**

	Grau de proficiência em língua portuguesa									
	Não entende nada		Não Satisfatório		Satisfatório		Bom		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Fraco	62	13,6	97	3,2	27	0,5	14	0,3	200	1,6
Não Satisfaz	244	53,6	1.298	43,5	595	11,2	290	7,2	2.427	19,0
Satisfaz	134	29,5	1.468	49,1	3.980	74,8	2.034	50,5	7.616	59,5
Bom	13	2,9	119	4,0	700	13,2	1.521	37,8	2.353	18,4
Muito Bom	2	0,4	5	0,2	20	0,4	170	4,2	197	1,5
<b>Total</b>	<b>455</b>	<b>100,0</b>	<b>2.987</b>	<b>100,0</b>	<b>5.322</b>	<b>100,0</b>	<b>4.029</b>	<b>100,0</b>	<b>12.793</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

**Quadro 62. Nível de aproveitamento escolar, por género (Questão 10 vs 4.2)**

	Masculino		Feminino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Fraco	16	1,2	18	1,4	34	1,3
Não Satisfaz	312	23,5	219	16,9	531	20,3
Satisfaz	791	59,7	812	62,7	1.603	61,1
Bom	189	14,3	225	17,4	414	15,8
Muito Bom	18	1,4	22	1,7	40	1,5
<b>Total</b>	<b>1.326</b>	<b>100,0</b>	<b>1.296</b>	<b>100,0</b>	<b>2.622</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

Quadro 63. Data de chegada a Portugal (Questão 6d)

Ano	N	%	% Acumulada
1974	1	0,0	0,0
1975	2	0,0	0,0
1976	1	0,0	0,0
1977	1	0,0	0,0
1983	1	0,0	0,0
1984	2	0,0	0,1
1985	3	0,0	0,1
1986	8	0,1	0,2
1987	28	0,2	0,4
1988	34	0,3	0,7
1989	61	0,5	1,2
1990	134	1,1	2,3
1991	163	1,3	3,6
1992	246	2,0	5,6
1993	234	1,9	7,6
1994	278	2,3	9,8
1995	292	2,4	12,2
1996	369	3,0	15,3
1997	436	3,6	18,8
1998	644	5,3	24,1
1999	796	6,5	30,7
2000	947	7,8	38,5
2001	1.081	8,9	47,3
2002	1.315	10,8	58,1
2003	1.351	11,1	69,2
2004	1.685	13,8	83,1
2005	101	0,8	83,9
Não determinado	1.958	16,1	100,0
<b>Total</b>	<b>12.172</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.  
Nota: Em 2005 apenas estão considerados os alunos que se inscreveram nas escola até Janeiro, data de realização do Inquérito.

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 64. Data de chegada a Portugal, por grau de proficiência em língua portuguesa (Questão 6d vs. 9)**

	Não entende nada		Não Satisfatório		Satisfatório		Bom		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1974							1	100,0	1	100,0
1975							2	100,0	2	100,0
1976							1	100,0	1	100,0
1977							1	100,0	1	100,0
1983							1	100,0	1	100,0
1984							2	100,0	2	100,0
1985			1	33,3			2	66,7	3	100,0
1986					3	37,5	5	62,5	8	100,0
1987			7	25,0	5	17,9	16	57,1	28	100,0
1988	2	6,1	3	9,1	13	39,4	15	45,5	33	100,0
1989	1	1,6	9	14,8	30	49,2	21	34,4	61	100,0
1990	1	,8	24	18,3	47	35,9	59	45,0	131	100,0
1991	2	1,2	19	11,8	67	41,6	73	45,3	161	100,0
1992	1	,4	43	17,7	90	37,0	109	44,9	243	100,0
1993	3	1,3	51	22,4	88	38,6	86	37,7	228	100,0
1994	2	,7	46	16,8	108	39,6	117	42,9	273	100,0
1995	5	1,7	49	17,0	119	41,2	116	40,1	289	100,0
1996	4	1,1	61	16,9	137	38,0	159	44,0	361	100,0
1997	6	1,4	75	17,6	175	41,2	169	39,8	425	100,0
1998	4	,6	120	19,0	263	41,7	243	38,6	630	100,0
1999	12	1,6	160	20,7	331	42,8	270	34,9	773	100,0
2000	9	1,0	191	20,5	432	46,3	301	32,3	933	100,0
2001	19	1,8	239	22,7	444	42,1	352	33,4	1.054	100,0
2002	38	3,0	327	25,5	563	44,0	352	27,5	1.280	100,0
2003	77	5,9	409	31,1	547	41,6	282	21,4	1.315	100,0
2004	333	20,4	656	40,2	453	27,7	191	11,7	1.633	100,0
2005	35	38,0	22	23,9	20	21,7	15	16,3	92	100,0
Não determinado	56	3,3	385	22,9	790	47,0	450	26,8	1.681	100,0
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>5,2</b>	<b>2.897</b>	<b>24,9</b>	<b>4.725</b>	<b>40,6</b>	<b>3.411</b>	<b>29,3</b>	<b>11.643</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito às Escolas do Ensino Básico e Secundário, da Rede Pública, 2004/2005; inquérito aplicado pela DGIDC e tratamento e apuramento dos resultados efectuados pelo IESE.

### 3. CORRESPONDÊNCIA NUT II / ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS DIRECÇÕES REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

Quadro 65. Correspondência NUT II / Áreas de abrangência das Direcções Regionais de Educação

DRE	Concelho/Designação	NUT II
DREA	Nisa	Alentejo
DREA	Sines	Alentejo
DREA	Borba	Alentejo
DREA	Arraiolos	Alentejo
DREA	Alandroal	Alentejo
DREA	Sousel	Alentejo
DREA	Ponte de Sor	Alentejo
DREA	Vila Viçosa	Alentejo
DREA	Monforte	Alentejo
DREA	Marvão	Alentejo
DREA	Fronteira	Alentejo
DREA	Crato	Alentejo
DREA	Castelo de Vide	Alentejo
DREA	Portalegre	Alentejo
DREA	Estremoz	Alentejo
DREA	Montemor-o-Novo	Alentejo
DREA	Viana do Alentejo	Alentejo
DREA	Alcácer do Sal	Alentejo
DREA	Vendas Novas	Alentejo
DREA	Reguengos de Monsaraz	Alentejo
DREA	Campo Maior	Alentejo
DREA	Redondo	Alentejo
DREA	Elvas	Alentejo
DREA	Grândola	Alentejo
DREA	Portel	Alentejo
DREA	Mourão	Alentejo
DREA	Mora	Alentejo
DREA	Santiago do Cacém	Alentejo
DREA	Évora	Alentejo
DREA	Alvito	Alentejo
DREA	Gavião	Alentejo
DREA	Cuba	Alentejo
DREA	Castro Verde	Alentejo
DREA	Vidigueira	Alentejo
DREA	Barrancos	Alentejo
DREA	Ferreira do Alentejo	Alentejo
DREA	Mértola	Alentejo
DREA	Moura	Alentejo
DREA	Ourique	Alentejo
DREA	Almodôvar	Alentejo
DREA	Alter do Chão	Alentejo
DREA	Aljustrel	Alentejo
DREA	Arronches	Alentejo
DREA	Serpa	Alentejo
DREA	Avis	Alentejo
DREA	Odemira	Alentejo

DRE	Concelho/Designação	NUT II
DREA	Beja	Alentejo
DREL	Cartaxo	Alentejo
DREL	Chamusca	Alentejo
DREL	Golegã	Alentejo
DREL	Rio Maior	Alentejo
DREL	Salvaterra de Magos	Alentejo
DREL	Santarém	Alentejo
DREL	Benavente	Alentejo
DREL	Azambuja	Alentejo
DREL	Alpiarça	Alentejo
DREL	Almeirim	Alentejo
DREALG	Portimão	Algarve
DREALG	Monchique	Algarve
DREALG	Loulé	Algarve
DREALG	Lagos	Algarve
DREALG	Lagoa	Algarve
DREALG	Faro	Algarve
DREALG	Aljezur	Algarve
DREALG	Albufeira	Algarve
DREALG	São Brás de Alportel	Algarve
DREALG	Castro Marim	Algarve
DREALG	Tavira	Algarve
DREALG	Vila do Bispo	Algarve
DREALG	Vila Real de Santo António	Algarve
DREALG	Olhão	Algarve
DREALG	Silves	Algarve
DREALG	Alcoutim	Algarve
DREC	Leiria	Centro
DREC	Alvaiázere	Centro
DREC	Ansião	Centro
DREC	Batalha	Centro
DREC	Águeda	Centro
DREC	Figueiró dos Vinhos	Centro
DREC	Pinhel	Centro
DREC	Marinha Grande	Centro
DREC	Porto de Mós	Centro
DREC	Pombal	Centro
DREC	Penacova	Centro
DREC	Castanheira de Pêra	Centro
DREC	Trancoso	Centro
DREC	Sabugal	Centro
DREC	Meda	Centro
DREC	Manteigas	Centro
DREC	Guarda	Centro
DREC	Gouveia	Centro
DREC	Fornos de Algodres	Centro

(Continua)

**Quadro 66. Correspondência NUT II / Áreas de abrangência das Direcções  
Regionais de Educação (Continuação)**

DRE	Concelho/Designação	NUT II	DRE	Concelho/Designação	NUT II
DREC	Celorico da Beira	Centro	DREC	Arganil	Centro
DREC	Mação	Centro	DREC	Cantanhede	Centro
DREC	Almeida	Centro	DREC	Coimbra	Centro
DREC	Aguiar da Beira	Centro	DREL	Bombarral	Centro
DREC	Seia	Centro	DREL	Alcobaça	Centro
DREC	Vouzela	Centro	DREL	Nazaré	Centro
DREC	Vila Nova de Poiares	Centro	DREL	Óbidos	Centro
DREC	Nelas	Centro	DREL	Caldas da Rainha	Centro
DREC	Soure	Centro	DREL	Ourém	Centro
DREC	Penalva do Castelo	Centro	DREL	Constância	Centro
DREC	Covilhã	Centro	DREL	Coruche	Centro
DREC	Castelo Branco	Centro	DREL	Entroncamento	Centro
DREC	Santa Comba Dão	Centro	DREL	Ferreira do Zêzere	Centro
DREC	Belmonte	Centro	DREL	Sardoal	Centro
DREC	São Pedro do Sul	Centro	DREL	Torres Novas	Centro
DREC	Sátão	Centro	DREL	Vila Nova da Barquinha	Centro
DREC	Tondela	Centro	DREL	Peniche	Centro
DREC	Fundão	Centro	DREL	Lourinhã	Centro
DREC	Viseu	Centro	DREL	Tomar	Centro
DREC	Mortágua	Centro	DREL	Torres Vedras	Centro
DREC	Vagos	Centro	DREL	Arruda dos Vinhos	Centro
DREC	Sever do Vouga	Centro	DREL	Alenquer	Centro
DREC	Ovar	Centro	DREL	Sobral de Monte Agraço	Centro
DREC	Oliveira do Bairro	Centro	DREL	Cadaval	Centro
DREC	Murtosa	Centro	DREL	Alcanena	Centro
DREC	Mealhada	Centro	DREL	Abrantes	Centro
DREC	Ílhavo	Centro	DREL	Oeiras	Lisboa
DREC	Estarreja	Centro	DREL	Almada	Lisboa
DREC	Aveiro	Centro	DREL	Barreiro	Lisboa
DREC	Anadia	Centro	DREL	Moita	Lisboa
DREC	Albergaria-a-Velha	Centro	DREL	Montijo	Lisboa
DREC	Vila Nova de Paiva	Centro	DREL	Palmela	Lisboa
DREC	Góis	Centro	DREL	Seixal	Lisboa
DREC	Tábua	Centro	DREL	Sesimbra	Lisboa
DREC	Pedrogão Grande	Centro	DREL	Setúbal	Lisboa
DREC	Penela	Centro	DREL	Odivelas	Lisboa
DREC	Pampilhosa da Serra	Centro	DREL	Alcochete	Lisboa
DREC	Oliveira do Hospital	Centro	DREL	Cascais	Lisboa
DREC	Montemor-o-Velho	Centro	DREL	Lisboa	Lisboa
DREC	Miranda do Corvo	Centro	DREL	Loures	Lisboa
DREC	Mira	Centro	DREL	Mafra	Lisboa
DREC	Oliveira de Frades	Centro	DREL	Sintra	Lisboa
DREC	Lousã	Centro	DREL	Vila Franca de Xira	Lisboa
DREC	Mangualde	Centro	DREL	Amadora	Lisboa
DREC	Figueira da Foz	Centro	DREN	Macedo de Cavaleiros	Norte
DREC	Proença-a-Nova	Centro	DREN	Cabeceiras de Basto	Norte
DREC	Idanha-a-Nova	Centro	DREN	Celorico de Basto	Norte
DREC	Oleiros	Centro	DREN	Esposende	Norte
DREC	Castro Daire	Centro	DREN	Fafe	Norte
DREC	Carregal do Sal	Centro	DREN	Mogadouro	Norte
DREC	Penamacor	Centro	DREN	Guimarães	Norte
DREC	Condeixa-a-Nova	Centro	DREN	Terras de Bouro	Norte
DREC	Sertã	Centro	DREN	Miranda do Douro	Norte
DREC	Vila de Rei	Centro	DREN	Freixo de Espada à Cinta	Norte
DREC	Vila Velha de Ródão	Centro	DREN	Póvoa de Lanhoso	Norte

(Continua)

**Quadro 66. Correspondência NUT II / Áreas de abrangência das Direcções Regionais de Educação (Continuação)**

DRE	Concelho/Designação	NUT II	DRE	Concelho/Designação	NUT II
DREN	Carraceda de Ansiães	Norte	DREN	Miranda do Douro	Norte
DREN	Braga	Norte	DREN	Freixo de Espada à Cinta	Norte
DREN	Bragança	Norte	DREN	Póvoa de Lanhoso	Norte
DREC	Arganil	Centro	DREN	Carraceda de Ansiães	Norte
DREC	Cantanhede	Centro	DREN	Braga	Norte
DREC	Coimbra	Centro	DREN	Bragança	Norte
DREL	Bombarral	Centro	DREN	Alfândega da Fé	Norte
DREL	Alcobaça	Centro	DREN	Vieira do Minho	Norte
DREL	Nazaré	Centro	DREN	Vila Verde	Norte
DREL	Óbidos	Centro	DREN	Vila Nova de Famalicão	Norte
DREL	Caldas da Rainha	Centro	DREN	Mirandela	Norte
DREL	Ourém	Centro	DREN	Paços de Ferreira	Norte
DREL	Constância	Centro	DREN	Amarante	Norte
DREL	Coruche	Centro	DREN	Baião	Norte
DREL	Entroncamento	Centro	DREN	Felgueiras	Norte
DREL	Ferreira do Zêzere	Centro	DREN	Santa Maria da Feira	Norte
DREL	Sardoal	Centro	DREN	Lousada	Norte
DREL	Torres Novas	Centro	DREN	Espinho	Norte
DREL	Vila Nova da Barquinha	Centro	DREN	Castelo de Paiva	Norte
DREL	Peniche	Centro	DREN	Marco de Canaveses	Norte
DREL	Lourinhã	Centro	DREN	Arouca	Norte
DREL	Tomar	Centro	DREN	Trofa	Norte
DREL	Torres Vedras	Centro	DREN	Torre de Moncorvo	Norte
DREL	Arruda dos Vinhos	Centro	DREN	Barcelos	Norte
DREL	Alenquer	Centro	DREN	Paredes	Norte
DREL	Sobral de Monte Agraço	Centro	DREN	Oliveira de Azeméis	Norte
DREL	Cadaval	Centro	DREN	Vizela	Norte
DREL	Alcanena	Centro	DREN	São João da Madeira	Norte
DREL	Abrantes	Centro	DREN	Vale de Cambra	Norte
DREL	Oeiras	Lisboa	DREN	Tarouca	Norte
DREL	Almada	Lisboa	DREN	Tabuaço	Norte
DREL	Barreiro	Lisboa	DREN	Sernancelhe	Norte
DREL	Moita	Lisboa	DREN	Amares	Norte
DREL	Montijo	Lisboa	DREN	Peso da Régua	Norte
DREL	Palmela	Lisboa	DREN	Santo Tirso	Norte
DREL	Seixal	Lisboa	DREN	Valença	Norte
DREL	Sesimbra	Lisboa	DREN	Penafiel	Norte
DREL	Setúbal	Lisboa	DREN	Vila Flor	Norte
DREL	Odivelas	Lisboa	DREN	Vila Nova de Foz Côa	Norte
DREL	Alcochete	Lisboa	DREN	Sabrosa	Norte
DREL	Cascais	Lisboa	DREN	Gondomar	Norte
DREL	Lisboa	Lisboa	DREN	Maia	Norte
DREL	Loures	Lisboa	DREN	Matosinhos	Norte
DREL	Mafra	Lisboa	DREN	Vila do Conde	Norte
DREL	Sintra	Lisboa	DREN	Póvoa de Varzim	Norte
DREL	Vila Franca de Xira	Lisboa	DREN	Alijó	Norte
DREL	Amadora	Lisboa	DREN	Valongo	Norte
DREN	Macedo de Cavaleiros	Norte	DREN	Ponte de Lima	Norte
DREN	Cabeceiras de Basto	Norte	DREN	Ponte da Barca	Norte
DREN	Celorico de Basto	Norte	DREN	Paredes de Coura	Norte
DREN	Esposende	Norte	DREN	Monção	Norte
DREN	Fafe	Norte	DREN	Melgaço	Norte
DREN	Mogadouro	Norte	DREN	Caminha	Norte
DREN	Guimarães	Norte	DREN	Arcos de Valdevez	Norte
DREN	Terras de Bouro	Norte	DREN	Vila Nova de Gaia	Norte

(Continua)

**ANÁLISE DO INQUÉRITO NO ÂMBITO  
DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS CUJA LÍNGUA  
MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS**

**Quadro 66. Correspondência NUT II / Áreas de abrangência das Direcções  
Regionais de Educação (Continuação)**

DRE	Concelho/Designação	NUT II
DREN	Porto	Norte
DREN	Valpaços	Norte
DREN	Vimioso	Norte
DREN	Vinhais	Norte
DREN	São João da Pesqueira	Norte
DREN	Resende	Norte
DREN	Penedono	Norte
DREN	Moimenta da Beira	Norte
DREN	Lamego	Norte
DREN	Cinfães	Norte
DREN	Armamar	Norte

DRE	Concelho/Designação	NUT II
DREN	Viana do Castelo	Norte
DREN	Vila Pouca de Aguiar	Norte
DREN	Vila Nova de Cerveira	Norte
DREN	Santa Marta de Penaguião	Norte
DREN	Ribeira de Pena	Norte
DREN	Murça	Norte
DREN	Montalegre	Norte
DREN	Mondim de Basto	Norte
DREN	Mesão Frio	Norte
DREN	Chaves	Norte
DREN	Boticas	Norte
DREN	Vila Real	Norte



## 4. ENQUADRAMENTO LEGAL DAS ACTIVIDADES DE APOIO PARA OS ALUNOS CUJA LÍNGUA MATERNA NÃO É O PORTUGUÊS

---

Elencam-se neste Anexo os diplomas legais que abordam o tema em análise neste Estudo e que são referenciados no Inquérito.

A **Lei de Bases do Sistema Educativo** (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, alterada pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro) consagra o seguinte:

**Artigo 3.º, alínea d):** "Assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projectos individuais da existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas";

**Artigo 7.º, alínea f):** "Fomentar a consciência nacional aberta à realidade concreta numa perspectiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação internacional";

e na **alínea o):** " Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todos os alunos".

O **Decreto-Lei n.º 319/91** regula a integração nos estabelecimentos públicos de ensino dos níveis básico e secundário de alunos com necessidades educativas especiais, conceito que se tem vindo a transformar e alargar, abrangendo actualmente alunos com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem, numa perspectiva de "escolas para todos".

O **Decreto-Lei n.º 219/97**, de 20 de Agosto, que define o modelo de equivalências, estipula no **Artigo 16.º** o seguinte:

"1 - Os candidatos que ingressam no sistema educativo nacional através do processo de equivalência de habilitações devem beneficiar de um esquema de apoio pedagógico, adequado à sua situação e compatível com as possibilidades do estabelecimento de ensino.

2 - O apoio pedagógico deve centrar-se na eliminação das dificuldades sentidas pelo estudante, designadamente no domínio da Língua Portuguesa.

3 - Para execução do disposto nos números anteriores, o estabelecimento de ensino deve proceder a uma avaliação diagnóstica do aluno, elaborando, de seguida, um plano individual de apoio pedagógico."

O Despacho n.º 123/ME/89, de 25 de Julho, enquadra acções de apoio pedagógico complementar na língua portuguesa a filhos de migrantes oriundos da União Europeia.

O Decreto-Lei n.º 6/ME/2001, de 18 de Janeiro, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 4-A/01, de 28 de Fevereiro, no Artigo 8.º consigna o ensino do português como segunda língua: "As escolas devem proporcionar actividades curriculares específicas para a aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua aos alunos cuja língua materna não é o português."

No âmbito das medidas de apoio abordadas no Inquérito, destaca-se a Lei n.º 105/2001, de 31 de Agosto, que no Artigo 1.º define a figura do mediador "que tem como função colaborar na integração de imigrantes e minorias étnicas, na perspectiva do reforço do diálogo intercultural e da coesão social" e no artigo seguinte, as suas competências e deveres.

Evidencia-se ainda o Artigo 10.º do Decreto Regulamentar n.º 10/99 que define as condições de desenvolvimento de funções de tutoria nas escolas.

## 5. INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO

### Alunos cuja língua materna não é a Língua Portuguesa - Questionário

#### Instruções para preenchimento do questionário

#### 1. Identificação da Escola

Código da Escola:

Nome da Escola:

Morada:

Localidade:  Código-Postal:  -

Telefone:  Fax:

E-mail:

#### 2.

1.º

2.1. Ciclos leccionados na Escola:

2.º

2.2. N.º total de Turmas:

3.º

Sec.

2.3. N.º total de alunos que frequentam a escola no presente ano lectivo:

2.4. N.º total de alunos cuja família não tem o português como língua materna:

2.5. N.º total de alunos que abandonou a escola durante o ano lectivo transacto:

2.6. Desses, quantos fazem parte de famílias que não têm o português como língua materna?

(continua)

(continuação)

### 3. MEDIDAS ADOPTADAS PELA ESCOLA

3.1.

a) Projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade: Sim  Não

b) Se sim, indique o nome :

c) Ano do início:  d) N.º de alunos abrangido:  Faixa etária: e)  a

f)

g) Duração prevista do projecto:

3.2.

a) Actividades de apoio: Sim  Não

b) Enquadramento legal: D.L. 219/97  D.L. 319/91  Ambos

c) N.º de alunos abrangidos:  d) N.º de horas semanais:

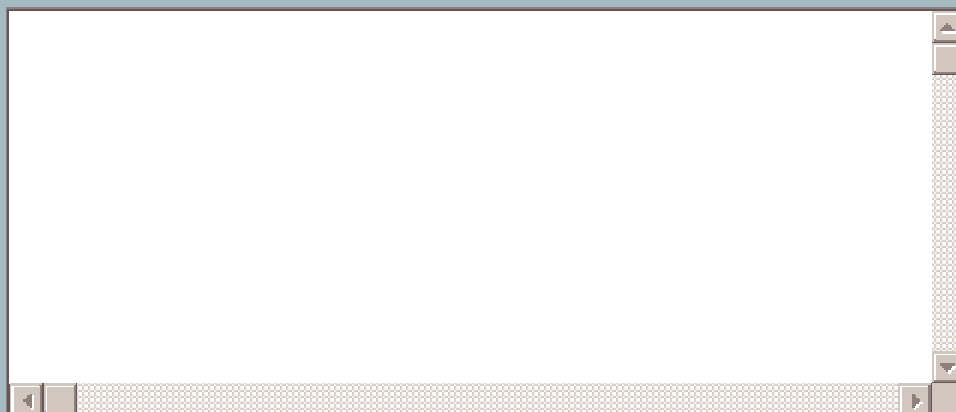
3.3.

a) Actividades curriculares ao abrigo do D.L. 6/2001: Sim  Não

b) N.º de alunos abrangidos:

c) Se a Escola tem projecto(s) na área da literacia ou da interculturalidade, faça, por favor, uma breve apresentação e avaliação de cada um deles.

d) Se não tem, mas pensa que seria desejável a sua existência, diga quais deveriam ser as suas características e objectivos.



(continua)

(continuação)

**4.**a) Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o Português como língua materna: b) Aluno não nascido em Portugal: 4.1. N.º de aluno:  4.2. Sexo: Masculino  Feminino  4.3. Idade: 4.4. Ano de Escolaridade: **5. Turmas**a) N.º Total de alunos b) N.º Total de alunos cuja família não tem o Português como língua materna **6.****Se escolheu em cima "Aluno nascido em Portugal e cuja família não tem o Português como língua materna" preencha apenas as alíneas a) e b).**a) País onde nasceu o pai: b) País onde nasceu a mãe: **Se escolheu em cima "Aluno não nascido em Portugal" preencha as alínea c) e d).**c) País onde nasceu o aluno: d) Data de chegada a Portugal: **7. Língua(s) falada(s) em casa:**  [Tabela País/Língua\(s\)](#)**8. Língua que o aluno fala com os amigos e colegas:**  [Tabela País/Língua\(s\)](#)**9. Grau de proficiência em Língua Portuguesa:** 1  2  3  4 **10. Aproveitamento Escolar:** **11. Medida:** a) PLNM  b) Projectos  c) Mediador  d) Tutor  e) Outros

### **Instruções para preenchimento do questionário**

#### **1.** Informação relativa à escola

#### **2.** Início do questionário:

Deve responder ao questionário correspondente à escola, disponibilizando toda a informação possível.

#### **3.** Medidas adoptadas pela escola.

Depois do envio dos dados relativos aos itens 2 e 3, deve continuar o questionário.

#### **4.** (Continuação do questionário)

Neste item deve introduzir os dados dos alunos que se enquadram neste questionário: **(deve colocar os dados de um aluno de cada vez)**

**Nota:** é importante indentificar inicialmente qual a situação em que o aluno se enquadra:

**"Alunos nascidos em Portugal e cuja família não tem o Português como língua materna"**

ou

**"Alunos não nascidos em Portugal"**

**1. - N.º do aluno:** Atribua aleatoriamente um número a cada um dos alunos.

**2. - Sexo:** M ou F

**3. - Idade:** Indique a idade do aluno no início do ano lectivo corrente

**4. - Ano de escolaridade:** ano que o aluno frequenta

**5. - Turma:**

**a)** inscreva o n.º total de alunos da turma

**b)** n.º de alunos da turma cuja família não tem a Língua Portuguesa como LM

*(continua)*

(continuação)

**6. - País onde nasceram os pais / País onde nasceu o aluno:**

**Em "Alunos nascidos em Portugal e cuja família não tem o português como língua materna"**

**a)** se o pai e a mãe nasceram em diferentes países, indique como no exemplo: Alemanha/Suíça.

**Em "Alunos não nascidos em Portugal"**

**b)** país onde o aluno nasceu

**c)** data de chegada do aluno a Portugal.

**7. - Língua(s) falada(s) em casa:** É provável que o aluno lhe diga que, em casa, se fala mais do que uma língua. Faça como no exemplo: crioulo da Guiné-Bissau / Português.

Também pode acontecer que o aluno lhe diga que falam "dialecto"; trata-se, certamente, de uma língua africana de um dos países de língua oficial portuguesa; nesse caso, procure saber de que região são originários.

PARA QUE POSSA CONSULTAR OS NOMES DE ALGUMAS LÍNGUAS, FORNECEMOS-LHE, EM ANEXO, UMA LISTA COM AS MAIS PROVÁVEIS.

**8. - Língua que o aluno fala com os amigos e colegas:** proceda como em 7.

**9. - Grau de proficiência em Língua Portuguesa:** atribua 1, 2, 3 ou 4

**1** - Os conhecimentos da Língua Portuguesa ao nível da compreensão oral são escassos ou inexistentes, inviabilizando o contacto do aluno com o professor e com os colegas falantes de português.

**2** - O conhecimento da Língua Portuguesa, tanto ao nível da compreensão como da produção, embora seja suficiente para a comunicação com o professor e com os colegas, não permite ao aluno realizar de modo satisfatório as actividades lectivas.

**3** - Embora evidenciando algumas dificuldades, quer ao nível da compreensão quer da produção, o conhecimento da Língua Portuguesa permite ao aluno corresponder de modo satisfatório às exigências lectivas.

**4** - Embora a Língua Portuguesa não seja a sua L.M., os conhecimentos de que dispõe permitem ao aluno um desempenho equiparável aos seus colegas falantes de português L.M.

**10.- Aproveitamento escolar:** Inscreva aqui a média de classificações que o aluno obteve no último período lectivo.

**11. - Medidas:** Indique se o aluno tem alguma forma de apoio (PLNM significa apoio na área do Português como Língua Não Materna).